O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 21/5/67 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.849

Jornal dos Sports

Flu acerta jôgo em Itajubá

Roberto e Lula multados

Fiolo nada para recorde SA

O carioca não terá um domingo próprio para a praia, pois o SM anuncia que o tempo passará de bom para instável e a temperatura entrará em declínio.

Fla derrotado na estréia: 1-0

Bita e Célio são as principais atrações do Nacional para o torneio internacional

— Em seu primeiro jôgo da excursão à Europa, O Flamengo foi derrotado, ontem, por 1 a 0, pelo Olimpic, da Alemanha Oriental.

— O Vasco se despede hoje do quadrangular no Recife, contra o Sport, em busca de sua primeira vitória, depois de empatar com o Náutico e perder para o Santa Cruz.

— Flamengo e América mantiveram a liderança do Campeonato Carioca de Juvenis, vencendo, respectivamente, o Olaria e o Madureira, enquanto o Botafogo passou para o segundo lugar ao empatar com o Fluminense.

— Em Belo Horizonte, haverá uma tarde de futebol internacional, com América x Huracan e Atlético x Nacional, em rodada dupla, no Estádio Magalhães Pinto.

Nacional e Huracan em Minas

Pág. 12

CORÍNTIANS VENCE GRÊMIO: 2-1

José Sílvio Fiolo bateu seu próprio recorde sul-americano em nado de peito

Dionísio fêz gol novamente dando a vitória ao Fla e é artilheiro disparado

Fla e América mantêm a liderança dos juvenis

Vasco tenta primeira vitória na despedida

Almirante apóia a atitude de Kanela

— Minha opinião é de que se Kanela achou que Vlamir não poderia continuar na seleção é porque sabia o que estava fazendo. Além do mais, abandonar os treinos para ir dirigir uma equipe em Piracicaba é uma falta muito grave. Seria injusto deixar Vlamir na equipe e cortar outros que estão em ponto de bala. Chegou a hora de renovar — estas foram algumas das considerações feitas pelo Almirante Paulo Meira, Presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, sôbre a ausência de Vlamir na campanha do tricampeonato mundial.

Ja o Vice-Presidente Técnico da CBB, Coronel José Simões Henriques, acha que Vlamir não poderia mesmo continuar, pois além de estar em forma ainda veio a faltar aos treinos. "Não se pode formar uma equipe sòmente pela experiência, e sim por quem está, realmente, jogando bem, caso contrário, iríamos chamar o Rui de Freitas, que deve ter mais experiência que Vlamir". Acha José Simões que a equipe brasileira para o mundial está bem preparada, "agora, perder e ganhar faz parte do esporte".

O Almirante Paulo Meira declarou que não está informado do treinamento da seleção nos seus mínimos detalhes, com o rendimento individual de cada jogador, e por isso não sabe, ao certo, como estava o Vlamir.

"No entanto, se Kanela cortou Vlamir, é le sabe muito bem o que está fazendo, pois acompanhou todo o treinamento, estando inteirado dos problemas de cada um".

OLARIA EM FOCO

FALA O PRESIDENTE — "Com o propósito de melhor informar o quadro social e o público em geral, da intensa vida social e esportiva de nosso clube, achei por bem, criar esta coluna neste conceituado jornal, a qual servirá também para desfazer intrigas e más informações prestadas às vêzes, por quem se projetou à custa de nosso clube. Tôdas as quintas e domingos, teremos êste pequeno informativo". Ass. José de Albuquerque.

FUTEBOL JUVENIL — Brilhante campanha vem fazendo nossa equipe no campeonato da cidade, ocupando uma das primeiras colocações. Parabéns a Jair Boaventura, técnico e ao Valdir Vidal e Dr. Armando Macedo.

FUTEBOL SOCIETY — Organizado pelo Joel, se realizará em nosso campo social um torneio, podendo as inscrições ser feitas com o mesmo, aos domingos pela manhã.

BAILE DAS ROSAS — Sábado próximo, dia 27, grandioso baile com a eleição da Rainha das Rosas de 1967. Tocará o conjunto Barroso com seu órgão e suas mini-girls. Traje passeio completo. Horário: 23 às 4h.

NATAÇÃO — Nossa equipe participará, hoje, dos festejos de aniversário do Jacarepaguá TC. A competição será realizada às 17h e o ônibus sairá do clube, às 16h. Vamos incentivá-los, pois Serginho, Vânia, René, e seus companheiros, prometem trazer muitas medalhas.

RAINHA DAS PISCINAS — Teremos, hoje, mais uma apuração dêste concurso que vem despertando muito entusiasmo entre os fãs das belas concorrentes. Jane, Carminha e Sônia prometem surpreender.

VASCO EM REVISTA

Hi-Fi

HOJE — Tarde dançante, das 18,00 às 22,00 horas em S. Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante, das 19 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Parabéns ao Departamento Infanto-Juvenil

Somados os pontos obtidos nas modalidades de Arco e Flexa, Judô, Pequenos Jogos, Tiro ao Alvo e Desfile, a classificação geral entre os clubes é a seguinte:

1.º Vasco — 54 pontos, 2.º Fluminense — 46 pontos, 3.º Flamengo — 45 pontos, 4.º Magnatas — 24 pontos, 5.º Petroquímicos — 20 pontos, 6.º Grajaú — 13 pontos, 6.º Rudolph Hermany — 13 pontos.

Tênis de quadra

A Divisão de Tênis do Clube de Regatas Vasco da Gama sagrou-se campeã invicta da temporada de 1967 ao vencer a equipe do Tijuca T. C., pela contagem de 3 a 2.

Sagraram-se campeões naquela modalidade os seguintes atletas: Francisco Rios, Denis Gross, Nélson Quiot, Luis Carlos Monteiro, Daniel Silva, Antônio Vilena e Aramis Farias.

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto, que são:

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K.".

Dia 12 de agôsto — Baile show com o junto "Ary Sabies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com o conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a orquestra "Ed. Maciel".

Participamos aos Srs. associados que para o Baile de Gala só será permitido vestido longo para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

O Departamento social participa que estão abertas na Secretaria do Clube com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João e que os ensaios serão às sextas-feiras, às 21h, na Sede Náutica.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que, a partir do mês deabril, os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança, inicia-se no 31.º mês de inscrição do Titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

IÊ-IÊ-IÊ — Hoje, na sede de Venceslau Braz, haverá mais uma reunião da juventude botafoguense, que ao som dos conjuntos "Os Indomáveis" e "The Thunders" praticará o já famoso "iê-iê-iê" alvinegro.

O Benemérito João Citro, atual Diretor Social avisa que, por determinação do Juizado de Menores, o início do "iê-iê-iê" será às 17 horas terminando às 21 horas.

BASQUETE EM POÇOS DE CALDAS — Na manhã de ontem, seguiu rumo a Poços de Caldas, a delegação de Basquete do BOTAFOGO, que nessa cidade enfrentará as mais categorizadas equipes de bola ao cêsto do País.

A delegação está sob a chefia do consócio Mauro Palmeiro, Diretor da Divisão de Basquete, e dela fazem parte os renomados campeões cariocas e brasileiros: o técnico Tude Sobrinho e os jogadores Oto, Cianela, Ilha, Barone, Aurélio, Edinho, Raimundo, Luis Amaro, Claudius e Franklin, que agora contarão com a colaboração de Peixotinho, recentemente transferido, e de Marcelo, vindo da equipe campeã juvenil. Completam a delegação o Juiz Célio Pádua Guedes e o massagista Antônio Santos.

Que o nosso Basquete mostre em Poços de Caldas a eficiência de que já deu tantas demonstrações e que muito envaidece os botafoguenses.

C.A.D.A. — Nossas representações de Atletismo, Basquete, Natação, Polo Aquático, Remo e Volibol continuam colecionando vitórias nas competições de que participam, apresentando-se como das melhores, não só da Guanabara como do Brasil.

Todavia, sendo modalidades esportivas que dão glórias mas não dão rendas, pelo que sua manutenção é difícil, um grupo de abnegados associados, através da C.A.D.A. — Caixa de Amparo aos Desportos Amadoristas — está auxiliando o Clube, a fim de que êsses desportos não sofram redução alguma em sua pujança.

Êsse grupo, à frente do qual se encontra o Benemérito José Maria Cavalcânti de Albuquerque, Diretor do Departamento Técnico Administrativo, apela para os consócios que vibram com as vitórias botafoguenses para que se inscrevam como contribuintes da C.A.D.A., o que poderão fazer diàriamente, no Mourisco-Pasteur.

Coríntians vence e parte para o título

SÃO PAULO (Sucursal) — Depois de excelente primeiro tempo, em que se destacou o espírito de luta de todos os jogadores, o Corintians derrotou o Grêmio por 2 a 1 — 1 a 0 no primeiro tempo — ontem à noite, no estádio do Pacaembu, iniciando a arrancada para o título do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O segundo tempo da partida foi disputado num clima de grande animosidade, sob a complacência do juiz, que expulsou o ponteiro Batagliа, por reclamações injustas. Dino Sani, aos 38m do primeiro tempo e Flávio, aos 14m do período final, marcaram para o Corintians, cabendo a Alcindo, aos 26m, cobrando pênalte de Jair Marinho em Volmir, assinalar o gol do Grêmio.

Ritmo acelerado

Corintians e Grêmio disputaram o primeiro tempo, com único objetivo: a vitória. E com isso, proporcionaram excelente espetáculo de futebol, sòmente prejudicado em alguns momentos, pelo péssimo estado do gramado. O ritmo veloz dos atacantes, o espírito de luta dos zagueiros e a combatividade dos encarregados da armação das jogadas constituíram os principais destaques da partida.

Dino Sani e Rivelino pelo Corintians e Cléo e Sérgio Lopes pelo Grêmio realizaram um duelo igual no meio de campo, enquanto que os atacantes — Alcindo e Volmir, e Silvio e Flávio principalmente — perderam inúmeras chances de gols, quase sempre depois de estarem sòzinhos à frente dos goleiros. Flávio, apesar de bom reflexo, destoou no ataque corintiano, por falta total de entrosamento.

Corintians 1 a 0

No Grêmio, o mais perigoso atacante, foi o centroavante Alcindo, que travou memorável duelo com Ditão, ganhando e perdendo jogadas, que quase sempre, contavam também com a colaboração do arisco ponteiro-esquerdo Volmir, que teve em Jair Marinho um insistente marcador, que não lhe deu tréguas. Contudo, a partir dos 30 minutos, o Corintians passou a pressionar com mais insistência, obrigando a defensiva gaúcha a um trabalho desdobrado.

Depois de desfazer perigoso ataque da equipe sulina, o Corintians, foi à frente em rápido contra-ataque, por intermédio de Batáglia, que passou ràpidamente pelo seu marcador, Everaldo, foi à linha de fundo e centrou para a área. Dino Sani, que acompanhava a jogada, só teve o trabalho de cobrir o goleiro Alberto e colocar seu time em vantagem por 1 a 0, aos 38 minutos.

Resultado justo

Numa jogada própria de um autêntico craque, Flávio redimiu-se de todos os erros cometidos na primeira etapa, colocando o Corintians em vantagem por 2 a 0, deslocando Alberto, e colocando a bola no canto esquerdo, quando eram decorridos 14 minutos. Instantes depois, por reclamar contra uma decisão do juiz, o ponteiro Batáglia acabou sendo expulso de campo.

Daí em diante, o jôgo descambou para a violência e aos 26 minutos, Alcindo, cobrando pênalte cometido por Jair Marinho sôbre Volmir, diminuiu para 2 a 1, sem dar chances a Marcial. O período final foi totalmente, diverso do primeiro, com as duas equipes praticando um futebol regular, também, prejudicado pela péssima atuação do juiz gaúcho José Luís Barreto.

Corintians 2 x Grêmio 1

Local — Estádio do Pacaembu.

Renda — NCr$ 52.121,50.

Primeiro tempo — Corintians 1 a 0, gol de Dino Sani, aos 38 minutos.

Final — Corintians 2 a 1, gols de Flávio (C) aos 18m, e Alcingo (G), cobrando um pênalte de Jair Marinho em Volmir, aos 26 minutos.

Corintians — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino (Nair); Batáglia, Flávio, Silvio (Bené) e Gílson Pôrto. Técnico — Zezé Moreira.

Grêmio — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Aureo (Ortunho) e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá (Joãozinho), Beto, Alcindo e Volmir. Técnico — Carlos Froner.

Juiz — José Luís Barreto.

Ocorrências — Batáglia foi expulso aos 18m da etapa final por desrespeito ao juiz.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

O Sr. Luizant Mata Roma, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, contestou a nota distribuída à imprensa pela Associação dos Empregados no Comércio, segundo a qual esta se exima de participar do dissídio coletivo instaurado pelo sindicato. Argumenta a nota da AEC, assinada pelo seu Presidente, Sr. Bernardo José Gomes da Silva, não ser esta entidade patronal, e sim de caráter filantrópico e mesmo assim já havia concedido um aumento a seus empregados na base de 25 por cento. Êste argumento, entretanto, é refutado pelo Sr. Mata Roma, acrescentando que a nota distribuída pela AEC é de caráter demagógico e sem finalidade, não sendo da mesma forma, verdadeiras suas explicações de que não é uma entidade patronal, pois, prossegue o Presidente do SEC, a Associação dos Empregados no Comércio representa a classe patronal e sua diretoria, em sua maioria, é composta de patrões. Por conseguinte, conclui, foi citada como sendo uma classe patronal, devendo participar do dissídio e cumprir com as decisões dêle emanadas.

Panificação

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café do Estado da Guanabara, festejou ontem os seus 48 anos de existência.

Ferroviários

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias e o Setor de Aposentados e Pensionistas estão aconselhando à classe a só aceitar informações que venham da diretoria da entidade, sempre que se trate de assuntos de seu interêsse.

Fragmentos

"A falta grave cometida pelo empregado no curso do aviso prévio é excludente do direito à indenização de antiguidade que seria paga no fim do período" (TST — RR 1292/65).

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

PROGRAMA PARA HOJE, DOMINGO, DIA 21, NO ACB

Os associados, familiares e amigos, estão convidados pelo Departamento de Turismo e Social para a seguinte programação de hoje, domingo, dia 21:

9h — Reunião na sede à Rua do Passeio 90;

9h30m — Partida de ônibus especial para Quinta da Boa Vista — Subida ao Alto da Boa Vista — Cascatinha — Floresta da Tijuca;

12h30m — Almôço de confraternização, ao som de música;

15h — Tarde-dançante, com os conjuntos de iê-iê-iê, em revezamento, MUGS E STONE LIONS;

16h30m — Concurso de iê-iê-iê, com a seleção dos três melhores pares com distribuição de prêmios;

19h — Encerramento, com a eleição da "Rainha do iê-iê-iê". Não haverá Júri especial. A seleção será por aclamação.

PREÇOS: O dia inteiro, incluindo excursão e almôço NCr$ 6,00. Menores NCr$ 3,00. A partir das 19h NCr$ 2,00 incluindo mesa.

CARTEIRA DE AUTOMOVEIS

O Administrador da Carteira de Automóveis, Sr. Guilherme Soares, comunica aos associados, amigos e interessados que brevemente, aos sábados e domingos haverá sempre, até às 19h, o plantão permanente para atender o público.

ESPORTIVAS

O entendimento de alto nível entre a Federação Paulista de Automobilismo e o Automóvel Club do Brasil, prevê para breve o reinício das competições internacionais.

Angelo Juliano, do Automóvel Club de São Paulo, está mantendo entendimentos com volantes uruguaios e argentinos para o restabelecimento do Triangular Sul-Americano, com as provas em Interlagos. Todos os volantes e dirigentes paulistas apoiam com entusiasmo a nova fase do automobilismo brasileiro sob a égide internacional do ACB. O Automóvel Club do Brasil, por outro lado, reconhece a liderança do automobilismo bandeirante no nôvo esquema nacional.

TEATRO DE ÓPERA — Nova audição para os associados dados para a inauguração da Agência do ACB, sábado, às 16h, em Niterói, à Rua Barão de Amazonas.

TEATRO DE ÓPERA — Nova audição para os associados no próximo dia 26, às 21 horas, com óperas, músicas de câmera e operetas.

Inter e Palmeiras jogam no Olímpico

Pôrto Alegre (SP—JS) — O Internacional contratou às pressas, o atacante Schueda, do Cruzeiro de Joaçaba, ontem à tarde, pois não logrou êxito para aquisição de Krieger, e pretende lançá-lo contra o Palmeiras, hoje à tarde, no estádio Olímpico, às 15h, em partida válida pela primeira rodada do turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

A equipe paulista atuará sem o concurso de dois titulares absolutos, Valdir e Ademir da Guia, que foram vetados nos testes definitivos, que realizaram, ainda em São Paulo, e seus substitutos serão Peres e Suingue, respectivamente. No setor ofensivo, Aimoré Moreira manterá Dario na ponta direita, em lugar de Gallardo e Jair Bala na ponta-de-lança.

Inter ofensivo

A partida entre o Internacional e o Palmeiras está sendo aguardada com grande expectativa pelos torcedores gaúchos, o que deverá provocar uma renda superior a NCr$ 60.000,00, esta tarde, no estádio Olímpico. As duas equipes já encerraram seus preparativos e estão devidamente escaladas, com suas fôrças máximas, conforme anunciaram os dois técnicos.

Sérgio Moacir Tôrres, responsável pela direção técnica do Internacional frisou ser a partida de suma importância, pois joga em sua própria "casa", e que por isso, vai jogar para ganhar e, portanto, ofensivamente. O Internacional alinhará com Gainete; Laurício, Scala, Luis Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlito, Bráulio, Marinho (Schueda) e Dorinho.

Enquanto isso, Aimoré Moreira, que terá sua equipe desfalcada de Valdir e Ademir da Guia anunciou, que o Palmeiras jogará com cautela, com seu meio de campo reforçado, com as descidas de Jair Bala ou Rinaldo. O Palmeiras atuará com Perez, Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Suingue; Dario, Jair Bala, César e Rinaldo. O juiz será o sr. Romualdo Arpi Filho.

Pela Lufthansa seguiu para uma viagem de negócios o Sr. FADEL FADEL, distribuidor na Guanabara da Cerveja OURO BRANCO. Na Europa, juntamente com o Sr. FRED BRANDT, diretor da COMPANHIA MINEIRA DE CERVEJAS, o Sr. FADEL FADEL tratará da compra de nova e moderna maquinária para maior expansão da Cerveja OURO BRANCO e de sua futura linha de refrigerantes e bebidas. A viagem se estenderá ao Oriente e a América do Norte onde serão visitadas as maiores indústrias no gênero.

A "METRO GOLDWYN MAYER" PRESTIGIANDO E FINANCIANDO CINEMA BRASILEIRO

Na foto, os srs.: Dr. Alberto Andreotti, Dr. Aníbal Maia, o produtor Osvaldo Massaini, Mr. Henry Rouge (sentado) diretor da Metro Goldwyn Mayer do Brasil, Mr. Michael Smith e sr. Carlos Coimbra.

Eis o flagrante para assinatura do contrato para a produção do mais importante filme cinematográfico realizado no Brasil.

Osvaldo Massaini, renomado produtor brasileiro, detentor da "Palma de Ouro", em Cannes, produzirá sob a direção de Carlos Coimbra a consagrada obra literária de Antônio Callado: "A MADONA DE CEDRO". O filme será uma super-produção em "Eastmancolor" filmada em Congonhas do Campo, Ouro Prêto, Mariana e Rio de Janeiro e custará a astronômica cifra de NCr$ 500.000,00 (ou sejam quinhentos milhões de cruzeiros velhos), integralmente financiados pela "Metro Goldwyn Mayer".

Dado ao alto padrão e categoria técnico-artística, cujo elenco contará com os mais consagrados atôres brasileiros tais como, Leonardo Vilar, Sérgio Cardoso, Dionísio Azevedo, José Lewgoy, Jacqueline Myrna e outros, êste filme tem já sua distribuição assegurada em todo mundo pois contará com a categoria internacional da "Metro Goldwyn Mayer".

Convém salientar que todos os elementos participantes dessa notável realização cinematográfica, serão brasileiros, o que vem atestar o alto padrão de nossa indústria.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

As equipes do Nacional e do Huracan que o América trouxe para um Torneio Internacional, estarão jogando hoje em Belo Horizonte contra o Atlético e o América mineiro, respectivamente. São dois prélios que vêm sendo aguardados com certa expectativa e para isso está contribuindo principalmente o prestígio do Nacional e as condições evidenciadas pelo Huracan no Campeonato da Argentina. São duas equipes bem constituídas que podem exigir perfeitamente dos seus adversários cujas condições parecem ser bastante favoráveis. O primeiro jôgo será entre o América e o Huracan, enquanto no match de fundo estarão em ação Atlético x Nacional.

Nacional e Huracan farão apenas uma partida em Belo Horizonte. Hoje mesmo as duas equipes estarão no Rio onde na próxima quinta-feira iniciarão um Torneio Internacional que terá a participação do América e do Vasco. O América enfrentará o Huracan na abertura da rodada, enquanto o Vasco terá pela frente o Nacional. O Vasco receberá a quota líquida de oito milhões de cruzeiros por jôgo, que será pago imediatamente pelos funcionários da tesouraria da Federação Carioca de Futebol.

O Botafogo está aguardando por êstes dias um roteiro para uma temporada pelo Norte e Nordeste do País. A atuação apagada da equipe no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa é considerada a principal razão para a ausência de uma excursão ao exterior. De fato o grupo Obiel chegou a pensar em levar o Botafogo para realizar algumas partidas, mas diante das condições evidenciadas pela equipe alvinegra considerou o empreendimento uma temeridade, pois dificilmente haveria mercado para a colocação dos jogos.

O Presidente João Silva voltou a afirmar que a contratação do ponteiro Lala só seria possível se o Náutico concordasse em ceder o jogador a título experimental, pois antes teria que se submeter a um período de testes em São Januário. — Só depois de comprovar as suas condições então o Vasco se arriscaria a contratar Lala, do contrário será preferível continuar com Morais e outros elementos que o Vasco possui que preenchem razoàvelmente as necessidades da equipe — acrescentou o Sr. João Silva.

A Lufthansa e a Agência Chanteclair de Viagens vão promover êste ano, algumas iniciativas do mais alto vulto para o turismo brasileiro. Em julho, um grupo bem numeroso deverá viajar para a Europa para uma visita às mais importantes capitais do Velho Mundo. Trata-se de uma excursão para a qual a Agência Chanteclair está dedicando um carinho todo especial e isto importa em dizer que deverá marcar outro grande êxito, a exemplo do que tem acontecido com as suas promoções. A Lufthansa, por sua vez, com a sua experiência de longos anos, se encarregará do transporte dos turistas, garantindo com isso, uma viagem tranquila e bastante confortável.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Hoje, das 16 às 19h, aniversário do Sorvete-Dançante, com distribuição de sorvetes e balas. Proibida a freqüência de maiores de quinze anos de idade.

2) — Também hoje, Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

3) — Dias 22 e 23, segunda e terça-feiras, no Salão Nobre, a partir das 21h, o filme em Cinemascope "Êstes Homens Maravilhosos com suas Máquinas Voadoras". Censura Livre.

4) — No dia 26, das 22 às 3h, no Restaurante, a noite-dançante "Spot-Light". Freqüência a maiores de dezoito anos de idade.

5) — Dia 27, às 18h, no Salão Nobre, para a garotada tricolor, em Cinemascope colorido "O Leão", com William Holden, Trevor Howard, Capucine e Pamela Franklin. Censura Livre.

6) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, aos sábados, das 8h30m às 12h e das 14 às 17h e domingos, das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

7) — Registramos, com prazer, as vitórias que o Fluminense Football Club conquistou no decorrer da semana, a saber:

Tênis — Campeonato da 3.ª classe — feminino. Fluminense 3 x Vasco 0

Volibol — Juvenil masculino: Fluminense 3 x CIB 1; Juvenil feminino: Fluminense 3 x CIB 0

8) — Dia 26, no ginásio, a partir das 21h, volibol feminino: Fluminense x Seleção Soviética.

9) — A partir do dia 3 de julho, curso de férias de Educação Física, para os associados de 7 a 14 anos de idade. Aulas de segunda a sexta-feiras, das 8 às 10h. Duração de 20 dias. Informações no Departamento Social.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável: JOSE DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente: EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção: JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1731

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 128 — 1.º andar
Telefone: 35-2669

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,25
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,25
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Fla perde na Alemanha e defesa sobressai

Halle, Alemanha Oriental (da AP, especial para o JS) — O Flamengo, ao estrear em sua excursão de 40 dias pela Europa, sexta-feira à noite, foi derrotado pela Seleção Olímpica da Alemanha Oriental, por 1 a 0, gol marcado aos 3 minutos do final, pelo ponta-esquerda Lienemann, de cabeça, escorando bola soltada por Marco Aurélio à frente do gol.

Cêrca de 18 mil torcedores compareceram ao Estádio de Halle. A defesa foi o ponto alto do Flamengo e os cronistas locais elogiaram bastante o goleiro Marco Aurélio por suas intervenções acrobáticas e bastante elásticas, destacando-se, também, o zagueiro-direito Murilo por seu entusiasmo e o central Ditão, que demonstrou virilidade no combate direto aos adversários.

A estréia

A agência telegráfica Associated Press informou que os visitantes não estiveram à altura da reputação atribuída e que o ataque rubro-negro não colocou em perigo o goleiro Elochwitz durante os 90 minutos da partida. Ao contrário, a defesa destacou-se a ponto de não permitir que o escrete alemão marcasse, a não ser quando faltavam 2 minutos para o encerramento do jôgo.

As pontes de Marco Aurélio mereceram aplausos dos torcedores e a bola que espalmou aos 43 minutos do segundo tempo, originando o gol único, não chegou a desmerecer sua boa atuação.

O time do Flamengo formou com Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho (Jarbas) Almir (Nelsinho), Ademar e Rodrigues (Osvaldo).

A Seleção Alemã alinhou com Elochwitz; Urbanzik, W. Wruck, Seenaus e Bransch; Naumann e Liebrecht; Hoge, Kreise, Backaus e Lienemann. O juiz foi o alemão Rudi Gloezkner, integrante do quadro de árbitros da FIFA e, ainda, secretário da Federação de Leipzig, Alemanha Oriental.

Joga têrça

O técnico Renganeschi vai dirigir um individual hoje, aprontando amanhã, com um bate-bola, para a importante partida de têrça-feira, na cidade de Zwickaw, diante da seleção principal da Alemanha Oriental.

A delegação do Flamengo está alojada no Hotel Astoria, em Leipzig. Depois do jôgo de têrça-feira, viaja na quarta-feira para Berlim Oriental e dali segue para Moscou no dia seguinte.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERAS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇAO

Botafogo tem multa para Roberto e Lula

Roberto faltou ao treino individual que o Botafogo realizou ontem, pela manhã em seu campo e, caso não justifique a ausência, será multado pelo clube, pois, como disse Zagalo, "o fato de ainda não ter renovado seu contrato, não implica na sua liberação dos seus compromissos com a equipe". Gérson foi outro que não compareceu a General Severiano, mas seu caso é diferente, de vez que, na véspera, teve seu pedido de dispensa aceito pelo técnico, pois iria levar sua espôsa ao médico. Quanto ao ponteiro Lula, que também faltou ontem, terá a mesma multa de Roberto.

Zagalo, que é partidário da linha dura nos deveres do jogador profissional, vai comunicar o fato a Xisto Toniato, pois disse não caber a êle, técnico, multar ninguém, mas, sim, ao Diretor de Futebol, que ontem não compareceu ao clube no horário do individual.

Apenas meia hora

Os jogadores têm obedecido ao "horário britânico" determinado por Zagalo e, às 9h, em ponto, todos já estavam no centro do campo, e sob o comando do Professor Admildo Chirol realizaram um individual leve de aproximadamente meia hora. Airton, Leônidas e Paulo César foram os primeiros a sair.

Como os jogadores estão necessitando de descanso muscular, devido à maratona do Roberto Gomes Pedrosa e ainda porque não há nenhum amistoso em vista — os jogos nas cidades mineiras de Uberaba, Itabira e Ipatinga não foram confirmados — Zagalo deu folga de dois dias a todos, marcando a apresentação para têrça-feira, à tarde, quando haverá nôvo individual. O Professor Admildo Chirol, aliás, disse que dessa vez pretende colocar "a moçada em plena forma física" com um trabalho de profundidade — é controlado na base das pulsações de cada jogador — que espera não seja interrompido.

Manga e Cao abafam

Os últimos a deixarem o gramado foram os goleiros Manga e Cao, que foram submetidos a uma série interminável de chutes desferidos por Zagalo e Admildo Chirol. Tanto Manga como Cao — que estava de luvas — demonstraram que se encontram em ótima forma, praticando excelentes defesas, principalmente Manga, que, em determinado momento, disse que iria ficar 5 minutos sem levar gol e ficou até mais, apesar dos chutes da dupla Zagalo-Chirol, alguns à queima-roupa.

Alegria de Airton

Além de Paulistinha, que é considerado o mais gozador dos jogadores alvinegros, estando sempre com um bom-humor fora do comum — Airton era ontem só alegria, e prosseguia recebendo abraços de todos, pois na véspera completara 25 anos de idade.

O ponta-esquerda Martinho, que está sem treinar, devido a dores que sente nos ligamentos, do joelho esquerdo, estava ontem à procura do funcionário Alexandre Madureira, para receber os NCr$ 300,00 a que tem direito, por ter participado do jôgo contra a Portuguêsa, no Pacaembu, cota que ficou determinada por cada partida que participasse, até o Botafogo resolver se vai ou não contratá-lo.

O zagueiro Joel foi poupado do individual de ontem, pois sentia dores musculares do coletivo de véspera.

Rogério não joga mais nos juvenis

— O Botafogo não pensa em utilizar no seu time de juvenis qualquer jogador que tenha atuado na equipe principal. Por êsse motivo, Rogério não jogou ontem contra o Fluminense, na partida em que o Botafogo empatou com o Fluminense perdendo com isso a liderança do Campeonato, que ficou em poder da dupla Flamengo e América. Essa foi a declaração do Sr. Válter Vasconcelos, Diretor de Futebol Juvenil do Botafogo, que estava revoltado contra a arbitragem da partida realizada em Alvaro Chaves.

Desabafou Válter Vasconcelos que está doido para êsse campeonato terminar, pois sua vontade é abandonar tudo e ficar como simples torcedor, tal é o verdadeiro clima de guerra criado atualmente nos bastidores dos juvenis.

Todos viram

Entre outros erros, disse o diretor de futebol que o pior cometido ontem, pelo juiz, foi quando Zezé se preparava para chutar, frente a frente com o goleiro do Fluminense, e levou um autêntico rapa de um zagueiro tricolor, nas barbas do juiz, tendo êsse feito vista grossa, deixando o lance correr como se nada tivesse acontecido. Acentuou Vasconcelos que até a própria torcida do Fluminense ficou acanhada com o procedimento do árbitro, no lance, pois todos viram a falta.

Prosseguiu, afirmando que não tem mais coração para agüentar essa toada, e que se providências enérgicas não forem tomadas, para acabar com êsse estado de coisas, não espera nem o final do campeonato, para abandonar tudo.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Bonsucesso contra o C. Grande

O Bonsucesso, que vem de Grande jogam esta tarde, em Teixeira de Castro, partida amistosa, com início às 15h30m, aproveitando o domingo vazio na Guanabara, servindo êste jôgo como mais um teste de suas equipes para o campeonato.

O Bonsucesso que vem de uma temporada vitoriosa pelo interior de Minas e Goiás, está com seu time bem armado, formado por gente jovem, mesclada de alguns veteranos, como é o caso de Ivo e Gilbert. O técnico é Alfinête.

Gentil invicto

O Campo Grande, depois que Gentil Cardoso assumiu sua direção, já se apresentou duas vêzes ao público carioca, vencendo as duas vêzes, a primeira venceu a Portuguêsa, na Ilha, por 3 a 2, e a segunda a seleção pré-olímpica da Marinha por 1 a 0.

Times

As duas equipes estão assim escaladas: Campo Grande: Osmar; Paulo, Guilherme, Geneci e Tião; Gil e Nilson; Biriguda, Hélio Cruz, Guará e Nodir. Bonsucesso: Ubirajara; Jorge, Moisés, Lumumba, e Albérico; Amaro e Brandão; Gilbert, Santos, Délson e Babá.

O juiz será o Sr. Álvaro Siqueira, auxiliado por Edelmar Freire e José Felício Lopes.

FLU VAI A ITAJUBÁ ENFRENTAR AZURRA

Em telegrama recebido sexta-feira, à noite, o Fluminense obteve a confirmação de um amistoso no próximo dia 4 de junho, em Itajubá, Minas Gerais, onde jogará contra a Azurra, que já garantiu ao tricolor uma quota de NCr$ 4 mil, livres de quaisquer despesas de transporte e estada naquela cidade mineira.

Além do jôgo em Itajubá, o Fluminense também já tem confirmados os dois amistosos contra o Libertad, do Paraguai, nos dias 2 a 5 de julho, clube que virá ao Rio, retribuindo a visita do tricolor ao Paraguai, em 1964. Afora a responsabilidade das despesas, o Fluminense deverá pagar ainda uma quota de 4 mil dólares àquele clube paraguaio.

Vice deve ir

Depois de considerar as possibilidades de seguir chefiando a delegação do tricolor, o Vice-Presidente Dilson Guedes confirmou a chance do Fluminense aproveitar sua ida a Itajubá para observar e recrutar, para as Laranjeiras, alguns jogadores juvenis que já foram recomendados ao Diretor Roberto Machado.

A delegação do Fluminense — que ainda será decidida pelo técnico Tim — deixará o Rio na noite do dia 3 de junho, viajando em ônibus especial a ser fretado pelo tricolor. Imediatamente após o jôgo, no domingo 4 de junho, os tricolores retornarão, também de ônibus, conforme o combinado com a diretoria do Azurra.

Com relação aos amistosos internacionais, contra o Libertad, nos dias 2 e 5 de julho, o Vice-Presidente Dilson Guedes confirmou sua satisfação em ter o Fluminense confirmado um contrato da Diretoria anterior, realmente a responsável pela vinda do Libertad do Paraguai.

Sôbre a reação do torcedor carioca pela visita do Libertad, o Sr. Dilson Guedes, após ressalvar que "amistosos internacionais sempre são do agrado do público torcedor carioca", mostrou-se confiante na garantia de uma cobertura financeira para os gastos do tricolor, que deverão ultrapassar à cifra dos NCr$ 10 mil.

Esperando

Para o Sr. Dilson Guedes, a renovação dos contratos de Jorge, Valdez e Márcio, únicos jogadores que estão sem contrato com o Fluminense, depende apenas dos próprios jogadores, que já tomaram conhecimento das bases propostas pelo clube, que tem que resolver somente os adiantamentos que serão pagos aos jogadores.

O goleiro Márcio, para renovar por mais dois anos, deverá receber salários mensais de NCr$ 850,00, afora o adiantamento de NCr$ 8 mil que pediu ao Fluminense. O tricolor retrucou com NCr$ 6 mil de adiantamento, motivo que o forçou à não assinatura do nôvo contrato na última semana, pois o goleiro pediu tempo para pensar um pouco mais.

Valdez, que também deverá renovar por mais dois anos, receberá salários mensais de NCr$ 750,00, podendo receber um adiantamento igual ao que será pago ao goleiro Márcio. O último dos sem contrato, o lateral-direito Jorge, vai receber salários de NCr$ 700,00, por mais um ano, não havendo nenhum entendimento sôbre adiantamento a ser pago ao jogador, que continua reivindicando alguma quantia na mão para renovar.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

VOLTA DO DIABO

O chefe da torcida americana promete para quinta-feira, no Estádio Mário Filho, uma novidade. Vai pela primeira vez exibir uma nova faixa com os dizeres: "A côr do pavilhão é a côr do nosso coração" — uma das estrofes do hino do América.

Já existe uma faixa — Com o América, onde estiver o América — e esta segunda já faz parte do plano de expansão da torcida, que tem como slogan principal para motivar novos adeptos, a frase, "A Volta do Diabo".

IPÊ ROXO

Enquanto os jogadores do Botafogo treinavam individual com o Professor Admildo Chirol, ontem pela manhã, em General Severiano, à margem do campo Zagalo conversava animadamente com os jornalistas e o assessor Marinho, tendo na oportunidade contado a última sôbre o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que é a comparação do Ferroviário com o Ipê Roxo, "pois todos tiraram uma casquinha". Embora o técnico tenha contado a piada sem a finalidade de gozação, lembrou também que se o Botafogo não tivesse ganho do Internacional, a piada também serviria para o time alvinegro, que, nos outros 13 jogos do Torneio, perdeu pontos em todos.

OLARIA X IMPRENSA

O Olaria, talvez sem conhecimento do Presidente José Albuquerque, decretou a operação "antiimprensa", hostilizando os profissionais de imprensa que compareceem a Bariri, para cobrir os jogos de futebol.

Os funcionários do clube prejudicam ao máximo a atividade dos repórteres. Ainda ontem, por exemplo, o fotógrafo do JORNAL DOS SPORTS aguardou dez minutos à frente do estádio, para que um funcionário viesse abrir a porta com cadeado. A chave tinha sumido, não se sabe como.

Já dentro do campo, enfrentou o segundo problema. Um soldado não queria abrir o portão do alambrado, que dá acesso ao campo. Segundo êle, por ordens superiores. Indagou-se se as ordens eram de sua corporação ou da diretoria do Olaria e o militar apontou essa última como responsável pela ordem ditatorial.

A muito custo, os fotógrafos penetraram no campo e fixaram os lances de Olaria x Flamengo de juvenis. Depois da partida, mais um drama, para variar. O funcionário do clube pediu aos fotógrafos para aguardar o estádio ficar vazio, com mêdo de uma invasão, a fim de abrir o portão. Tiveram que sair pela rouparia.

DÓLARES NA DERROTA

O bom mineiro Hilton Chaves, de sombrero mexicano, contou, satisfeito, no Rio, que a chefia da delegação do Cruzeiro mandou pagar 50 dólares a cada jogador na derrota de 4 a 3 para o Eintracht Frankfurter nos EUA.

Contou que o Cruzeiro perdia de 3 a 1 mas, com a reação empreendida, Tostão marcou dois gols e o time só perdeu nos últimos minutos, com um gol em impedimento. Dai, o prêmio na derrota.

NÃO FAZ FEIO

Alguém lembrou numa conversa, ontem no Galeão, que a equipe do Huracan, desfalcada de alguns jogadores, poderia não se apresentar bem, esta tarde, contra o América mineiro. A insinuação chegou aos ouvidos de um dos dirigentes do Huracan e a resposta veio ríspida e imediata:

— O Huracan, ou qualquer equipe argentina, jamais faz feio. Podemos perder, mas futebol apresentamos, sempre.

O jornalista que havia soltado a insinuação não quis prosseguir no diálogo. Olhou, viu a turma do Huracan, jovem, mas muito bem dotada fisicamente e achou que talvez êle estivesse com a razão.

BELINI E FALCÃO

O Deputado Mendonça Falcão chegava ao auge de seu discurso em homenagem ao Chanceler Magalhães Pinto e soltou um afinado "brindemos". Belini, que almoçava ainda, comentou:

— Boa, gostei dêsse "brindemos".

E antes que alguém comentasse:

— O Falcão começa grosso, como eu, mas depois vai afinando...

Mensagem animadora

As palavras que os torcedores esperavam já se fazem ouvir. Anteontem, o Presidente do Vasco, Sr. João Silva, e ontem o Presidente do Fluminense, Sr. Luis Murgel, manifestaram através do JORNAL DOS SPORTS a total confiança que depositam no futebol carioca, em face das medidas de colaboração oferecidas pela Assembléia Legislativa da Guanabara, acrescentando ainda o firme propósito de concederem todos os meios solicitados pelos Departamentos de Futebol dos seus clubes, a fim de que grandes equipes sejam formadas para 1968.

Essas opiniões transmitidas pelos dirigentes aos torcedores têm efeito muito maior do que se pode julgar. Indiscutivelmente, a posição que os cariocas assumiram diante do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e do Torneio de Seleções — sustentando a permanência do primeiro sob o contrôle direto das Federações Carioca e Paulista, e a realização do segundo, em obediência ao calendário da CBD — é fundamental para os interêsses do Rio, no âmbito do futebol brasileiro. Porém, tal posição não chega até ao público com a repercussão devida, em têrmos de reabilitação de eventuais derrotas. E a desclassificação de todos os times cariocas do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa é muito recente para que manobras de gabinete, embora legítimas e valiosas, possam substituí-la na análise da torcida decepcionada.

Esperava-se essa mensagem de esperança. Não simples promessas, que seria fácil identificar se eram ou não sinceras, mas certezas. Que ressaltam dos fatos: se o futebol carioca será desafogado financeiramente com a redução das taxas que incidem sôbre as arrecadações do Estádio Mário Filho, e se as rendas já se mostram animadoras depois que os preços dos ingressos foram reajustados, nada mais justo e lógico que os clubes fiquem progressivamente reforçados em suas disponibilidades orçamentárias. O público compreendeu êsse mecanismo, assim como entendera que o futebol da Guanabara passara 4 anos estrangulado na sua economia, por causa do congelamento dos ingressos.

Faltava, entretanto, a garantia oficial de que êsse refôrço nas finanças iria ser aplicado para melhorar o nível dos times, consertando as falhas verificadas no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. A situação do futebol carioca, mesmo sob pressão das baixas arrecadações, jamais foi desesperadora. Pode, contudo, melhorar bastante no que se refere ao poder das equipes, seja mantendo os craques que aqui existem, seja adquirindo outros. A declaração dos Presidentes do Vasco e do Fluminense, que por certo reflete o ponto de vista de todos os clubes, é a fiadora da nova fase que viverá o nosso futebol. Era isso que os torcedores queriam ouvir, e que desejam venham os dirigentes a realizar o mais breve possível.

Empréstimo e economia

O Presidente do São Cristóvão, Sr. Luis Desiderati, focalizou recentemente um interessante aspecto do profissionalismo brasileiro. Referindo-se às dificuldades que os clubes do seu grupo — o dos chamados pequenos — experimentam para formar suas equipes, e analisando o número excessivo de jogadores que na maioria das vêzes são mantidos sob contrato pelo grupo dos grandes clubes, estranhou aquêle dirigente que o segundo grupo não se dispusesse a ceder seus excedentes, por empréstimo, ao primeiro, numa permuta de refôrço por economia.

E realmente grande a quantidade de profissionais julgados desnecessários à movimentação de um clube na Guanabara. Há pouco, fêz-se um balanço no Vasco e no Flamengo, concluindo-se que essas duas agremiações possuíam cêrca de 50 contratados cada uma, para atender às divisões principal e de aspirantes. Isto sem acrescentar os jogadores juvenis, que, apesar de submetidos ao regime "de gaveta", recebem salários e gratificações.

Torna-se, portanto, muito onerosa a fôlha de pagamento dos clubes, numa fase que não convida ao desperdício. Assim, tem sentido a sugestão apresentada pelo Presidente do São Cristóvão. E não se trata de uma experiência nova. Os italianos costumam emprestar até grandes craques internacionais, pràticamente sem compensação financeira, quando não podem utilizá-los em seu Campeonato. Em São Paulo, o Palmeiras, que costuma ser recordista de contratações, não adota como norma conservar todos os seus jogadores no Parque Antártica: vários dêles são cedidos a título provisório, inclusive para outros Estados.

Em geral, a política de não contribuir para reforçar o adversário prevalece na Guanabara sôbre outras razões importantes, uma delas a de tentar que jogadores que foram grandes promessas e não evoluíram, possam reencontrar o seu desenvolvimento individual em ambiente distinto. Não defendemos a tese do empréstimo em massa aos pequenos clubes, apenas com o intuito de contenção de despesas, mesmo porque tal política certamente iria contribuir de forma negativa para a renovação de valôres no futebol carioca, tarefa em que os clubes mais modestos têm função saliente. No entanto, uma distribuição bem dosada e controlada chegaria, sem dúvida, a ter bom efeito, com mútuos benefícios.

Afinal, se os clubes pequenos continuam no Campeonato, sem o aproveitamento aconselhável dos seus recursos — para êles próprios e para os demais — nada mais lógico do que desejá-los atuantes na temporada. É preferível dar-lhes condições do que negá-las, e de uma forma que significa lucro. A querer o contrário, seria mais lógico que os clubes grandes houvessem de uma vez por tôdas afastado os pequenos do seu convívio profissionalista.

BATE-BOLA

Denir Lima de Camargo
São Paulo

"Leitor assíduo dêsse conceituado diário esportivo, me permito escrever para contestar seu leitor, cuja carta foi transcrita nesta coluna, Sr. Sérgio Melandre de Mouville, o senhor foi muito infeliz, chamando de "São Paulinho", o glorioso São Paulo Futebol Clube, pois rebaixando-o estará rebaixando muito mais os dois gloriosos clubes mineiros; se o senhor acha absurdo aquelas vitórias, é sinal que não assistiu às partidas. Não se esqueça que o clube que chamaste de "São Paulinho", neste Robertão empatou com o Grêmio em Pôrto Alegre, Flamengo no Rio, e venceu Atlético e Cruzeiro em Belo Horizonte; sem precisarmos falar no passado de glórias. Se o senhor aprecia tanto o cronista Nélson Rodrigues "porque êle fala bem do seu clube, sem falar mal dos outros? por que o senhor não o imita; Cruzeiro e Atlético são excelentes clubes, não precisam que o senhor dirija têrmos pejorativos ao São Paulo F. C., para poder elogiar os campeões brasileiros. Sou paulista, mas acima de tudo apreciador do bom futebol, e evidentemente admiro muito o futebol carioca, que já nos ofereceu um Nilton Santos, Didi e Garrincha, ou Garcia, Tomires e Pavão, ou de Barbosa, Augusto, Ademir Meneses, foram três excelente fases, em três décadas seguidas, assim como admirei muito aquela excelente seleção mineira, onde se destaca, Marcial, Massinha, William, Amauri, Marco Antônio, Ari etc. Era uma excelente seleção que aquela época derrotou paulistas e cariocas; eu fiquei contente com aquêle futebol lindo. Hoje temos o Cruzeiro praticando o mais moderno futebol do Brasil, e só não se classificou no Robertão, por ter disputado 2 torneios ao mesmo tempo, sou um grande torcedor do time de Tostão, e acompanho todos os jogos no exterior, independente de ser torcedor e sócio do São Paulo FC, tôrço e acompanho os outros clubes brasileiros que partiquem bom futebol, o que dão publicidade ao nosso grande Brasil. Aconselho o senhor, ler mais as crônicas do grande Geraldo Romualdo da Silva, pois êste íntegro, imparcial e correto cronista esportivo, talvez o melhor do Brasil, explica bem, sem paixão clubística, sem bairrismo, a atual fase do futebol carioca, não somos nós os paulistas culpados, mas sim os próprios dirigentes cariocas. Os excelentes jogadores que há, os gloriosos clubes cariocas estão sem retaguarda, falta de diretoria que administre bem os clubes, que dê moral aos seus comandados, que se evite aquelas brigas internas entre jogadores de um mesmo plantel. Hoje em dia os resultados nos são favoráveis, paulista algum precisaria falar mal de cariocas ou mineiros; senhor Sérgio, venha nos conhecer, venha ver que aqui em S. Paulo vivem pessoas provenientes de todos os lados, que aqui admiramos tudo que é bom, e que admira o futebol mineiro, assim como admirou o futebol carioca naquelas três décadas citadas. Por favor senhor Sérgio, se vanglorie do excelente futebol mineiro, porém não negue nosso valor, não menospreze um grande clube paulista, e lembre-se que torcedor do São Paulo FC, não é "São Paulista", mas sim Sampaulino, e se aceitares gostaria de lhe oferecer uma flâmula de meu clube, escreva-me."

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Pelé receita juízo ao escrete e Aimoré indica causas da queda do Rio

O almôço que o Itamarati ofereceu ao esporte começou e terminou com um brilho incomparável. Não pude falar dêle, ontem, nesta coluna, e o motivo foi uma entrevista feita com o Sr. Paulo Machado de Carvalho.

Voltando à reunião, da qual participaram algumas das figuras mais representativas da cúpula dirigente, da crônica e, como não podia deixar de ser, pelo menos cinco dos mais estimados jogadores de futebol dêste País, no presente e no passado, diremos que nunca o Itamarati foi mais povo do que nessa oportunidade.

Lá estava o Chanceler e, do seu lado direito, imperturbável, o bravo Pelé, vestido com discrição irrepreensível e ostentando na lapela de seu terno escuro a condecoração recebida de Grão-Mestre da Ordem do Mérito de Rio Branco. Não se lhe notava nenhuma tensão, como de outras vêzes, depois da Copa perdida. Algumas de suas palavras, ditas quase em murmúrio ao ouvido do Chanceler, dão-nos uma medida da confiança que ainda tem no futebol brasileiro, hoje e amanhã.

— Nós voltaremos, Ministro. Haveremos de ser, novamente, os primeiros. Matéria-prima não nos falta. Talvez nos falte um pouco de juízo, a modéstia de antes. Não é tudo. Se o senhor nos ajudar, estou convencido que as coisas tornarão a sair tão bem como em 58 e 62.

Abrindo a cerimônia sem se levantar da cadeira, como que pretendendo deixar todos os presentes à vontade, o Chanceler pronunciou seu esplêndido discurso convocativo conclamando o futebol a integrar-se, como fôrça de vanguarda, na generosa arrancada que o Ministério das Relações Exteriores agora inicia para a execução da diplomacia da prosperidade.

Mas, quando o Ministro se referiu à excelência do desempenho do Sr. Paulo Machado de Carvalho, durante o desenrolar das duas Copas do Mundo, na Suécia e no Chile, era fácil perceber que o velho *Marechal* se mexia, incômodo, no seu pôsto de escuta.

— Isto dito — observei chamando sua atenção — o senhor não tem outra alternativa senão também soltar seus babados, não deixar que a bola saia de campo.

— Confesso que era só o que eu temia. Nada, na verdade, me constrange mais, em qualquer solenidade que ser convocado para falar. Não sou orador. Não tenho queda para discursar. Meu tom de voz é outro.

— Não é preciso pose, *Marechal*. Seja o senhor mesmo. Fale com seu coração. Faz de conta que está na concentração e que a platéia é aquela que entende a mensagem que diz.

— É justamente o que pretendo fazer, se não puder saltar a cêrca.

Vai daí, recebendo o *passe* do Presidente Sílvio Pacheco, o *Marechal* começou a defender a omissão do Itamarati, em certa fase do futebol brasileiro, capazes de comprometer os foros de dignidade de qualquer país".

Contou-me, com mais riqueza de detalhes que naqueles tempos de audácia e aventuras, era muito comum, nos hotéis, nas recepções e nas visitas a hospedeiros ilustres, ocorrer até desaparecimento de talheres.

Mal de praia e salão

Uma ponta de conversa aqui, outra ali, e a toalha das notícias afinal se compunha. Na proporção em que os assuntos eram provocados, as respostas surgiam.

— Que é que Aimoré pensa, por exemplo, que está levando o futebol carioca à êsse estado de instabilidade técnica: o dirigente, o técnico, a escassês de elemento humano, ou a falta de organização.

— No meu entender, dois fenômenos muito parecidos, muito afins têm atingido o futebol carioca na sua base: um é o futebol de praia e outro o futebol de salão.

— Explique-se, para não deixar a acusação sem pretexto.

Aimoré não se esquiva:

— Antigamente, quando nem o futebol de praia e nem o futebol de salão pretendiam ser algo mais que um divertimento irrelevante, o recrutamento para os infantis e juvenis não custava nada, era farto e espontâneo.

— Hoje — acrescenta — mudou muito. É diferente. Tôdas as facilidades de antes terminaram sendo asfixiadas pela vantagem, nem sempre declarada, mais do que tudo deliberadamente inconfessada, de pagar. Aí, nos clubes, o problema de cada técnico ficou mais grave.

— Acredita que São Paulo esteja livre do problema?

— Está. E os motivos são simples: em primeiro lugar, a faixa marítima do Estado não afeta o Interior, e mesmo na área mediterrânea o futebol de salão é jogado sem pretensão. Quero dizer, sem o caráter profissional.

Vasco se despede em jôgo contra o Sport

Recife (SP-JS) — O Vasco fará sua despedida hoje do quadrangular promovido pela Federação Pernambucana, enfrentando o Sport. A partida servirá para o clube carioca tentar a reabilitação das suas primeiras atuações, quando empatou com *Náutico e perdeu para o Santa Cruz*, que poderá sagrar-se campeão do torneio se empatar ou vencer o Náutico na partida preliminar.

O Vasco vem recebendo severas críticas por parte da imprensa local, pelas suas péssimas atuações contra o Náutico e o Santa Cruz, e porque com a derrota de sexta-feira à noite ficou alijado da conquista do título do torneio, que de acôrdo com as colocações está entre o Santa Cruz e o Sport, sendo que o segundo tem de vencer o Vasco e aguardar uma derrota do Santa Cruz.

Despedida

Mesmo sem vitórias, o jôgo entre o Vasco e Sport será o principal de hoje e Zizinho voltou a afirmar que iniciará a partida com a mesma equipe, isto é, alinhando com: Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão; Luisinho, Bianquini, Paulo Bim e Morais. Nei se contundiu na primeira partida contra o Náutico e continuará de fora.

Quanto à situação da sua equipe, Zizinho preferiu não comentar, devido às críticas que vem recebendo por parte da imprensa local, que chama o time de vascaíno de "fraco, sem nenhuma expressão, longe daquele Vasco de outrora que conseguiu inúmeras glórias para o futebol carioca, atraindo pouco público para o estádio e dando prejuízo aos promotores do torneio".

Sport escalado

O Sport, agora dirigido pelo técnico Minelli, que estreou vencendo o Náutico, está pràticamente escalado, sem dúvidas, e deverá atuar com: Gilberto; Bibiu, Baixa, Jorge e Gilvan; Gojoba e Soares; Renê, César, Canhoto e Renato.

O juiz da partida será o Sr. Manuel Amaro, da Federação Alagoana, que dirigiu Vasco e Santa Cruz. Fontana, que foi expulso do jôgo por êste juiz, por tentativa de agressão jogará, e é o jogador mais visado pela imprensa pernambucana pelas suas atitudes dentro do campo, o que provocou sua exclusão da partida.

UBIRAJARA É POSTO À VENDA

O goleiro Ubirajara deverá ser vendido hoje ao Independiente, de Buenos Aires, que estêve representado por um emissário ontem pela manhã, no Estádio Proletário, quando iniciou os entendimentos com o Presidente Eusébio de Andrade, propondo NCr$ 250 mil pelo passe do jogador, que, por sua vez, receberá NCr$ 60 mil de luvas e NCr$ 4.200 mensais, por um contrato de um ano.

O Presidente do Bangu ficou de estudar a proposta, juntamente com os demais dirigentes, ficando de dar a resposta ao empresário durante um almôço marcado para a sua residência. Enquanto Ubirajara vibrava pela possibilidade de se transferir para o futebol argentino, "que me dará pràticamente a independência financeira", "seu" Zizinho se mostrava satisfeito, tudo levando a crer que o *negócio será concretizado*.

Devito anima

A disposição inicial do Bangu vender o goleiro Ubirajara, que atua na equipe há mais de quinze anos, prende-se não só à boa proposta oferecida, mas também à condição de Devito, seu reserva eventual, que possui condições de assumir como titular, conforme demonstrou na Portuguêsa, no campeonato do ano passado.

Devito, por sinal, está com 27 anos, numa idade considerada ideal para a posição, exatamente quando se está com relativa experiência. Outro fator que ajudará bastante a que o Bangu aceite o negócio, reside na vontade do goleiro em não perder a proposta, "pois, aqui no Brasil, torna-se quase impossível que um jogador de minha posição consiga igual ou pelo menos em condições mais ou menos parecidas".

Tupã é caro

Enquanto isso, o Palmeiras pedia a mesma importância — NCr$ 250 mil — pelo passe de Tupãzinho, que o Bangu vem tentando a todo custo trazer, *para reforçar a equipe*, e com quem, aliás, já houve entendimento, quando da vinda do jogador ao Rio, na última quarta-feira.

Os dirigentes do Bangu, que já se encontravam aborrecidos com a demora da resposta do Palmeiras, "talvez fazendo pouco caso", acharam muito caro o preço do passe, argumentando ainda estar o jogador com 28 anos. De qualquer forma, é bem possível que o Bangu volte a novos entendimentos, no sentido da redução do preço do passe, a fim de ainda poder utilizar Tupãzinho no Torneio Internacional de Houston, tendo, para isso, que viajar em outra data que não seja a de têrça-feira, pois não há mais tempo para incluí-lo na delegação.

M. Tito sente

Na manhã de ontem, o técnico Martim Francisco fêz uma preleção aos jogadores, alertando-os, entre outras coisas, sôbre o problema racial nos EUA, e realizou o coletivo adiado de anteontem, no Estádio Proletário, com duração de 50 minutos. Ao final, os titulares venceram os reservas pela contagem mínima, gol de Paulo Borges, que atuou na ponta-de-lança.

O extrema-direita Peixinho, contratado recentemente ao Comercial de Ribeirão Prêto, treinou em conjunto pela primeira vez, mostrando-se sem estar em plena forma técnica. Fidélis, recuperado de uma pancada no tendão de Aquiles, fêz apenas física à parte, enquanto Mário Tito, dado como apto na semana passada, juntamente com Cabral, sentiu um pouco o dedão onde teve uma unha extraída.

O goleiro Devito, que machucou o joelho direito com um prego, e o ponta-de-lança Ênio, foram os únicos ausentes, tendo as equipes formado assim: Titulares — Neri (Peque); Cabrita, Mário Tito (Celso), Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Peixinho (Tonho), Paulo Borges, Cabralzinho e Aladim. Reservas — Ubirajara (Zamboni); Neco, Crespo (Zé Oto), Paulão (Celso) e Gilberto; Fernando (Romeu) e Jair (Xerém); Tonho, Ladeira (Dedó), Norberto e Zé Carlos (Rui). *Na tarde de amanhã*, haverá um coletivo e, na terça-feira, a viagem para os EUA

Mercado agita tôda Itália

Roma (AP-JS) — A três rodadas do final do dilatado campeonato de futebol italiano, o mercado de jogadores adquire renovada atividade, com indicações de transferências e vendas de passes.

Até o momento, a única certeza é que dois conhecidos jogadores do Juventus, o espanhol Luis del Sol e o brasileiro Sidnei Cunha (Chinesinho), não serão licenciados e continuarão defendendo as côres do clube de Turim.

O Juventus confirmou que não negociará, sob pretexto algum, os passes de Del Sol e de Chinesinho, que continuarão envergando a camiseta alvinegra.

Diante, porém, desta única certeza, os rumôres de cessões, compras e *transferências* são meras suposições até o momento.

Fala-se com insistência que o Napoli cederá o inquieto Omar Sivori ao Torino, em troca de Luigi Meroni, o excêntrico Winger. Segundo êsses rumôres, o Napoli estaria disposto a dar Sivori e uma boa soma de milhões de liras por Meroni.

Nestas febris negociações entre os clubes, assinala-se também importante e possível transferência. Angel Benedicto Sormani, *brasileiro* que *mantém* o recorde de 500 milhões de liras pagos há alguns anos por seu passe, passaria do Milan para o Torino. Êsse clube em troca daria o franco-argentino Nestor Combin.

Cruzeiro regressa com Tostão contundido

A delegação do misto do Cruzeiro, com todos seus jogadores usando trajes típicos do México, principalmente "sombreiros" adquiridos por nove dólares, chegou ao Brasil, ontem à tarde, depois de uma excursão através dos EUA e México e que proporcionou apreciável lucro financeiro, mas sofrível movimento técnico, ou seja, duas vitória e duas derrotas, seis gols a favor e nove contra, apenas em partidas amistosas.

Ao transitar pelo aeroporto internacional do Galeão, pôr volta das 16h20m, procedente do Panamá, em viagem da Braniff, a delegação do Cruzeiro encontrou-se, casualmente, com as embaixadas do Huracan e do Nacional e depois de alguns minutos de espera, seguiram viagem para Belo Horizonte.

Excursão

O atacante Tostão, com um grande "sombrero" e um dos pés descalços, com *meias negras*, em face de uma contusão, queixou-se bastante da altitude do México, e disse que êste foi um dos motivos pelos quais o time não pôde atuar bem contra o América.

O Cruzeiro ganhou do Sport Boys por 2 a 1 e empatou com o Universitário, campeão peruano, de 2 a 2, em Lima, pela Taça Libertadores da América, e, em seguida, apresentou os seguintes resultados em amistosos: derrota de 4 a 3 para o Eintracht Frankfurterer, vice-campeão alemão, em Washington; vitória sôbre o Necaxa, por 1 a 0; derrota de 5 a 1 para o América; e vitória de 1 a 0 sôbre a Seleção Mexicana, em Leon.

O time-base, na temporada, foi o seguinte: Tonho; Dawson, William, Vavá e Neco (Murilo); Hilton Chaves e Zé Carlos; Antoninho (Gilberto), Evaldo (Tostão), Marco Antônio e Batista. Atuaram, ainda, os seguintes reservas: Gilberto, Valdir, Célton e Gléison.

O técnico Airton Moreira comentou que o time alemão do Eintracht jogou muito bem, em Washington, onde o campo era de Basebol e foi adaptado com grama e terra. Nessa partida o juiz americano facilitou muito, confirmando gols feitos em impedimento, inclusive os marcados pelo Cruzeiro.

— No México — disse — quando jogamos à noite tudo andava bem, com a temperatura. Quando tivemos que jogar ao meio-dia com o América, enfrentamos 38 graus de temperatura e fomos goleados, com muitos jogadores botando sangue pelo nariz — concluiu.

Câmera

LUIZ BAYER

A comissão designada pela Federação Carioca de Futebol para examinar o calendário da CBD, voltará a se reunir amanhã a fim de prosseguir nos trabalhos do exame dentro daquilo que ficou estabelecido. Pelo que soubemos, em princípio a comissão acolheu favorávelmente o anteprojeto elaborado pelo Almirante Heleno Nunes. Isto porque contém muita coisa que coincide com o ponto de vista dos cariocas, como por exemplo a continuação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e a manutenção da Taça Brasil que pelo projeto do Sr. João Mendonça Falcão, seria extinto.

O Calendário da CBD cria também dois torneios. Um destinado aos clubes do Norte e do Nordeste. Outro para os clubes das Federações *centro-sul. O trabalho* é interessante e nas considerações diz que a Taça Brasil disputada de janeiro a dezembro dêste ano e já regulamentada pela CBD, têm acesso os clubes nacionais vencedores ou vice-campeões dos campeonatos regionais do País. Ao Torneio Norte-Nordeste e Centro-Sul, de inscrição voluntária, terão acesso os clubes nacionais de centros menos favorecidos do ponto geográfico ou populacional que quiserem participar, mediante condições mínima a serem pre-estabelecidas, da programação do calendário nacional de mil *novecentos e sessenta e* oito.

Finalmente — continuam as considerações — ao Torneio Regional Interclubes que é, aliás, o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, terão acesso, mediante critérios técnicos — funcionariam dezoito agremiações do País, sediadas nos principais centros desportivos, nos têrmos das diretrizes básicas já conhecidas. Depois o calendário especifica as épocas do certame, fixando de agôsto a novembro o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, enquanto os outros certames se desenrolarão simultâneamente. O plano, como já dissemos é realmente interessante.

Os entendimentos entre o Bangu e o Palmeiras envolvendo o atacante Tupã parece que entraram ontem em ritmo do total declínio. O Palmeiras pediu duzentos milhões de cruzeiros pelo passe, enquanto o Bangu estaria de acôrdo apenas com cento e vinte minhões de cruzeiros. O Vice-Presidente Castor de Andrade justifica que Tupã já possui vinte e sete anos e portanto seria arriscado um investimento de tamanha responsabilidade. Ocorre, porém, que Aimoré gostou do extrema Tonho e o jogador do Bangu talvez seja ponto de referência para um acôrdo.

A derrota do Vasco em Recife causou certo mal-estar nas altas esferas cruzmaltinas. Para time que vinha se recuperando no final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, a derrota ante o Santa Cruz que efetivamente ainda não atingiu a um nível mínimo sendo bastante desfavoráveis as perspectivas para quem vai agora disputar a Taça Guanabara e depois o Campeonato Carioca. O Presidente João Silva não quis fazer qualquer pronunciamento mas a sua fisionomia deixou perfeitamente evidenciado o seu descontentamento pelo resultado que afastou o Vasco do Torneio do Recife.

Bonsucesso e Campo Grande jogarão hoje na Avenida Teixeira de Castro uma partida que se relaciona com os seus preparativos para o Campeonato Carioca. E' um prélio de equilíbrio que deverá agradar dentro das possibilidades das duas equipes O Campo Grande, agora orientado pelo veterano Gentil Cardoso, procede de uma vitória sôbre a Portuguêsa, enquanto o Bonsucesso realizou recentemente uma excursão invicta pelo Brasil Central.

Sem um carioca na decisão do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, a torcida acompanha indiferentemente os jogos que reúnem os paulistas Palmeiras e Corintians e mais os gaúchos Grêmio e Internacional. Ontem jogaram Corintians e Grêmio e hoje será a vez de Internacional e Palmeiras cujo prélio será realizado em Pôrto Alegre onte o campeão paulista terá um adversário de grandes possibilidades pela frente. O campeão do torneio sem sombra de dúvidas será um paulista, apesar da boa vontade dos gaúchos, mas que ainda não atingiram a um nível de categoria.

Talvez por ser sábado não houve ontem nenhum pronunciamento sôbre as declarações do Sr. Mendonça Falcão em São Paulo. O Presidente da Federação Paulista de Futebol ameaçou não voltar mais à Guanabara para discutir futebol *caso a seleção brasileira fôsse entregue* aos cariocas, conforme vem sendo pleiteado pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães O Sr. Mendonça Falcão não poupou desta vez nem o Sr. Sílvio Pacheco, acusando-o praticamente de omisso, pois na sua opinião o caso já deveria ter sido encerrado pelo substituto do Sr. João Havelange.

O caso da representação brasileira para a Copa Rio Branco só poderá ser mesmo decidido pelo Presidente João Havelange cuja volta ao Brasil está marcada para o próximo domingo. O Presidente interino da CBD, Sr. Sílvio Pacheco, entende que o Torneio de Seleções foi criado em reunião de diretoria e portanto em reunião de diretoria deverá ser apreciado novamente, pois de outra forma seria um ato ditatorial que talvez não fôsse de interêsse do futebol brasileiro. — "Esta questão será resolvida pelo Sr. João Havelange e não vejo de outra maneira" — acrescentou o Sr. Sílvio Pacheco.

A volta de Enos ao Bonsucesso é assunto pràticamente resolvido pela alta direção do Botafogo De fato, o atacante que veio como a esperança de uma solução para o ataque, acabou não confirmando as suas atuações no Bonsucesso e por isso a sua aquisição se tornou desnecessária. Enos custou ao Botafogo vinte milhões de cruzeiros por um empréstimo que durou todo o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Atlético vem ao Brasil com Oto em julho

O Atlético de Madri, clube dirigido pelo brasileiro Oto Glória, virá ao Brasil em julho, onde inicia excursão de 36 dias, através da América do Sul, contra o América, no Estádio Mário Filho ou em São Januário, mediante a cota líquida de 10 mil dólares.

O Sr. Vitorino Vieira, que representa no Brasil os interêsses do Atlético, confirmou a chegada da equipe espanhola para o dia 31 de junho, no Galeão, programando os seguintes jogos: dia 2, no Rio, contra o América; dia 8, em São Paulo, contra o Palmeiras; dia 11, em Belo Horizonte, contra o Atlético; e dia 14, em Pôrto Alegre, enfrentando um combinado formado por jogadores do Grêmio e Internacional.

Estão previstas exibições, a seguir, em Buenos Aires, Santiago e em Lima e o técnico Oto Glória ainda não confirmou o seu retôrno em definitivo ao Brasil em julho, só decidindo após sua chegada.

Pittsburgh lidera chave leste nos EUA

Pittsburgh (FP-JS) — A equipe de futebol de Pittsburgh venceu, em seu campo, a de Nova Iorque, por 5 a 3, em partida do Torneio da Liga de Futebol Norte-Americana (que não é reconhecida pela FIFA).

O primeiro tempo terminou com a vitória de 2x1, a favor da equipe de Pittsburgh, que encabeça o grupo leste do torneio, tendo esta vitória consolidado sua posição de líder.

Rosário a um passo do título

Um simples empate em seu jôgo, dará ao Rosário o título de campeão amador de Belo Horizonte, em face da vitória ontem sôbre o Tremendal por 3 a 1, na segunda partida de uma série de melhor de três, pois na primeira, também as duas equipes alcançaram resultado igual.

Pedro foi o goleador da partida com dois gols, o o primeiro logo aos 4m da fase inicial, cobrando pênalte de Etelvino em Dido, e o segundo cinco minutos depois, o que deixou o Rosário dono da situação, porque o Tremendal entrou em pânico ante a desvantagem permitida ao adversário em apenas nove minutos de jôgo.

Ivo, pelo Tremendal marcou aos 25m do primeiro tempo, período em que a sua equipe esboçou a reação, mas sem maiores resultados. Como ocorreu no primeiro tempo, no segundo, o Rosário fêz logo o seu terceiro gol, aos 6m, liquidando com as pretensões de empate do Tremendal. Arbitragem do Sr. Gil Trindade de Almeida e renda de NCr$ 977,00.

Célio estréia no Brasil como internacional

PALMAS ALEGRAM CÉLIO NO NACIONAL

— Se eu erro, batem palmas. Se faço uma jogada mais ou menos, é uma ovação. Se faço um gol, então, nem é bom falar, pois o estádio parece que vem abaixo.

— Faço gols lá e não os fazia aqui porque tenho no Nacional a tranqüilidade que nunca tive no Vasco. Aqui, em determinada fase, chegava a pedir a "seu" Zezé *para não me escalar, tal era meu desequilíbrio*, em decorrência da insatisfação em que vivia.

Vendendo sorrisos, ostentando com orgulho o uniforme do Clube Nacional de Futebol, Célio Taveira, o Célio do Vasco, "botou a bôca no mundo", tecendo louvôres ao seu nôvo clube e queixando-se amarguradamente do seu antigo.

Questão do ambiente

Para Célio, tudo é questão de ambiente. Segundo êle, a recepção que teve no Nacional foi qualquer coisa de extraordinária. *Célio já não fala da parte* dos dirigentes, pois acha normal que um nôvo jogador contratado mereça de seu clube carinho especial, mas, da parte dos companheiros, que o trataram como verdadeiro irmão, fato que jamais presenciou no Vasco da Gama, quando um nôvo companheiro era olhado quase que como um inimigo. Célio não precisa de ajuda para dizer o que pensa e sente. Vai falando...

— E qualquer coisa de impressionante, também, o carinho que a torcida me dispensa. Minhas falhas são relevadas, as boas jogadas saudadas com todo o entusiasmo e os gols, nem é bom falar. Realmente não fazia gols no Vasco e lá êles têm surgido com muita facilidade, mas tudo é questão de ambiente e de tranqüilidade.

— Vocês já viram, no Vasco ou em qualquer outro clube brasileiro, um nôvo jogador contratado ser recebido com um coquetel ? Pois bem, o Bita foi.

Sempre culpados

Célio elogia Emílio Alvarez, quarto-zagueiro da seleção uruguaia, considerado um dos melhores da "Celeste" na Copa do Mundo, em Londres, mas volta a lembrar o Vasco e segue:

— Outra coisa que me entristecia muito no Vasco era a torcida. O time todo andava mal, acho que não havia exceção para ninguém, mas, na hora de achar culpados para a derrota, eu e o Brito sempre pegávamos a sobra.

— Houve época em que a coisa ia tão mal que eu pedia a "seu" Zezé para não me escalar. Preferia perder um eventual prêmio a ter de sofrer as vaias e a desconfiança da torcida.

— Sempre disse aos dirigentes vascaínos que não jogava bem, porque não tinha tranqüilidade para isso. Parece, no entanto, que êles ou não acreditaram em mim, ou não sabiam o que era um jogador tranqüilo.

"Time é o fino"

Célio conversa com Evaristo e diz que Dominguez, ex-companheiro do treinador americano no Real Madri, está pegando até pensamento. Evaristo diz que conhece o argentino e quer saber mais. Célio não se furta e vai soltando...

— O time está muito bem. Desde que eu fui para lá, jogamos 12 partidas, marcamos 36 gols e tomamos apenas 15 ou 16, não estou bem certo. O estilo de jogar é diferente. Ataca-se com menos freqüência e menos intensidade. A bola, contudo, está quase sempre conosco. Fica-se com ela, cercando daqui e dali e, de repente, quando o adversário menos espera, estamos dentro do gol.

— Todos sabem tocar a bola bem e é difícil quando a temos dominada, perder o contrôle da partida. Time que aceitar o nosso ritmo, está perdido.

— Temos vencido sempre e não só no Uruguai, como no Chile e outros locais e acho que não decepcionaremos.

Bita elogia atitude da torcida uruguaia

Um pacotinho de goma de mascar que sua sobrinha Sílvia Rosana, de 4 anos, lhe entregou no Aeroporto do Galeão, foi o que mais emocionou o atacante Bita, artilheiro durante três anos consecutivos do Campeonato Pernambucano e que se projetou no âmbito internacional, ao ter negociado seu passe pelo Náutico ao Nacional, de Montevidéu, por 100 mil dólares, cêrca de NCr$ 279 mil, ao transitar, ontem, pelo Rio.

Bita destacou o carinho da torcida uruguaia, que o recepcionou em Montevidéu, "como nunca havia visto, na minha vida" e disse que não sabe se vai estrear hoje à tarde, contra o Atlético, porque ainda não recebeu comunicação do Diretor-Técnico Roberto Scarone.

— Espero, pelo menos, atuar no segundo tempo — comentou.

Família Losalvio

Ao desembarcar no Galeão, com o bonito uniforme do Nacional, um terno de tweed Príncipe de Gales quadriculado, Bita foi logo recebido por seus familiares, entre os quais o irmão Rauwine.

Dona Iraides, mulher de Nado, sua cunhada, levou a menina Sílvia Rosana e esta, solenemente, lhe presenteou um punhado de goma de mascar, que logo Bita botou na bôca e, em agradecimento, deu um beijo nos cabelos de Silvinha.

A conversa, durante muito tempo, girou sôbre Nado, as pescarias de siri com o amigo Alcimar, na Ilha do Governador, e os últimos resultados de Pernambuco.

Atlético líder joga tudo com Democrata

O Atlético Mineiro defenderá a liderança do campeonato de Juvenis de Minas enfrentando o Democrata, hoje, às 9h30m, no Estádio Independência, em partida que terá, na preliminar, o jôgo de abertura do campeonato de infanto-juvenis entre Atlético e Barreiro, e que será apitada por Elmo Sanches, auxiliado por Antônio de Oliveira Reis e Luís Flôro de Silva.

Enquanto isso, o Valério que é um dos vice-líderes do campeonato juvenil, vai jogar com o América, no Estádio Otacílio Negrão de Lima, em partida que será apitada por Doraci Jerônimo, auxiliado por Jarbas de Castro Pedra e José Justiniano Rosa. O Cruzeiro, outro vice-líder do campeonato folga nesta rodada, por causa da desistência do Pitangui.

Outros jogos

Ainda pela quinta rodada do campeonato mineiro de juvenis, estarão jogando hoje, no Estádio do Bonfim, em Nova Lima, Vila Nova e Renascença, em partida que será apitada por Jacinto Cândido de Souza, auxiliado por José Roque dos Santos e Rubens Figueiredo enquanto que, Siderúrgica e Sete de Setembro completarão a rodada, no Estádio de Nossa Senhora da Praia do Ó, em Sabará, com arbitragem de Washington Ramos da Silva, auxiliado por William Tonindandel e José Gomes.

A rodada inaugural do campeonato Infanto-juvenil será completada, hoje, com a partida entre os times de Sete de Setembro e do Cruzeiro, que estava marcada para o campo do América, mas que foi transferida para o Estádio Independência.

Tottenham vence a Copa Inglêsa

LONDRES (AP—JS) — O Tottenham Hotspur derrotou o Chelsea, por 2x1, no Estádio de Wembley e ganhou a Copa da Inglaterra pela terceira vez em sete anos.

O primeiro tempo terminou com o escore de 1x0, a favor do Tottenham, que, com esta vitória, conquistou o direito de participar do Torneio Europeu de Vencedores de Copas, campeonato que levantou em 1963.

Vitória pelos flancos

Os gols do Tottenham foram marcados por seus extremas Jimmy Robertson e Frank Saul. O primeiro foi consignado faltando apenas um minuto para terminar a primeira etapa, quando Robertson, de uma distância *de 12 metros*, aproveitou uma defesa parcial do goleiro Petter Bonetti, do Chelsea. Aos 22 minutos da fase final, Saul logrou o gol que seria o da vitória, depois de receber passe de Dave McKay, capitão do time do Tottenham.

Bobby Tamblig fêz o gol de honra do Chelsea, quando faltavam cinco minutos para terminar a partida.

McKay e Jimmy Greaves são os únicos jogadores do Tottenham que integraram a equipe vencedora do Torneio Europeu de Vencedores de Copas, há quatro anos.

Wembley estava literalmente tomado, pois 100 mil espectadores presenciaram a partida, que rendeu 109.649 libras, cêrca de NCr$ 817.500,00.

O Tottenham Hotspur alinhou com Pat Jennings; Joe Kinnear, Cyril Knowles, Alan Mullery, Mike England e Dave McKay; Jimmy Robertson, Jimmy Greaves, Allan Gilzean, Terry Venables e Frank Saul. O Chelsea jogou com Peter Bonetti; Allan Harris, Eddie McCreadie, John Hollins, Marvin Hinton e Ron Harris; Charlie Cooke, Tommy Baldwin, Tony Hateley, Bobby Tambling e John Boyle.

Cruzeiro foi sorteado na chave uruguaia

A Confederação Sul-Americana de Futebol sorteou, ontem, os dois grupos em que se dividiram a fase semifinal da Taça Libertadores da América, ficando o Cruzeiro na chave do Nacional e do Peñarol, de Montevidéu e, na outra, Racing, River Plate, Universitário e Colo-Colo.

Os jogos do Cruzeiro são: em Belo Horizonte, dia 14, contra o Peñarol e a 18 contra o Peñarol; em Montevidéu, dia 3 de julho, contra o Peñarol e dia 5 contra o Nacional.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

JUVENIS DERROTAM A SELEÇÃO INGLÊSA

LONDRES (AP—JS) — O selecionado inglês de futebol, que ainda mantém em suas fileiras seis dos jogadores da equipe que ganhou o Campeonato Mundial de Futebol, o ano passado, foi humilhado com uma categórica derrota de 5 a 0, ante o selecionado juvenil da Inglaterra, formado por jogadores menores de 23 anos e que aspiram defender a próxima Copa do Mundo, em 1970, no México.

O revés foi um golpe a mais no moral do selecionado inglês, que depois de manter sua invencibilidade durante um ano, foi derrotado, no mês passado, no Estádio de Wembley, pelo selecionado escocês por 3x2.

Na realidade, a equipe nacional apresentou uma formação debilitada pela ausência de vários titulares. Jack Charlton e Ray Wilson, que brilharam na defesa do time nas partidas da Copa do Mundo de 1966, ficaram fora dêsse jôgo, por fôrça de contusões. E outros valôres de primeiro plano estão excursionando pelo exterior em suas respectivas equipes.

E. do Rio vê futebol em Niterói e na serra

Niterói (SP-JS) — Com duas partidas, Cruzeiro e Costeira, em *Pendotiba*, e Onze Rubros e Ipiranga, no Barreto, será disputada, hoje à tarde, mais uma rodada do Campeonato Niteroiense de Futebol.

Os desportistas *do Estado do Rio verão hoje*, também, a disputa de nova rodada do Campeonato Friburguense de Futebol, reunindo Serrano e Filó e Esperança e Friburgo, na Serra.

Outros jogos

Os demais jogos de hoje, em todo o País, serão:

Torneio Roberto Gomes Pedrosa

Em Pôrto Alegre — Internacional x Palmeiras.

Torneio Internacional

No Mineirão — América Mineiro x Huracan (Buenos Aires); Atlético x Nacional (Montevidéu).

Campeonato Friburguense

Em Friburgo — Serrano x Filó; Esperança x Friburgo.

Campeonato Baiano

Em Feira de Santana — Fluminense de Feira x Ipiranga.

Campeonato Amazonense

Em Manaus — Rio Negro x São Raimundo.

Campeonato

Campeonato Capixaba

Em Vitória — Santo Antônio x Caxias; Ferroviária x Americano e Rio Branco x Santos.

Campeonato Paranaense

Em Curitiba — Coritiba x Apucarana.

Em Jandaia — Jandaia x Ferroviária.

Em Bandeirantes — União x Atlético.

Em Paranaguá — Seleto x Primavera.

Em Londrina — Londrina x Maringá.

FLA VENCE OLARIA E SUSTENTA PONTA

Flamengo e América se mantiveram na liderança do Campeonato Carioca de Juvenis, ao vencerem o Olaria por 1 a 0, na Rua Bariri, e ao Madureira por 4 a 0, no Estádio Vôlnei Braune, enquanto o Botafogo deixava a companhia de rubro-negros e rubros, para ocupar a vice-liderança, com o empate de 1 a 1, ante o Fluminense, em Álvaro Chaves.

Flamengo 1 x Olaria 0

No jôgo mais importante da rodada, do líder contra o vice-líder, o Flamengo ganhou, à duras penas, do Olaria por 1 a 0, na Rua Bariri, gol assinalado pelo artilheiro do campeonato, Dionísio, aos 26 minutos. O Olaria, em nenhum momento chegou a se intimidar frente ao líder e chegou a produzir para merecer o empate, não alcançado pelo desperdício de inúmeras oportunidades e, também, pela má atuação do juiz, que se mostrou irreverente nas marcações de faltas contra o líder, como ocorreu numa de Sapatão sôbre Valtinho, dentro da área, em pênalte claro e indiscutível.

Ficha técnica

Local — Rua Bariri.
Renda — NCr$ 1.087,00.
1.º tempo — Flamengo 1 a 0 (Dionísio, aos 26m).
Final — Flamengo 1 a 0.
Flamengo — Valkenaer; Marcos, Sapatão, Marins e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique. Técnico — Modesto Bria.
Olaria — Cléber; Belarmino, Miguel, Altivo e Alfinete; Guaraci e Fernando; Belo, Alcir, Dé e Valtinho (Fred). Técnico — Jair Boaventura.
Juiz — Valdir Rocha Lima.
Auxiliares — Luís Carlos de Oliveira e Rubens Carvalho.

Fluminense 1 x Botafogo 1

No clássico da rodada, Fluminense e Botafogo empataram de 1 a 1, resultado que tirou o Botafogo da liderança, na companhia de Flamengo e América e o deixou em situação mais difícil em sua campanha pelo bicampeonato.

Ficha técnica

Local — Laranjeiras.
Renda — NCr$ 963,00.
1.º tempo — Botafogo 1 a 0 (Gustavo, aos 26m).
Final — empate de 1 a 1 (Cafuringa, aos 27m).
Fluminense — Peri; Paulo Sérgio, Danilo, Bucharel e Márcio; Mansour e Sérginho; Cafuringa, Reinaldo (Rui), Valdir e Robertinho. Técnico — Júlio Bruno.
Botafogo — Wendel; França, Lincoln, Queirós (Adalberto) e Eurico; Ademir e Gustavo; Mané, Ferreti, Zezé e Vítor (Carlos Roberto). Técnico — Neca.
Juiz — Válter Gino.
Auxiliares — Hélio Alves e Ronald Moraes.

América 4 x Madureira 0

Local — Estádio Vôlnei Braune.
Renda — NCr$ 280,00.
Público — 280 pagantes.
Primeiro tempo — América 2 a 0 (Angelo, aos 14m; e Renato, aos 35m).
Final — América 4 a 0 (Clésio, aos 12m; e Antônio Carlos, aos 38m).
América — Geraldo (Bruno); José Luís, Jorge, Mareco e Roberto; Renato e Angelo (Suquinha); Antônio Carlos, Clésio, Amadeu e Tininho. Técnico — Moacir Aguiar.
Madureira — Mauro (Renato); Cordeiro, Hernandes, Almeida e Mauri (Moacir); Anatércio e Carlinhos (Raul); Jorginho, Orlando, Valdeci e Wilson. Técnico — Célio de Sousa.
Juiz — Aron Glasberg.
Auxiliares — Aílton Sampaio Duque e Edir Pires Teixeira.
Ocorrências — O bandeirinha Edir Pires Teixeira foi atingido por uma pedrada na cabeça, aos 32m do primeiro tempo, tendo que ser medicado, forçando a interrupção da partida.

Bangu 3 x Campo Grande 0

Local — Ítalo Del Cima.
Renda — Não fornecida.
Primeiro tempo — Bangu 1 a 0 (Moisés, aos 20m).
Final — Bangu 3 a 0 (Luisinho, aos 18 e 23m).
Bangu — Rogério; Fidelinho, Cidclei, Hélio e Reinaldo; Davi e Paulinho; Moisés, Luisinho, Santa Cruz e Hélcio. Técnico — Pedro Pedro e Plácido Monsores.
Campo Grande — Jorge; Jaime, Biluca, João e Adeba; Ivã e Sabino; José, Gílson, Ademar e Luís. Técnico — Meneses.
Juiz — José Ferreira de Sousa.
Auxiliares — Antônio da Graça e José Silva.

Vasco 4 x São Cristóvão 0

Local — Figueira de Melo.
Renda — NCr$ 178,00.
Primeiro tempo — Vasco 2 a 0 (Romildo aos 12m e Bené aos 29m).
Final — Vasco 4 a 0 (Álvaro, aos 23m, de pênalte, e Zèzinho, aos 37m).
Vasco — Celso; Major, Admílson, Álvaro e Almir; Ézio (Mauro) e Marco Aurélio; Zèzinho, Romildo, Valfrido e Bené. Técnico — Ademir Meneses.
São Cristóvão — Estral; Osmar, Dair, Adílson e Luís Cláudio; Sérginho e Betinho; Celso (Beto), Paulo César, Mano e Fernando. Técnico — Carlos de Sousa.
Juiz — Cássio Vieira.
Auxiliares — João Massola e Sebastião Bahia.

Bonsucesso 1 x Portuguêsa 0

Local — Estádio Luso-Brasileiro.
1.º tempo — 0 a 0.
Final — Bonsucesso 1 a 0 (Sérgio aos 36m).
Bonsucesso — Pedro; Ismael, Celso, Dutra e Valmir; Sérgio e Jorge Davi; Moreno, Jurandir, Sérgio e Luís Carlos. Técnico — Alfredo Abraão.
Portuguêsa — Marcelino; Zé Carlos, Valdir, Délcio e Euberto; Célso e Miguel; Jorge Luís, Abílio, Guará (Marcelino) e Pedro Paulo. Técnico — Toneca.
Juiz — Alfredo Ferreira de Sousa.
Auxiliares — Ademar Pereira da Cruz e Carlos Alberto Fernandes.

Botafogo no 2º lugar

Flamengo e América continuam líderes nos juvenis, com vitórias sôbre o Olaria por 1 a 0 e Madureira por 4 a 0, respectivamente. O Botafogo, que era outro líder, perdeu essa condição ao empatar por 1 a 1, com o Fluminense. O Olaria desceu para o quarto pôsto, enquanto que o Vasco voltou a figurar na terceira colocação.

Rubronegros e americanos defenderão a liderança quarta-feira próxima, ao enfrentar o Campo Grande e a Portuguêsa, em seus próprios domínios. O vice-líder, Botafogo, terá pela frente o Madureira, também em seu próprio campo. O atacante rubro-negro Dionísio continua como artilheiro absoluto, totalizando, agora, 17 gols. São os seguintes os números do Campeonato de Juvenis de 1967:

Colocação dos clubes

	J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º Flamengo	13	10	1	2	21	5	36	4	32	—
América	13	10	1	2	21	5	26	4	22	—
2.º Botafogo	13	9	2	2	20	6	27	8	19	—
3.º Vasco	13	9	—	4	18	8	19	11	8	—
4.º Olaria	13	7	3	3	17	9	17	7	10	—
5.º Fluminense	13	6	4	3	16	10	20	14	6	—
6.º Portuguêsa	13	5	1	7	11	15	9	15	—	6
Bangu	13	4	3	6	11	15	17	17	—	—
Bonsucesso	13	4	3	6	11	15	12	21	—	9
7.º Madureira	13	2	1	10	5	21	7	37	—	30
8.º C. Grande	13	1	1	11	3	23	2	29	—	27
9.º S. Cristóvão	13	—	2	11	2	24	2	27	—	25

Artilheiros

O rubro-negro Dionísio continua absoluto na artilharia, totalizando 17 gols. São êstes os goleadores:

Flamengo — Dionísio, com 17 gols; Botafogo — Mimi, com 11; América — Antônio Carlos, com 6; Vasco — Okada, com 5; Portuguêsa — Abílio, com 5; Bangu — Luisinho, com 5; Fluminense — Dida, com 4; Olaria — Dé, com 4; Madureira — Hélinho, com 4; Bonsucesso — Dutra, com 3; Campo Grande — José e Assis, com 1 e São Cristóvão — Fernando e Beto, com 1.

Taça Eficiência

Mesmo empatando com o Fluminense, o Botafogo manteve a liderança, agora com 3 pontos na frente do Flamengo. Eis a classificação:

	pontos
1.º) — Botafogo	50
2.º) — Flamengo	47
3.º) — América	42
4.º) — Vasco	36
5.º) — Olaria	34
6.º) — Fluminense	32
7.º) — Portuguêsa, Bangu e Bonsucesso	22
8.º) — Madureira	10
9.º) — C. Grande	6
10.º) — S. Cristóvão	4

Próxima rodada

A terceira rodada do returno será realizada quarta-feira, próxima, com a realização das seguintes partidas:

No Andaraí — América x Portuguêsa; Na Gávea — Flamengo x Campo Grande; em General Severiano — Botafogo x Madureira; em Moça Bonita — Bangu x São Cristóvão; em Teixeira de Castro — Bonsucesso x Olaria e em São Januário — Vasco da Gama x Fluminense.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Jaguaré foi o jogador brasileiro que maiores espetáculos de futebol proporcionou ao público. Jamais alguém o imitou no Brasil ou no mundo. Era um autêntico artista da bola.

Jaguaré tinha torcida própria. Muita gente ia aos estádios não para ver o esquadrão do Vasco mas, sim, para aplaudir o incomparável Jaguaré, que segurava com firmeza as bolas com uma só mão, fazia girá-la na ponta do dedo indicador, para depois estender os braços, com a bola prêsa, mostrando-a aos vascaínos sentados na arquibancada social do Estádio de São Januário. Só depois dessas palhaçadas, que tanto agradavam ao público, o famoso arqueiro chutava o esférico para o centro do gramado.

O saudoso Argemiro Bulcão, Diretor de "Rio Sportivo" e, posteriormente, de JORNAL DOS SPORTS, era o fã número um de Jaguaré. Para Argemiro Bulcão só existia Jaguaré. O resto nada valia.

Em meio século de crônica esportiva, jamais entrevistamos jogadores de futebol ou dirigentes sôbre assuntos técnicos de partidas por nós assistidas. Iamos para os campos de futebol para comentar o que víamos e não para aceitar opiniões de jogadores, dirigentes ou técnicos. Jaguaré foi o único jogador que mereceu as honras de ser entrevistado pelo Zé de São Januário, assim mesmo por determinação de Argemiro Bulcão, o grande fã do arqueiro vascaíno.

Num encontro entre o Vasco e América, no Estádio de São Januário, vencia o grêmio almirantino pela contagem de 1x0, quando Osvaldinho (um dos maiores astros do futebol brasileiro), apossou-se da bola, driblou os defensores vascaínos e a poucos metros d.. meta de Jaguaré, desferiu potente tiro, provocando uma das maiores defesas por nós já assistidas.

Argemiro Bulcão, torcedor fanático de Jaguaré, obrigou-nos a entrevistar o famoso arqueiro sôbre o lance a que nos referimos.

Encontramos Jaguaré na Casa Retrós, de propriedade do Sr Adriano Rodrigues dos Santos, então Diretor de Futebol do Vasco. Jaguaré assim nos explicou o lance:

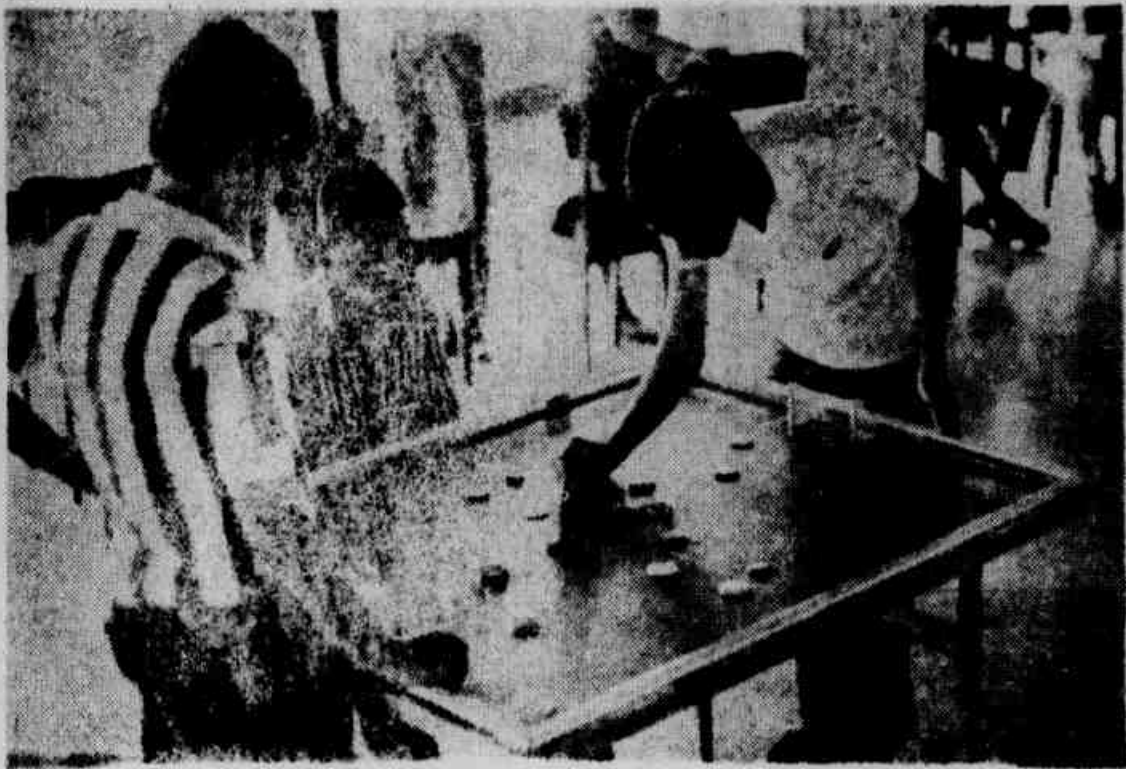
— Vi quando Osvaldinho pegou a bola e choquei o menino com os olhos feito jacaré. Osvaldinho avançou, driblou o primeiro, o segundo, o terceiro e marombou para dentro dos paus. Segurei a bola, rodei no dedo, mostrei a redonda à colônia e despachei para o centro do campo. A colônia aplaudiu o "Dengoso" e o Vasco ganhou de 1x0.

Declarações desta natureza nós lemos e ouvimos através do rádio diàriamente.

A maioria dos nossos cronistas desportivos vão para as praças de desportos para assistirem e comentarem o que viram. A preferência, entretanto, é dada à opinião do jogador, do dirigente, do técnico ou do árbitro, que nada têm a comentar ou criticar, uma vez que isso é função do cronista desportivo.

Vão-nos chamar de saudosita e ultrapassado. Mas, a grande verdade, é que ainda não entramos no Bloco Maria Vai Com as Outras.

XVII JOGOS INFANTIS

Flamengo quer penta no atletismo feminino

Goleadas marcaram a competição de Futebol de Botão colegial vencida pelo Abel

ABEL TEM TÍTULOS NO BOTÃO

O Abel conquistou os títulos da competição colegial de Futebol de Botão, realizada ontem, à tarde, no ginásio do Grajaú, vencendo ao Pio Americano por 10 a 7 na classe menor, e ao Dom Bósco por 8 a 6 na categoria de 13 a 15 anos.

Alfredo Grizorevisk Filho e Aníbal Motta Picanço — 11 a 13 — e Alexandre de Almeida e Albuquerque Costa e Hélvio Vieira Quintão — 13 a 15 — representaram o colégio de Niterói que, com os feitos, passou a ameaçar o Alfredo Filgueiras na classificação geral.

Abel nas duas

O Abel, para chegar ao título na classe menor — 11 a 13 — venceu ao Alfredo Filgueiras por 9 a 5, a ASCB por 10 a 7, e na decisão o Pio Americano por 9 a 8. Nesta categoria, ASCB, Dom Bósco, Alfredo Filgueiras, N. S.ª Nazaré e Arte e Instrução, ocuparam as demais colocações.

Na categoria maior a equipe do Abel eliminou primeiramente o N. Sa. Nazaré pelo placar de 10 a 1, o Pio-Americano por 12 a 3 e ao Dom Bósco por 8 a 6. Pio-Americano, Hebreu Brasileiro, N. Sa. Nazaré, Alfredo Filgueiras Arte e Instrução e ASCB, ocuparam as demais colocações.

Resultados

Os resultados na classe de 11 a 13 foram êstes: Abel 9 x Alfredo Filgueiras 5; ASCB 9 x Arte e Instrução 8; Pio-Americano 8 x N. Sa. Nazaré 1; Dom Bósco WO no Hebreu Brasileiro; Abel 10 x ASCB 7; Pio-Americano 10 x Dom Bósco 8; Abel 9 x Pio-Americano 8.

Na categoria maior os resultados foram os seguintes: Abel 10 x N. Sa. Nazaré 1; Pio-Americano 6 x Arte e Instrução 5; Dom Bósco 12 x Alfredo Filgueiras 3; Hebreu Brasileiro 13 x ASCB 4; Abel 12 x Pio-Americano 3; Dom Bósco 5 x Hebreu Brasileiro 4; Abel 8 x Dom Bósco 6.

Autoridades

A competição foi coordenada pelos Diretores de Setor, Srs. Sílvio José Gomes Filho e Marílio da Silva Pinto. Juízes — Sergio de Sousa Bispo, Augusto César Rodrigues, Geraldo da Silva Pereira, Paulo César Silva Pereira, José Pereira Filho e Jorge Gonçalves. Anotador — José Joaquim Leal Filho.

A equipe feminina do Flamengo vai tentar, esta manhã, a conquista do pentacampeonato de atletismo da olimpíada infantil, e que será realizada na pista e campo do Estádio Atlético do Flamengo, na Gávea, a partir das 9 horas. A chamada geral será feita meia hora antes.

A competição reunirá ainda as equipes do Fluminense, Vasco e Magnatas. Oito provas — quatro para cada série — serão disputadas. A Associação de Juízes de Atletismo — AJA — e as alunas da 1.ª série da Escola de Educação Física estarão colaborando.

Luta pelo penta

Contando com as atletas do DIJ e algumas alunas da Escola Americana e da FUNABEM, o Flamengo tentará obter o título de pentacampeão, numa competição que poderá provocar a quebra de vários recordes da olimpíada, uma vez que as mais destacadas atletas estarão em ação.

O Fluminense, além de contar com sua equipe, estará reforçado pelas alunas do Arte e Instrução e da ASCB, ao passo que o Vasco contará com as campeãs da série colegial, as alunas do Alfredo Filgueiras. O Magnatas também vai se apresentar com um elenco reforçado.

As provas

As provas desta manhã estão assim distribuídas:

9h — 50m rasos — semifinais (11 a 13 anos) Salto em Altura (13 a 15 anos)

9h20m — 75m rasos — semifinais (13 a 1 5anos) Salto em Distância (11 a 13 anos)

9h40m — 50m rasos — final (11 a 13 anos) Salto em Distância (13 a 15 anos)

10h — 75 metros rasos — final (13 a 15 anos) Salto em Altura (11 a 13 anos)

10h20m — Rev. 4x50 metros rasos — semifinais (11 a 13 anos)

10h40m — Rev. 4x75m rasos — semifinais (13 a 15 anos)

11h — Rev. 4 x 50m rasos — final (11 a 13 anos)

11h20m — Rev. 4x75m rasos — final (13 a 15 anos)

A numeração dos clubes é a seguinte:

Flamengo — 101 a 150
Fluminense — 201 a 250
Vasco — 451 a 500
Magnatas — 601 a 650

Cirandinha

O professor Genaro quando na noite de sexta-feira, soube por alto que algo de "anormal" estava para acontecer em relação a um "gato" que escalou na equipe de atletismo do Arte e Instrução, foi logo afirmando que "tudo não passava de intriga dos técnicos Chocolate e Tião Mendes". E agora, Genaro?

Aliás, o técnico Genaro comete o êrro de todo "sabido": pensa que pode enganar todo mundo, que é o mais sabido. Acontece apenas que antes da competição, Lôbo Mau já tinha todos os dados reais sôbre a hora, dia, mês e ano do nascimento do atleta "gato". Quanto à denúncia, partiu do Colégio da ASCB.

Ainda na sexta-feira, depois que o Arte e Instrução já tinha entrado por um cano deslumbrante — digno de uma crônica do nosso Nélson Rodrigues — o Genaro continuava com a maior cara-de-pau, afirmando que o "gato" tinha apenas quinze anos. Depois, quando ficou evidenciada a verdade, Genaro ficou amarelo e gago — já não conseguia falar coisa com coisa.

Mário Mocho, todo prosa com a campanha de seu time de futebol de salão, botando banca durante a competição de natação: — conseguimos uma dupla vitória — porque derrotamos um time que já era apontado como finalista e formado por oito "gatos". Então, Mário, parabéns do João.

O mesmo Mário, enquanto a garotada se esbaldava na piscina do Fluminense, pontificava sôbre as possibilidades de seu clube na natação — modalidade onde não pesca nada. E, sem dó nem piedade, baseado em algumas provas já corridas, castigava outros candidatos ao Troféu Garganta.

Conversa vai, conversa vem Mário, de otimista, passou a posar de campeão da natação. Lá pelas tantas lembrou-se do amigo João e não fêz por menos:

— o Botafogo só vence mesmo é na Cirandinha. Concluiu afirmando que, para êle, só Flamengo, Fluminense e AABB eram candidatos aos títulos masculino e feminino.

O Professor Delamare, botafoguense fanático, fêz careta quando ouviu a "charla" do Mário e, virando-se para um companheiro desabafou: — a alegria de muita gente é que a "papa-títulos" Ana Cecília Freire não pode competir porque está tentando se classificar para o Pan-Americano.

E, já tão cheio de gás quanto o Mário, falando alto e com endereço certo, concluiu: — caso contrário, não tinha nem graça a competição feminina. Só a Ana venceria três provas. Mário, que "distraído" ouvia atentamente o Delamare, ficou caladinho ...

JOGOS INFANTIS VÃO BRILHAR EM ITAJUBÁ

Uma equipe de atletas e ex-atletas dos JOGOS INFANTIS estará, hoje, representando o JORNAL DOS SPORTS no Desfile de Abertura dos "Jogos Abertos de Itajubá", que será realizado no Estádio Coronel Belo Lisboa, a partir das 9 horas.

Integrando a comitiva das atletas — porta-bandeiras e balizas — seguiu Ricardo Carpenter, um dos responsáveis pela cobertura dos JOGOS INFANTIS e que, na ocasião, estará representando o JORNAL DOS SPORTS. Várias campeãs do atual Jogos Infantis desfilarão para o povo de Itajubá.

Comitiva

A comitiva representativa do JORNAL DOS SPORTS é formada por Emerita Vasques, baliza muitas vêzes campeã dos Jogos Infantis e da Primavera, Silina Machado Braga, baliza bicampeã dos JI, Deise Lima Brandão, baliza tricampeã colegial dos JI, Leda Faulhaber, porta-bandeira campeã dos JI, Tânia Fonseca, baliza vice-campeã dos JI, Marisa Fonseca, porta-bandeira vice-campeã dos JI, e Carla Valéria, baliza, e Elisabete Oliveira, porta-bandeira, terceiras colocadas nos Jogos Infantis.

A competição, patrocinada pelo Colégio Estadual João XXIII, reunirá colégios e clubes de Itajubá e de outras cidades próximas, se encerrando no dia 29, estando previstos torneios de basquete, vôlei e futebol de salão. As solenidades de abertura obedecerão à seguinte programação:

8h — missa campal

9h — hasteamento da Bandeira Brasileira; Hino Nacional; fogo simbólico; declaração de abertura dos Jogos, pelo ex-atleta Joaquim Carlos Barbosa; juramento do Atleta; desfile das delegações participantes; exibição das representantes do JORNAL DOS SPORTS.

MAXWELL AMEAÇA MACKENZIE NO FS

Maxwell e Mackenzie fazem a principal partida da rodada de futebol de salão — série de clubes — desta tarde, no ginásio do Sírio, em jôgo válido pela categoria de 13 a 15 anos, surgindo a agremiação do Méier como a favorita.

Completando a rodada, Gragoatá x Maria da Graça (11 a 13), Grajaú x Carioca (11 a 13) e Flamengo x Sousa Cruz (13 a 15) são os jogos. As partidas terão início às 15 horas.

A rodada

A rodada desta tarde, no ginásio do Sírio e Libanês (Marquês de Olinda, 38), está assim distribuída:

15h — Maxwell x Mackenzie — (13 a 15);

16h — Gragoatá x Maria da Graça — (11 a 13);

17h — Grajaú x Carioca — (11 a 13);

18h — Flamengo x Sousa Cruz — (13 a 15).

Semifinais

Terça-feira, à noite, no ginásio do Sírio, dois jogos serão realizados, valendo como semifinais, e que são:

20h — Mackenzie x Vencedor de Grajaú x Carioca (11 a 13);

21h — Vencedor de Gragoatá x Maria da Graça x Sírio (11 a 13).

SÍRIO VENCE JACARÉ NO MELHOR DO SALÃO

O Sírio e Libanês venceu o Jacaré por 3 a 2, na melhor partida da rodada do futebol de salão — série de clubes — realizada no ginásio do América, em partida válida pela categoria de 11 a 13 anos. No primeiro tempo o marcador acusava o empate de 2 a 2.

Completando a rodada, o Fluminense goleou o Monte Sinai pelo marcador de 6 a 0 — 13 a 15 anos —, enquanto que o Vasco também assinalava a outra goleada, eliminando ao Sírio e Libanês pelo placar de 7 a 2, válido pela categoria de 13 a 15.

Sírio

Sírio e Libanês — Luís Fernando; Claudio, José Hélio, Luís Guilherme e Leovegildo. Jogou ainda Sérgio.

Jacaré — Antônio Luís; Valdir, Jorge, Jorginho e J. Luís.

Primeiro tempo — Empate de 2 a 2. Gols de Valdir e Jorginho (Jacaré) e Claudio e Sérgio (Sírio).

Final — Sírio 3 a 2. Gol de Sergio.

Juiz — Abílio Martins Neto.

Fluminense

Fluminense — Francisco José, Gerson, Júlio Luís, Ronaldo e Francisco. Jogaram ainda: Zé Antônio, Hélio, Vitor Hugo, Antônio e Elias.

Monte Sinai — Marco Antônio; Marquinhos, Saul, Salvador e Alberto. Jogaram depois: Nélson e Marcus Ambal.

Primeiro tempo — Fluminense 3 a 0. Gols de Júlio Luís (2) e Francisco.

Final — Fluminense 6 a 0. Gols de Gerson, Francisco e Hélio.

Juiz — Clóvis Viana.

Vasco

Vasco — Arnaldo; Edson, João, Fernando e Jorge Luís. Entraram a seguir: Osvaldo, Freitas, Paulo, Ronaldo e Pedro.

Sírio — Antônio Carlos; Alberto, Jorge Luís, Nilo e João. José Carlos e Jorginho entraram no decorrer do jôgo.

Primeiro tempo — Vasco 4 a 1. Gols de Edson, Fernando e Jorge Luís (2); Alberto (Sírio).

Final — Vasco 7 a 2. Gols de Fernando, Jorge Luís e Osvaldo (Vasco) e Nilo (Sírio).

Juiz — Abílio Martins Neto.

Brasil vence a Polônia e segue na T. Davis

Varsóvia, Polônia — (AP-JS). — O Brasil assegurou sua classificação para mais uma eliminatória da zona européia pelo Torneio Internacional de Tênis de Equipes, Copa Davis, com a vitória conquistada pelos tenistas Edson Mandarino e Thomas Koch sôbre os polacos Weslaw Gasiorek e Tadeusz Nowicki na partida de duplas.

Com essa vitória, somada às duas outras, conquistadas na série de simples, o Brasil somou três pontos contra nenhum da Polônia, garantindo sua classificação para a terceira volta. Mesmo que perca as duas partidas finais de simples, o Brasil continua classificado, pois a Polônia somará sòmente dois pontos.

Passam mais uma

Com um jôgo lento, o que se tornava rápido quando os polacos Gasiorek e Tadeusz ameaçavam diminuir a vantagem, Thomas Koch, formando dupla com Edson Mandarino, garantiu a vitória e a classificação do Brasil para mais uma rodada da Copa Davis, derrotando a Polônia por 3 a 0, com as parciais de 8 a 6, 6 a 2 e 6 a 4, faltando serem jogadas as duas últimas partidas de simples.

Com a vitória assegurada para mais uma volta das eliminatórias da zona européia, que será a de número três, Mandarino jogará a terceira partida de simples hoje à tarde contra o polaco Wieslaw Gasiorek, campeão de seu país, enquanto Thomas Koch enfrentará Nowicki na quarta e última de simples e, mesmo que percam, o Brasil já está classificado.

Barreirinha e Municipal será a atração do DA

O campeonato do Departamento Autônomo terá prosseguimento na tarde de hoje, quando será efetivada a terceira rodada do turno, que apresentará como uma das principais atrações o jôgo entre o Barreirinha e Municipal, ambos líderes da série Deputado Jamil Amidem, num jôgo que promete ser dos mais equilibrados, pois o Barreirinha, desta vez, tentará a todo custo vencer o Municipal, o que, em nove jogos, não conseguiu ainda. O outro jôgo desta série será entre o Ramos e Senhor dos Passos, no campo do Mavilis, enquanto o Confiança estará de folga.

Barreirinha x Municipal

Na Ilha de Paquetá, no campo do Barreirinha, haverá o jôgo considerado por muitos como o "fla-flu" amador. Dos nove jogos já disputados entre os dois clubes, o Municipal venceu quatro e empatou cinco, e êste ano o Barreirinha vem disposto a tudo para superá-lo.

O policiamento, visando ao bom decorrer do jôgo, já foi tratado pelos dirigentes dos dois clubes, que receiam um conflito entre as duas torcidas. O juiz será Josias de Miranda Paulino, auxiliado por Artur Ribeiro Araújo e Dinarte Nascimento.

O Barreirinha deverá jogar com Lelé; Alcides, Rui, Djalma e Ouriço; Delso e Nessi; Luís, Mirim, Getúlio e Lecio, enquanto o Municipal formará com Jutaná; Raimundo, Estênio, Didi e Ailton; Darlã e Vandeco; Zé Carlos, Disnei, Vico e Tampinha. José Marçal Filho apitará o jôgo de aspirantes.

Ramos x S. Passos

No campo do Mavilis, o Ramos enfrentará o Senhor dos Passos, num jôgo que também promete ser equilibrado já que as duas equipes estão em igualdade de condições e não conseguiram nenhuma vitória no certame até agora.

O juiz será Célio Fonseca, auxiliado por José Camilo dos Santos e Ivã Nascimento e os quadros deverão formar assim: Ramos — Marcos; Cesar, Sapo, Hélio, Careca e Zé Antônio; Banana e Meloquilo; Edinho, Zé Luís, Badu e Aldemir. Senhor dos Passos — Messias; Peixoto, Carlos Lopes, Rubinho e Jair; Luís Carlos e Toninho; Orinho, Luisinho, Aedo e Cutelo. O jôgo de aspirantes será dirigido por José Vieira de Meneses.

A. Solar x Carioca

O Auto Solar tentará a sua terceira vitória — é o líder invicto da série —, jogando contra o Carioca, numa partida em que já é apontado como favorito, levando-se em conta que tem um time bem armado, mas poderá ser surpreendido pelo Carioca, que vem de um empate com o Manufatura e uma derrota do Pavunense pela contagem mínima, numa partida em que poderia ganhar.

O Auto Solar começará o jôgo com o mesmo time que venceu o Colégio, ou seja: Estelinho; Jurandir, Cirilo, Caju e Murilo; Gaguinho e Pedrinho; Valdir, Lico, Metade e Lincon.

Enquanto o Carioca jogará com Zé Luís; Pedrinho, Anderson, Janir e Nilsinho; Abel e Pastinho; Totinha, Sérgio, Agibe e Madureira. Joaquim de Almeida será o juiz, auxiliado por João Teixeira e Roberto Gonçalves. Apitará a preliminar de aspirantes Moacir Chagas Filho.

Manufatura x Colégio

Na estrada do Barro Vermelho, o Colégio receberá a visita do Manufatura, quando lutará para conseguir sua primeira vitória no certame — vem de um empate com o Facit e de uma derrota para o Auto Solar —, enquanto o seu adversário, que não se apresentou bem na primeira rodada, recuperou-se e venceu domingo último o Carioca por 1 a 0, numa partida duríssima.

Sousa Meireles apitará o jôgo auxiliado por Giliath Simões e Adalberto Campos. O Manufatura jogará com Ubaldo; Ivã, Oraci, Robertão e Francisquinho; Ivã Soares e Maurício; Calazans, Adilson, Helinho e Rato, enquanto o Colégio entrará em campo com Russo; Cacau, Dorival, Savat e Lino; Edson e Jarbas; Serafim, Jorge, Chiquinho e Nilson. O jôgo de aspirantes será apitado por Pedro Costa.

Pavunense x Facit

Vindo de uma derrota e uma vitória, o Pavunense estará enfrentando hoje o Facit, em outro jôgo que promete um bom decorrer pois o Pavunense está disposto a vencer e o Facit acha que se não vencer perde o título. Curioso é que será técnico contra assessor da seleção do DA. O Facit tentará hoje a sua primeira vitória, pois vem de um empate e uma derrota.

O Pavunense deverá jogar com Lucas; Garcia, Eca, Gentil e Daniel; Carlos e Gilson; Garces, Geraldo, Júlio e Donei, e o Facit com Alvimário; Odilon, Fernando, Lair e Cavaco; Rogério Liberto; Jorginho, Betinho, Peti e Didoca. O juiz será Joaquim Almeida, auxiliado por João Teixeira e Adalberto Gonçalves, enquanto Moacir Chagas Filho apitará o jôgo de aspirantes.

Cruzeiro x N. México

Em Realengo, o Cruzeiro, líder invicto da série, tentará conseguir mais uma vitória contra o Nôvo México, que vem de uma derrota de 3 a 0 para o Nacional, razão por que poderá ser goleado também pelo Cruzeiro, que está com um dos times mais bem armados neste campeonato, tanto que vem de duas boas vitórias, sôbre o Roial e Botafoguinho.

Selecionado da Cinematografia joga hoje em Itacuruça

Em ônibus especial, seguiu para Itacuruçá, o selecionado de futebol das emprêsas cinematográficas que hoje mais enfrentará o Sport Clube Itacuruçá, campeão local. Além de torcedores, a comitiva está assim composta: Chefia da delegação Manuel Mattos; tesoureiro Sebastião Dias; Comissão técnica: Edson Duarte, João Penha e Euclides Silva; médico Dr. Ulysses Braga; roupeiro Wilson Fernandes; jogadores da Atlântida: Renato, Jorge, Edson, Mattos, Hélio e Nelson; da United: Reynaldo, Eurípedes, Geraldo, William e João; da UCB José Pedro, Wálter Miguel, João Carlos, Israel, Kazuaki, Altamiro, Carvalho e Paulo César. Da Art Filmes: Nicanor, da Warner: Raimundo; da Líder: Manuel e Olejo; da Construtora: Jerônimo, David e Antenor.

Em retribuição à gentileza do clube local que oferecerá hospedagem e refeições à tôda a comitiva visitante, a seleção fará entrega de uma placa comemorativa marcando esta data.

H. Ferreira vence luta em Tucuman

Buenos Aires (AP-JS) — O paulista brasileiro Heleno Ferreira, campeão nacional dos pesos môscas, venceu o argetino Franklin Caamano por pontos, em combate disputado, ontem, em caráter amistoso e em 10 assaltos, na cidade platina de Tucuman. Outras lutas deverão ser programadas para o lutador brasileiro naquêle mesmo local.

P. Carnera regressa enfêrmo

Roma (AP-JS) — O ex-pugilista italiano Primo Carnera, que deteve o título de campeão mundial dos pesos pesados, com 60 anos e gravemente enfermo, regressou, ontem, a Roma, procedente de Nova Iorque, onde residia. Apoiava-se em um tripulante do avião em que viajou, para poder descer e depois foi colocado numa cadeira de rodas. Não foi declarado pùblicamente qual o mal do ex-campeão.

Carnera perdeu 20 quilos devido à enfermidade que o atormenta, bem como a tôda a sua família e amigos.

Maria da Graça joga ponta nos infantis

O Maria da Graça defenderá a liderança da série B de classificação do Campeonato Carioca de Futebol de Salão Infanto-Juvenil, hoje, a partir das 10h, contra o Maxwell, na quadra da Rua Maxwell. Na preliminar, às 9h, jogarão as equipes de infantis dos dois clubes.

Na série A, o Fluminense porá sua liderança em jôgo, contra o Atlas, no ginásio da Rua Vilela Tavares.

Autoridades

Grajaú TC e Vila Isabel terão a direção de Aron Glasberg nos infanto-juvenis e José Carlos Sampaio nos infantis. O anotador será Lúcio Gonzales e os fiscais de linha Américo Benedito Costa, Aron Glasberg (1) e José Carlos Sampaio (2).

Atlas e Fluminense estarão em ação, sob a direção de Antônio Caetano Pinho, na partida de fundo, e Mauro Sérgio Dias, na preliminar. As anotações serão de Abílio Martins Neto e os fiscais de linha serão Wilson Armarolli, Antônio Caetano Pinho (1) e Mauro Sérgio Dias (2).

América e Grajaú CC, na Rua Campos Sales, terão a direção de Ítalo José Palmeira e José Rodrigues Maia, na preliminar e partida de fundo, respectivamente. O anotador será Alcindo Inácio Silva e os fiscais de linha João Vieira, José Rodrigues Maia (1) e Ítalo José Palmeiras (2).

Mackenzie e Vasco, na Rua Dias da Cruz, serão dirigidos por José Cardoso Pinto, na partida de fundo, e Cléber Silva, na preliminar. As anotações serão de Eduardo Fernandes. Os fiscais de linha serão Josias Videres, José Cardoso Pinto (1) e Cléber Silva (2).

Maxwell e Maria da Graça terão para juiz dos infanto-juvenis Jair Galo Cabral e dos infantis Válter Carlos Dias. O anotador será Ivã de Castro e os fiscais de linha Geraldo Ferreira Santos, Jair Galo Cabral (1) e Váter Carlos Dias.

Raio de Sol e São Cristóvão, na Rua Gonzaga Bastos, será apitado por Carlos Roberto Sousa, nos infanto-juvenis, e José Carlos Dias, nos infantis. O anotador será Djalma Adelino e os fiscais de linha Cornélio Andrade, Carlos Roberto Sousa (1) e José Carlos Dias (2).

Jacarepaguá e Flamengo, na Rua Mário Pereira, serão dirigidos por Paulo Roberto Dias, na partida de fundo, e Ericson Kummer, na preliminar. As anotações serão de Jaime Gonçalves e os fiscais de linha serão Narciso de Almeida, Paulo Roberto (1) e Ericson Kumer (2).

Maria Ester vence e passa às quartas

Reggio-Emilia, Itália (FP-JS) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno, que, recentemente, classificou-se para a final do Torneio Internacional de Roma, havendo perdido para Leslie Turner, passou às quartas-de-final do Torneio Internacional de Tênis Reggio-Emilia, derrotando a tenista mexicana Maria Helena Subiratis por 6 a 4 e 7 a 5, disputado na Itália.

Estersinha começa, dessa forma, uma nova campanha para chegar à final dêsse torneio internacional, o que tem conseguido em sua maioria, desde que vem jogando no exterior, mas, como sempre tem acontecido, Maria Ester Bueno, número 1 do Brasil, poderá perder na finalíssima, como aconteceu há poucos dias, quando deixou de ser a única tenista a vencer quatro vêzes o Internacional de Roma.

Fiolo bate recor de SA na seleção do Pan

Um recorde sul-americano, assinalado pelo nadador botafoguense José Silvio Fiólo, e mais dois récordes brasileiros e quatro cariocas, marcaram o êxito da primeira parte da competição-eliminatória brasileira com vistas à formação da equipe para os V Jogos Pan-Americanos, no Canadá, tendo, dessa forma, a competição de ontem, na piscina olímpica do Fluminense, ensejado que hoje, na segunda e última etapa, a ser efetuada no mesmo local, a partir das 15 horas, novos récordes sejam registrados.

Embora ainda dependam da competição de hoje e da reunião a ser efetuada após a competição, pelos membros do Conselho do CBD e do COB, já estão pràticamente escalados para a equipe brasileira os nadadores José Fiólo, Ilson Pinto Asturiano, Valdir Mendes Ramos e Eliane Pereira, todos cariocas, e, ainda, o gaúcho Roberto Davis.

Na competição de saltos ornamentais, parte de trampolim, realizada no intervalo da natação, Fernando Teles Ribeiro, do Fluminense, totalizou 149.93 pontos. Hoje será efetuada a parte de saltos de plataforma da competição eliminatória.

Recorde

Na prova de 200 metros, nado de peito clássico, o botafoguense José Fiólo cronometrou 2'34"6/10, derrubando os seus próprios récordes sul-americanos, brasileiro e carioca, que lhe pertenciam com 2'36".

Na prova de 100m, moças, nado de costas, a botafoguense Ana Cecília Viana Freire bateu os recordes brasileiro e carioca, com ... 1'13"8/10, sendo que o recorde anterior era de ..... 1'14"4/10. Na prova de 100m homens — nado livre, o botafoguense Ilson Pinto Asturiano, com 53"3/10, bateu o seu próprio recorde carioca, que era de 55"8/10. E Ricardo Canéti, do Guanabara, embora sendo segundo nos 200m, nado livre, bateu o recorde carioca, com 2'07"4/10. O recorde anterior era de 2'09".

Resultados

São os seguintes os resultados das provas de ontem, na piscina do Fluminense:

100 METROS — NADO LIVRE — HOMENS — 1.º — Ilson Pinto Asturiano (carioca), 55"3/10. Recorde carioca.

2.º — Roberto Davies (gaúcho), 56"1/10.

3.º — José Roberto Diniz Aranha (paulista), 56"/410.

4.º — Roberto Alvares de Sá (carioca), 57"2/10.

4.º — Nélson José Linhares (paulista), 57"4/10.

6.º — Flávio Dutra Machado (carioca), 58"4/10.

O tempo de Ilson Pinto Asturiano é o nôvo recorde carioca, marca esta que lhe pertencia com 55"8/10. Os quatro primeiros colocados nesta prova foram convocados para formarem o revezamento 4x100 mts., nado livre, para tentar bater, esta tarde, o recorde sul-americano. O tempo somado dos quatro primeiros dá 3'46". A marca continental é de 3'46"8/10, pertencente à Argentina, obtido em Lima, em 1966.

2.ª PROVA — 200 METROS — HOMENS — NADO DE PEITO CLASSICO — 1.º — José Sílvio Fiólo (carioca, 2'34"6/10. Recorde sul-americano.

2.º — Luís Antônio de Freitas (paulista), 2'43"7/10.

3.º — Kenishi Tosaki (paulista), 2'46"5/10.

Nesta prova foram batidos os recordes carioca, brasileiro e sul-americano, com o tempo de 2'34"6/10. As marcas anteriores pertenciam ao mesmo nadador com 2'36". A passagem de Fiólo, nos 100 metros foi de 1'13".

3.ª PROVA — 100 METROS — NADO BORBOLETA — 1.º — Eliana Mota (carioca), 1'12"7/10.

2.º — Cláudia Rafui (paulista), 1'15"6/10.

4.ª PROVA — HOMENS — 100 METROS — NADO DE COSTAS — 1.º — Valdir Mendes Ramos (carioca), 1'05"1/10.

2.º — Luís Antônio Musa Julião (paulista), 1'05"1/10.

3.º — César Filardi (carioca), 1'06"2/10.

5.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS — NADO DE COSTAS — 1.º Ana Cecília Viana Freire (carioca) 1'13"8/10. Recorde brasileiro; 2.º — Lucília Martins (paulista) 1'18"; 3.º — Maria Isabel Sibin (paulista) 1'19"6/10.

Nesta prova caíram os recordes carioca e brasileiro que pertenciam à mesma Ana Cecília, com 1'14"4/10.

6.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS — NADO DE PEITO CLASSICO — 1.º — Eliane Pereira (carioca) 1'24"; 2.º — Vera Barth (gaúcha) 1'27"2/10; 3.º — Cerrie Backer (paulista) 1'28"3/10; 4.º — Lia Pupi Nardi (gaúcha) ...... 1'28"4/10.

7.ª PROVA — 200 METROS — NADO LIVRE — 1.º — Roberto Davis (gaúcho) 2'07"4/10; 2.º — Ricardo Caneti (carioca) ... 2'07"4/10. Recorde carioca. 3.º — José Diniz Aranha (paulista) 2'08"4/10; 4.º — Flávio Dutra Machado (carioca) 2'08"5/10; 5.º — José Reinaldo Lima Neto (pernambucano) 2'10"1/10; 6.º — Nélson José Linhares (paulista) 2'11"4/10; 7.º — Roberto Alvares de Sá (carioca) 2'15"6/10.

O recorde carioca anterior pertencia ao mesmo Ricardo Caneti e era de 2'09". Os nadadores colocados nos quatro primeiros lugares foram convocados para tentar, hoje, o recorde sul-americano do revesamento 4x200 metros, nado livre.

Na prova eliminatória de saltos de trampolim apenas compareceu Fernando Teles Ribeiro, do Fluminense, que totalizou nos 10 saltos 149.93 pontos, sendo que nos saltos voluntários somou 93.59 pontos e nos saltos obrigatórios 56.34 pontos.

Remo aponta hoje o "dois com" do Pan

A eliminatória nacional de "dois com", com vistas à formação da equipe para os Jogos Pan-Americanos, no Canadá, hoje, a partir das 9h30m, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Após a eliminatória do "dois com", com intervalo de cêrca de 30 ou 40 minutos, será efetuada a "descida" do "double" oficial (Belga e Antônio Maria), com outro duo, do Flamengo (Alberto Blema-Harry), a fim de que os responsáveis pela equipe nacional façam observação e aquilatem valôres. Existe, porém, a possibilidade do duo de Alberto e Harry não comparecer à raia.

"2 com"

O "dois com" vencedor da regata do Troféu Brasil é formado pelos remadores Pèzinho e Cláudio Angeli (são primos) e esta guarnição pertence ao Flamengo. Contra ela vão se lançar um "dois com" do Botafogo, formado pelos irmãos Andrade (Ricardo e Virgílio) e, também, outra guarnição do Flamengo esta formada pelos remadores Alberto Blema e Assis Garcia.

Os gaúchos do União e os catarinenses do Riachuelo já estão no Rio e vão se lançar nessa eliminatória.

"Double"

Com intervalo estipulado na hora pelo Sr. André Richer, após a eliminatória do "dois com", será efetuada a "descida" do double oficial, vencedor da prova da regata do Troféu Brasil, duo êste formado pelo remador rubro-negro Belga e pelo remador botafoguense Antônio Maria, arremessando contra êste duo o "double" do Flamengo, formado por Alberto Blema e Harry Klein.

O fato de o remador Alberto Blema estar intervindo na eliminatória do "dois com", será a razão do intervalo justo, que será dado pelos responsáveis pela formação da seleção brasileira entre a prova de "dois com" e "double", para dar completa recuperação ao remador Alberto Blema. No caso de vitória de Alberto no "2 com", é possível que não compareça para a descida do "double". Neste caso, é provável que o duo rubro-negro seja formado por Harry e Luisão.

Inscrições

Serão encerradas amanhã as inscrições para a primeira regata do campeonato carioca de remo, que será disputada na manhã do dia 4 de junho, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

II TORNEIO DE PELADA

JORNAL DOS SPORTS–ESSO

IBOPE dá goleada no Diplomata no Parque

O quadro do IBOPE derrotou o do Diplomata, por 9 a 4, após um primeiro tempo terminado em 5 a 2, em partida amistosa realizada ontem pela manhã, no campo número quatro da Fundação do Parque do Flamengo, como parte dos preparativos ao II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO.

Apesar de estranhar o campo, com o qual não estão acostumados, mesmo sendo esta a segunda vez em que tomam parte nesse certame de criação do Jornalista Mário Rodrigues Filho, o IBOPE apresenta uma boa equipe, com um conjunto perfeito, da mesma forma que o Diplomata, que, pela primeira vez, toma parte no Torneio, havendo, inclusive, sido criado há poucas semanas, com êsse fim.

Nova vitória

Em mais uma de suas partidas-treino, o IBOPE somou nova vitória às conquistadas, derrotando o quadro do Diplomata Esporte Clube, ontem pela manhã, no Parque do Flamengo, que contou com a presença de inúmeros torcedores e aficionados que incentivaram as equipes, sob a arbitragem de Júlio Moreira.

O primeiro tempo terminou favorável ao IBOPE, que venceu por 5 a 2, com gols marcados por Naná (3) e Aguinaldo (2), enquanto Alberto e Pinheiro marcavam para o Diplomata. Na etapa final, o IBOPE aumentou pra 9 a 4 o marcador, com gols assinalados por Cacá, Válter e Ricardo (2) tendo Roberto marcado os outros dois gols.

Os campos

O quadro do IBOPE, que na disputa do I Toneio de Pelada foi derrotado no terceiro jôgo para Os Cobras de Ipanema, no treino de ontem estranhou os campos e, segundo declarações de Juarez, a equipe passará a treinar com mais assiduidade, para se acostumar e conseguir melhor entrosamento.

— Acho que as chances são boas, apesar da equipe não haver conseguido melhor entrosamento e, principalmente, por estarmos destreinados, sendo esta a segunda vêz que fazemos um jôgo contra uma equipe, pois nos outros treinos que realizamos a maioria foi entre o pessoal inscrito — aduziu Juarez.

As equipes

O quadro do IBOPE formou com os jogadores Osires, Biano (Paulo), Osvaldo (Juarez), Cacá, Naná, Ricardo, Válter e Aguinaldo, enquanto a equipe do Diplomata perdeu com Guilherme, Bispo, Antônio, Alzumiro, Otávio, Alberto (Pinheiro), Nélson e Roberto, sendo técnico do vencedor Paulo Montenegro e do Diplomata, Roberto.

Fla ameaça a ponta do Botafogo

Botafogo e Flamengo terão a principal partida da terceira rodada do turno do Campeonato Carioca de Basquete Juvenil, hoje, a partir das 9h, no ginásio do Mourisco, quando os alvinegros estarão tentando manter a liderança invicta e os rubros-negros lutando por uma reabilitação.

Na Rua Desembargador Isidro, o Tijuca receberá a visita do Grajaú, também na qualidade de líder invicto; enquanto na Rua Campos Sales jogarão América e Riachuelo. No complemento da rodada, Olaria e Fluminense estarão em ação na Rua Bariri.

Reabilitação

A equipe do Botafogo terá pela frente um adversário muito perigoso, pois o Flamengo vem de duas derrotas seguidas — para o Grajaú e Riachuelo — e necessita reabilitar-se perante a torcida. No entanto, pelo que demonstrou nas duas rodadas iniciais, o Botafogo pode ser considerado o favorito para a partida.

Epaminondas colocará na quadra os seguintes atletas: Ilha, Artur, Pombo, Nelito, Arara, Luís Felipe, Marcus Vinicius, Mário, Robertinho, João Ernesto e Fumaça. Já o Flamengo alinhará com Max, Marcos, Sílvio, Sérgio, Wilson, Roberto, Careca, Maurício, Cláudio, Ricardo, Álvaro e Ricardão.

Confirmação

O América, que estreou no campeonato sòmente na rodada passada, vencendo bem ao Grajaú, irá enfrentar, desta feita, o Riachuelo, equipe que vem de uma vitória sôbre o Flamengo, na quadra da Gávea. Terá, assim, o América oportunidade de mostrar se está realmente bem e disposto à conquista do título, como afirmou o técnico Manteiga.

Os americanos formarão com Sèrginho, Davi, João Luís, Fernando, Arongaus e César; enquanto o Riachuelo utilizará os mesmos elementos da última rodada, ou sejam Ubiratã, Cláudio, Flávio, Ricardo, José Huberto, Antônio, Gilberto e Osvaldo.

Flu em Bariri

O Fluminense irá até a Rua Bariri enfrentar a equipe do Olaria, em partida que poderá se tornar difícil, justamente por ser travada na quadra do adversários. Os tricolores, apesar de tudo, devem ser os vencedores pela sua maior categoria.

As duas equipes poderão ser as seguintes: Fluminense — Luís Felipe, Alpino, Paulo Roberto, Marcus, Marcel, Francisco, Luís Viana, Barbosa, Joaquim e Luís Teixeira; Olaria — João, Paulo, Roberto, Edis, Celso, Paulo, Artur, Fernando, Jorge, Flávio e Ivã.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se

Mestre Juca e Fragonard decidem clássico

Na Linguagem dos Cronômetros

Itaquera deve se colocar

Itaquera impressionou vivamente na estréia, impondo-se a Invitation e Aranée, nos 1.000 metros da pista de grama leve, e, mesmo na turma de uma vitória, tem muitas possibilidades de repetir, pelo maior aguerrimento e ainda por ter realizado apronto firme na manhã de sexta-feira, em tôrno de 38", para os 600 metros, na direção de Manuel Silva, que será o seu jóquei na tarde de hoje, abrindo o programa do Hipódromo da Gávea.

1.º páreo

Itaquera — M. Silva — 1.200 em 80", suave. 600 em 38", muito fácil.
Heia — A. Santos — 600 em 37", bem.
Urussaba — F. Pereira F.

2.º páreo

Tentation — P. Lima — 1.400 em 93"2/5, muito fácil. Aprontou com M. Silva. 600 em 37"2/5, também.
Munição — J. Reis — 600 em 39", suave.
Fração — A. Ramos — em parelha com Light-Já, 700 em 44"2/5, chegando — junto.

3.º páreo

Carinho — J. Portilho — 600 em 43"3/5, carreirão.
Matagato — D. Santos — 800 em 51"2/5, muito fácil.
Beaurevers — J. Machado — 800 em 53", firme.
Light-Já — J. Baffica — 1.200 em 96", suave.

4.º páreo

Mujalo — A. Reis — 1.200 em 79", firme. Aprontou com A. Ricardo, 600 em 36", bem.
Urmarino — A. Ramos — 600 em 39", suave.
Fair Kino — F. Esteves — 1.200 em 80", muito suave. 600 em 36"2/5, muito bem.
Seccion — I. Sousa — 1.200 em 85", carreirão. 360 em 25", também.

5.º páreo

M. Juca J. F. Pereira F. — 2.040 em 135", muito bem. 800 em 51", também.
Kalapalo — B. Santos — 2.040 em 144", milha em 111", regular. 1.000 em 65" 1/5, firme.
Abaeté — M. Silva — 2.040 em 138" a milha em 107", muito bem. 800 em 49" 3/5, muito bem.
Salamalec — P. Alves — 2.040 em 144" a milha em 110", firme. 1.000 em 65", bem.
Adelmo — H. Vasconcelos — 2.040 em 141"2/5 a milha em 109" 2/5, muito fácil. Aprontou com J. Borja, 1.000 em 65"2/5, muito bem.

6.º páreo

Della — J. Pinto — 1.400 em 98", muito suave. Aprontou 700 em 43"3/5, muito fácil.
Fisalina — A. Hodefker — 700 em 45"2/5, muito bem.
Quataine — J. Brizola — em parelha com Meia Lua, 1.300 em 103"1/5, melhor para aquela. 360 em 22"2/5, bem.
Kirinea — J. Queiros — 700 em 45", fácil.

7. páreo

M. Chuva — L. Acuña — 1.500 em 86"2/5, firme. Aprontou com J. Machado, 700 em 44"2/5, bem.
Dragão — L. Corrêa — 1.400 em 93"3/5, chegou agarrado com Rio Negro (J. Pinto) os 700 em 45", da mesma forma.
Celso — R. Carmo — 1.400 em 95", fácil. Aprontou com J. Pedro F. — 600 em 36"2/5, muito bem.

8.º páreo

Trucha — M. Alves — 1.000 em 66", muito fácil. 600 em 36", também.
Diana — J. Pinto — 700 em 43"3/5, muito bem.
Fides — A. Santos — reta oposta 400 em 23"3/5, fácil.
S. Love — J. Portilho — 600 em 37"2/5, fácil.

9.º páreo

Palmoa — J. Brizola — 600 em 39", suave.
F. Miss — F. Menezes — 1.200 em 86"2/5, bem.
Cambroeira — A. Marçal — 600 em 39", fácil.

Palpites

1 — Itaquera — Bebel — Héla
2 — Loirita — Quânia — Las Palmas
3 — Light-Já — Carinho — Beaurevers
4 — Mujalo — Urbelo — Expo 67
5 — Mestre Juca — Fragonard — Fiapo
6 — Della — Kiriaki — La Gargone
7 — Masachio — Manda-Chuva — Albião
8 — Trucha — Eryma — Fides
9 — Lady Fortuna — Fabienne — Cambroeira

M. Silva pode repetir "show" hoje à tarde

Manuel Silva pode, esta tarde, repetir o *show* da semana passada quando levou ao vencedor vários de seus conduzidos, pois tem cinco ótimas montarias. O bridão pernambucano está como em seus áureos tempos, reabilitando-se completamente da fraca temporada que teve em Cidade Jardim.

Itaquera, Trucha e Mesachio são fortes candidatos à vitória, mas Abaeté e Tentation estão em condições de dar ao "Beco" situação de destaque na reunião desta tarde.

Repetição

Nas corridas da semana passada, Manuel Silva estêve em evidência e poderá repetir, na reunião de logo mais, já que aparecerá bem montado com chance de ganhar vários páreos. O profissional monta cinco animais, todos com dilatada chance de vitória, especialmente Itaquera, Masachio e Trucha.

A potranca Itaquera fêz excelente estréia e seguiu em boa forma, sendo artigo de muita fé por parte dos seus responsáveis; trabalhou, sem preocupação de tempo, os 1.200 metros em 80".

Mesachio, embora tenha fracassado em Cidade Jardim, volta em boas condições, possuindo mesmo, um trabalho espetacular, quando passou os 1.400 metros em 90" 1/5.

Trucha é a outra boa montaria, podendo continuar a série de vitórias, apesar de ter agora que dar pêso às adversárias, pois deslocará 60 quilos. Está "tinindo" a pensionista de E. P. Coutinho, tendo feito, com facilidade, os 1.200 metros em 79".

As outras

Manuel Silva terá ainda mais duas montarias, que embora estejam em páreos difíceis, poderão ser pontos para o bridão pernambucano. Tentation e Abaeté, êste tomando parte nos 2.000 metros da prova central desta tarde, Grande Prêmio Frederico Lundgren. Tentation vai enfrentar turma mais fraca e gosta da pista de grama, sendo, pois, uma provável vencedora, apesar de tudo.

O cavalo Abaeté fêz um bom exercício para êste compromisso, passando a volta fechada (2.040 metros) em 138"; vem de uma boa corrida na milha e meia do Derbi, chegando em oitavo lugar, mostrando que tem capacidade para fazer boa figura mesmo contra adversários da categoria de Mestre Juca, Fiapo e Fragonard.

Mestre Juca, filho de John Araby, de propriedade do Stud 20 de Janeiro, e treinado por José Luís Pedrosa, é o provável favorito do Grande Prêmio Frederico Lundgren, programado para hoje, na Gávea, em 2.000 metros, ainda mais por ser um dos animais mais regulares das pistas cariocas, tanto assim que, nas últimas cinco apresentações, ganhou quatro e chegou segundo para Rangpur.

Mestre Juca está muito bem trabalhando, parecendo mesmo, ter atingido a melhor forma física e técnica de sua campanha, e, em qualquer tipo de raia, deve influir no resultado da competição, amparado pelo exercício da semana, 2.040 metros em 136", dando-se ao luxo de arrematar em 105", cravados, sem chegar a ser exigido pelo jóquei Francisco Pereira.

Revanche mais certa

Na realização do G.P. Gervásio Seabra, Mestre Juca e Fragonard dividiam o favoritismo do público e dos catedráticos, mas o eventual adversário — Fragonard — ficou nas cintas, favorecendo assim, a vitória de Mestre Juca, que atingiu o espelho com vários corpos de luz sôbre Aperitivo e Adelmo, que completaram o marcador.

Fragonard, cavalo clássico, mesmo cego do ôlho direito, e bastante genioso, voltou a trabalhar com segurança, tendo mesmo, o melhor apronto de sexta-feira, 800 metros em 49", a puro galope, deixando claro, que poderá exigir o máximo de Mestre Juca ou até mesmo derrotá-lo. Se largar em condições de igualdade, por ser muito voluntarioso, deve brigar logo de saída, com os mais ligeiros do páreo.

Fiapo é a incógnita

Fiapo é a grande incógnita dos 2.000 metros do G.P. Frederico Lundgren, de hoje, por ter fracassado no G.P. São Paulo, entrando inteiramente deslocado, mesmo apresentando aspecto sadio, pelo Luddon, e vivacidade no galope de apresentação. Se não sentiu o desgaste natural da viagem, tem categoria para atropelar na reta de chegada, principalmente porque as suas maiores vitórias foram obtidas na pista de grama do Hipódromo da Gávea.

Abaeté pode surpreender

Abaeté, com Manuel Silva em seu dorso, pode surpreender logo mais com uma destacada atuação, pelos exercícios, e por não ter decepcionado no G.P. Cruzeiro do Sul, com a oitava colocação. Agradou aos observadores com o floreio de 2.040 metros em 136" e melhorando ainda no apronto de 800 metros em 49" e linhas, com muita vivacidade e disposição.

Charnot tenta clássico

O cavalo Charnot faz hoje a sua primeira tentativa clássica, após ter atingido o nível de Handicap, e levantado sucessivos páreos comuns. Atravessa excelente forma, tanto assim que estêve para ser inscrito no G.P. São Paulo, sendo cortado por falta de campanha clássica. Correndo na expectativa, para tirar partido da luta entre os ponteiros, pode chegar colocado, sendo, contudo, bem difícil um prognóstico definitivo sôbre uma possível vitória, diante dos categorizados Mestre Juca, Fragonard ou Fiapo.

Aperitivo que foi segundo para Mestre Juca no "Gervásio Seabra", e o próprio Salamalec, podem, ainda, influir no resultado, pela forma que atravessam, mas em nível inferior aos mais categorizados.

Boa vitória de Asterix derrotando Britânico

Asterix, um filho de Astro e Jalisa, de propriedade do Sr. Roge Guedon, treinado por Gonçalino Feijó, levantou o quinto páreo de ontem, na distância de 1.200 metros, com a denominação de Associação de Cronistas Desportivos do Estado da Guanabara, e dotação de NCr$ 2.000,00, destinada a animais de 2 anos sem vitória na Gávea. Com esta vitória Asterix saiu de perdedor, derrotando Britânico, Verus, franco favorito, que fracassou, Mooklin e Mônaco.

Asterix, conseguiu uma boa vitória ao derrotar Britânico e Verus, nos últimos metros, quando os três chegaram a se igualar, oportunidade em que F. Pereira Filho, aproveitando a melhor desenvoltura de seu pilotado reacionava e tomava a ponta decisivamente, para não mais entregá-la, deixando Britânico em luta com Verus, brigando pela formação da dupla, quando o pilotado de Oraci Cardoso — Britânico — levou a melhor sôbre Verus, que pagava o terceiro placê.

Os demais resultados:

1.º páreo - 1.200m - Pista: AMC - NCr$ 1.100,00

			NCr$		NCr$
1.º	Bela Luisa, D. P. S. ..	56	0,21	12	0,58
2.º	Negra do Sul, A. M. C.	56	0,45	13	0,52
3.º	Darlene, F. Meneses ..	57	—	14	0,74
4.º	Trempe, L. Corrêa	56	1,35	23	0,31
5.º	Eslinga, J. Pinto (ap) .	55	0,34	24	0,46
6.º	Fafa, A. Ricardo	58	0,22	33	0,59
				34	0,30
				44	2,24

Diferenças — 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo 79"3/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,21 — Dupla — (34) 0,39 — Placês — (3) NCr$ 0,11 e (4) 0,14 — Movimento do páreo NCr$ 19.742,50. Bela Luisa — F. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil. Quasi e Uê — Propr. — Stud Fururuca — Treinador — Sabatino d'Amore — Criador — Haras Jaguarão Grande.

2.º páreo - 1.200m - Pista: AMC - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Upa Neguinha, J. Borja	55	1,81	11	0,46
2.º	Uvacha, A. Ricardo ..	55	0,42	12	0,30
3.º	Invitation, J. Machado	55	0,22	13	0,38
4.º	Paraina, J. Tinoco	55	0,26	14	0,43
5.º	Quedulce, J. Santana .	56	5,79	22	1,86
6.º	Melibea, M. Silva	55	0,47	23	0,83
7.º	Preditora, O. Cardoso .	55	—	24	0,81
8.º	Marseille, D. S. Sant. .	60	0,55	33	3,31
9.º	Fairvá, F. Estêves	55	1,55	34	0,95
10.º	Urrucha, F. Per. F.º ..	55	—	44	2,52
11.º	Pique, F. G. Silva	55	17,30		

Diferenças — 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 78"2/5 — Venc. — (9) NCr$ 1,81 — Dupla — (24) 0,81 — Placês — (9) 0,18 — (3) 0,13 e (1) 0,11 — Movimento do páreo NCr$ 36.682,50. Upa Neguinha — F. C. 2 anos — S. Paulo — Fil. — Major's Dilemma e Congade — Propr. — Stud Tutu — Treinador Geraldo Morgado — Haras Bela Vista.

3.º páreo - 1.300m - Pista: AMC - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Testo, J. Gil	56	2,71	11	1,90
2.º	Batovi, R. Penido	56	1,01	12	0,58
3.º	Boucheron, J. Pinto ..	58	0,20	13	0,58
4.º	Micro, R. Penido	56	0,70	14	5,39
5.º	El Capitan, O. Cardoso	56	0,97	22	1,91
6.º	Gostoso, J. Machado .	55	0,20	23	0,23
7.º	Bronita, J. Borja	56	7,00	24	0,36
8.º	Febelto, F. Esteves ...	56	0,78	33	1,92
9.º	Dunhill, F. Per. F.º ..	56	0,33	34	0,55
10.º	Blue Jet, R. A. Pinto .	55	1,39	44	1,76
11.º	Arpino, M. Silva	56	—		

Diferenças — Vários corpos e cabeça — Tempo — 83"4/5 — Venc. — (6) NCr$ 2,71 — Dupla — (13) 0,55 — Placês — (6) 0,47 — (2) 0,32 e (8) 0,14 — Movimento do páreo NCr$ 41.333,00. Testo — M. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil. Ouroduplo e Eajun — Propr. — Stud Guarujá — Treinador — Zilmar D. Guedes — Criador — Haras Vacacai.

4.º páreo - 1.400m - Pista: AMC - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Gironda, J. Machado ..	56	0,15	11	1,41
2.º	Albiano, J. Pinto ap ..	53	0,54	12	0,25
3.º	Hematita, A. Ricardo ..	56	0,65	13	1,51
4.º	Gazelle, F. Esteves	56	—	14	1,04
5.º	Gucho, A. Ramos	56	0,58	22	0,37
6.º	Cláudia, M. Silva	56	0,96	23	0,31
7.º	Doce Iracema, F. Per. F.	56	2,12	24	0,22
8.º	Belinguerville, P. Alves	56	1,78	33	4,65
9.º	Blue Signal, J. Borja	56	3,41	34	1,64
10.º	Quiromante, J. Pedro F.	56	1,04	44	3,81

Não correram: Querença e Estatira.

Diferenças — Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo — 91"1/5 — Vencedor (1) NCr$ 0,15 — Dupla — (12) 0,25 — Placês — (1) 0,10 — (1) 0,10 e (2) 0,10 Movimento do páreo NCr$ 40.100,00. Gironda — F. A. 3 anos — São Paulo — Filiação — Fort Napoléon e Pavana Proprietário — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

5.º páreo - 1.200m - Pista: AMC - NCr$ 2.000,00 (Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara)

			NCr$		NCr$
1.º	Asterix, F. Per. F. ...	55	0,76	12	0,56
2.º	Britânico, O. Cardoso	55	0,21	13	0,37
3.º	Verus, M. Silva	56	0,20	14	0,81
4.º	Mooklin, P. Alves	56	0,26	22	4,70
5.º	Mônaco, L. Correia	56	0,57	23	0,35
6.º	Outonal, J. B. Paulúcio	56	2,68	24	0,87
7.º	Cupidon, J. Reis	56	1,06	33	0,54
8.º	Belvedere, A. Ramos	56	4,26	34	0,40
9.º	Urbanejo, J. Silva	55	—	44	1,33

Não correram: Precursor e Potosial. (caiu na reta oposta).

Diferenças — 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo — 77"4/5 — Vencedor — (8) NCr$ 0,76 — Dupla — (14) 0,81 — Placês — (8) 0,19 — (1) 0,14 e (5) 0,13 — Movimento do páreo NCr$ 42.098,50. Asterix — M. A. 2 anos Rio Grande do Sul — Filiação — Astro e Jalisa — Proprietário — Roger Guedon — Treinador — Gonçalino Feijó — Criador — Haras Jaguarão Grande.

6.º páreo - 1.300m - Pista: AMC - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Guirlândia, M. Carvalho	56	0,74	11	0,36
2.º	Farpiense, J. Pinto ap.	56	0,25	12	0,49
3.º	Suvenir, O. Cardoso ..	56	0,92	13	0,44
4.º	Fair Clélia, M. Henriq.	56	4,66	14	0,32
5.º	Roseville, M. Silva ..	56	0,32	22	4,59
6.º	Alânia, S. Silva	56	0,83	23	1,18
7.º	Alstonia, L. Acuña ..	56	0,80	24	0,46
8.º	Procela, P. Alves	56	0,06	33	1,82
9.º	Sinceridade, J. Mach.	56	—	34	0,75
10.º	Gran Condessa, A. R.	56	1,97	44	1,06
11.º	Boccia, D. P. Silva ..	56	12,46		
12.º	Christina, F. Conceição	56	1,69		
13.º	Miss Alegria, J. Reis	56	3,34		

Diferenças — 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 85"3/5 — Vencedor — (4) NCr$ 0,74 — Dupla — (12) 0,49 — Placês — (4) 0,22 — (1) 0,14 e (10) 0,24 — Movimento do páreo NCr$ 44.686,00. Guirlândia — F. C. 2 anos — São Paulo Filiação — Maki e Sertania — Proprietário — Stud Shangri-lá — Treinador — C. Morgado — Criador — Haras São José e Expedictus.

7.º páreo - 1.400m - Pista: AMC - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Guinéu, O. Cardoso ..	56	0,67	11	1,04
2.º	Patchouly, J. P. F.º ..	56	0,35	12	0,07
3.º	Gurupa, L. Acuña	54	0,54	13	0,36
4.º	Goiás, H. Vasconcelos	54	0,12	14	0,54
5.º	Timeu, M. Silva	56	0,30	22	2,54
6.º	Vishnu, A. Santos ...	56	2,50	23	0,52
7.º	Ariseo, J. Pinto (ap).	56	0,81	24	0,69
8.º	London, F. Esteves ..	56	6,36	33	0,77
9.º	Zé Boneco, R. A. P...	54	3,26	34	0,41
10.º	Havano, A. Ricardo ..	56	2,44	44	1,25
11.º	Cantagalo, J. Portilho	56	0,78	—	—
12.º	White Hunter, S. Silva	56	4,51	—	—

Diferenças: Mínima e 2 2/1 corpo — Tempo: 91" 3/5 — Vencedor (11) NCr$ 0,67 — Dupla (34) NCr$ 0,47 — Placês (1) NCr$ 0,24, (9) 0,16 e (4) 0,30 — Movimento do páreo: NCr$ 50.341,50 — GUINEU: M. T. 3 anos — São Paulo — Fil.: Blackamoor e Vitemise — Propr.: F. R. B. Kochler e V. Teixeira — Treinador C. Tourinho — Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º páreo - 1.200m - Pista: AMC - NCr$ 1.300,00

			NCr$		NCr$
1.º	Privilégio, J. Reis	56	0,26	11	0,51
2.º	Flaneur, J. Machado ..	56	0,31	12	0,27
3.º	Mangazo, A. Ramos ..	52	0,44	13	0,76
4.º	Honey Smile, F. M. ..	56	7,38	14	0,24
5.º	Fluido, J. Corrêa	60	0,91	22	2,10
6.º	D. Ernani, J. Barros ..	54	1,09	23	1,08
7.º	Vodieo, J. Brizola (ap)	51	0,46	24	0,49
8.º	Happy Jack, S. M. C. ..	52	5,07	33	5,90
9.º	Fair Boy, L. Carlos ..	50	0,66	34	1,36
				44	1,06

Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 78"4/5 — Vencedor (2) NCr$ 0,26 — Dupla (12) 0,27 — Placês (2) NCr$ 0,12, (3) 0,11 e (1) 0,12 — Movimento do páreo: NCr$ 42.486,50 — PRIVILÉGIO: M. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil.: Profundo e Estensula — Propr.: Vitor Rozanier — Treinador: C. Gomez — Criador: Haras do Arado.

9.º páreo - 1.300m - Pista: AMC - NCr$ 1.100,00

			NCr$		NCr$
1.º	Cuidado, P. Alves ..	56	0,16	11	1,20
2.º	Bojudo, S. Silva	54	0,58	12	0,26
3.º	Kiminho, J. Pinto (ap)	54	1,78	13	0,82
4.º	Old Paulino, J. Reis ..	56	1,57	14	0,37
5.º	Elogio, O. Cardoso ..	56	0,47	22	1,99
6.º	Mister Charles, L. R.	56	7,28	23	0,74
7.º	El Califa, D. Moreira	56	0,84	24	0,95
8.º	Cambe, C. A. Sousa..	56	1,98	33	2,47
9.º	Nimbo, J. Borja	57	5,10	34	1,01
10.º	Argentum, A. M. Cam.	56	1,85	44	2,74
11.º	Jimba-Loo, J. Silva ..	56	1,35		

Diferenças: 1/2 corpo e paleta — Tempo: 79" — Vencedor: (1) NCr$ 0,16 — Dupla (12) 0,26 — Placês (1) NCr$ 0,11, (2) 0,20 e (3) 0,28 — Movimento do páreo: NCr$ 44.904,00 — CUIDADO: M. C. 5 anos — São Paulo — Fil.: Fastener e Kishma — Propr.: Mauri Lemos Gama — Treinador: Nélson Pires — Criador: Haras São José e Expedictus.

Mov. das apostas: NCr$ 357.107,50 — Conc.: NCr$ 30.775,12 — Total: NCr$ 387.882,62.

Concursos e Bettings

Concurso de sete pontos
— 1 vencedor — Rateio: NCr$ 15.877,02

Betting Duplo
— 55 vencedores — Rateios: NCr$ 79,50

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h30m — 1 200 metros — NCr$ 2.000,00

	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Itaquera	55	5	M. Silva	1.º Invitation	R. Carrapito	1.000	60"2/5	GM
2—2	Heia	55	4	A. Santos	2.º Randana	J. L. Pedrosa	1.200	78"4/5	GL
"	Urussaba	55	*	F. Pereira F.º	1.º Bebel	J. L. Pedrosa	1.200	79"1/5	AP
3—3	G. Linda	55	*	J. Baffica	U.º Randana	W. Aliano	1.300	78"4/5	GL
"	Bebel	55	3	D. Moreira	1.º Algaroba	W. Aliano	1.000	60"1/5	GL
4—4	Aranée	55	2	J. Reis	1.º Rosna	F. Costas	1.300	82"1/5	GL
5	F. Catina	51	1	J. Tinoco	4.º Urussaba	J. Tinoco	1.200	79"1/5	AP

2.º páreo — às 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 1.300,00

	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Las Palmas	57	*	J. Pinto	4.º Old Cat	J. L. Pedrosa	1.400	86"3/5	GL
2—2	Tentation	59	4	M. Silva	U.º Trucha	M. Sousa	1.200	80"	AP
3	Munição	57	2	J. Reis	0.º Ortiga	Z. D. Guedes	1.400	91"1/5	AP
3—4	Fração	57	5	A. Ramos	7.º Old Cat	A. Araújo	1.400	86"3/5	GL
5	Eliane A	57	*	J. Brizola	8.º S. Love	D. Cassas	1.200	79"	AP
4—6	Quânia	57	1	F. Estêves	2.º Old Cat	W. Aliano	1.400	86"3/5	GL
"	Loirita	57	3	O. Cardoso	3.º Old Cat	W. Aliano	1.400	86"3/5	GL
"	Octava	57	*	D. Moreira	4.º Ortiga	W. Aliano	1.400	91"1/5	AP

3.º páreo — às 14h30m — 1 500 metros — NCr$ 1.300,00

	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Carinho	57	*	J. Portilho	2.º Delegado	G. Ulloa	1.300	84"	AL
2	Tatamá	57	4	J. Pinto	9.º Sausoville	C. Gomez	1.000	64"	AM
2—3	Matagato	57	*	D. Santos	U.º Hippo	F. P. Campos	1.300	74"	GU
4	Beaurevers	57	5	J. Machado	8.º Delegado	P. Morgado	1.300	85"	AL
3—5	Light Já	57	1	A. Ramos	3.º F. Day	A. Araújo	1.200	78"2/5	AM
6	Foxbridge	57	*	M. Carvalho	U.º Rio Negro	C. Morgado	1.300	81"	GP
7	Molicho	57	*	D. P. Silva	7.º Delegado	A. Nahel	1.300	86"	AL
4—8	Lord Brom	57	2	S. M. Cruz	4.º Delegado	T. R. Gomes	1.300	85"	AL
9	Salvatore	57	3	A. Ricardo	7.º F. Day	A. Morales	1.200	78"2/5	AM
10	Lippi	53	6	L. Correia	8.º Voltio	C. I. P. Nunes	1.300	84"1/5	NL

4.º páreo — às 15 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Mujalo	55	5	H. Vasconcelos	4.º Obstaclo	A. Araújo	1.200	72"4/5	GP
2	Urmarino	56	4	A. Ramos	U.º Coarasul	J. L. Pedrosa	1.200	76"4/5	AM
2—3	Fair Kino	55	2	F. Estêves	3.º Brasamora	F. Costas	1.400	90"4/5	AM
4	Seccion	55	3	I. Sousa	2.º Brasamora	W. G. Oliveira	1.400	90"4/5	AM
3—5	Urbelo	58	6	C. Morgado	1.º Mooklin	C. Morgado	1.200	77"3/5	AP
6	Expo 67	55	1	J. Silva	1.º Precursor	L. Ferreira	1.000	64"	AM
4—7	Mileto	58	*	O. Cardoso	1.º Obstane	A. P. Silva	1.200	81"	GP
"	Precursor	51	*	J. Machado	2.º Expo 67	A. P. Silva	1.000	64"	AM

5.º páreo — às 15h35m — 2.000 metros — NCr$ 5.000,00
Grande Prêmio Frederico Lundgren

	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	M. Juca	60	*	F. Pereira F.º	1.º Aperitivo	J. L. Pedrosa	1.600	102"2/5	GP
2	Kalapalo	60	8	J. Correia	7.º M. Juca	E. Coutinho	1.600	102"2/5	GP
3	Abaeté	57	7	M. Silva	8.º Gomil	G. L. Ferreira	2.400	151"1/5	GP
2—4	Salamalec	60	2	P. Alves	4.º Incat	J. L. Ferreira	1.200	76"	AM
5	Adelmo	57	*	H. Vasconcelos	3.º M. Juca	J. Araújo	1.600	102"2/5	GP
6	Fiapo	60	6	A. Santos	1.º Full-Hand	M. Sousa	2.400	147"2/5	GL
3—7	Charnot	60	*	J. Santana	1.º Funas	F. P. Coutinho	2.2800	146"	AM
"	Nibbu	57	3	J. B. Paulúcio	1.º Amleroso	E. P. Coutinho	1.500	98"2/5	AP
8	Aperitivo	57	1	L. Correia	2.º M. Juca	A. Silva	1.600	102"2/5	GP
4—9	Fragonard	60	4	J. Machado	U.º M. Juca	E. de Freitas	1.600	102"2/5	GP
10	Methaot	60	*	C. Morgado	3.º Charnot	P. Morgado	2.200	146"	AM
"	Noirtot	57	5	J. Portilho	11.º Gomil	P. Morgado	2.400	151"1/5	GP

6º páreo — às 16h10m — 1.500 metros — NCr$ 1.300,00

	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Della	57	6	J. Pinto	3.º Old Cat	A. Morales	1.400	86"3/5	GL
2	Hetaira	57	2	R. Penido	3.º V. Girl	L. Pinheiro	1.300	80"1/5	GL
3	Vanga	57	*	J. Borja	9.º Fração	A. Vieira	1.200	73"	GU
2—4	Fiscalina	57	4	J. Quintanilha	U.º S. Love	W. G. Oliveira	1.000	64"	AM
5	Quataine	57	*	J. Brizola	8.º M. Kadina	O. F. Reis	1.400	100"2/5	AP
6	Getool	53	1	R. Marinho	4.º Condessita	W. T. Sousa	1.300	86"	NL
3—7	Kiriaki	57	7	O. Cardoso	8.º S. Love	Z. D. Guedes	1.000	64"	AM
"	Kirinéa	55	3	J. Queiros	4.º La Garçone	Z. D. Guedes	1.300	88"/5	AP
8	Samotrácia	57	6	M. Carvalho	5.º Amelina	C. Morgado	1.300	88"	AL
4—9	Diorling	57	*	J. Reis	7.º M. Kadina	G. Feijó	1.500	100"2/5	AP
10	La Garçone	57	*	J. Paiva	1.º Ridare	J. Carrapato	1.300	88"1/5	AP
11	Gigue	55	5	A. Ramos	5.º La Garçone	A. Araújo	1.300	88"1/5	AP

7.º páreo — às 16h45m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	M. Chuva	57	*	J. Machado	U.º Fair Boy	A. Araújo	1.200	78"3/5	AP
"	Dragão	57	1	L. Correia	7.º Mangaza	A. Araújo	1.400	90"4/5	AP
"	Rio Negro	57	5	J. Pinto	1.º Lord Byron	A. Araújo	1.300	81"	GP
2—2	Celso	57	*	J. Pedro F.º	6.º H. Smile	R. P. Carvalho	1.200	78"	AP
3	Flatterer	57	4	A. Marçal	4.º F. da Vila	O. Serra	1.500	97"2/5	AM
4	Hai-So	57	*	J. Reis	6.º Faulkner	G. Feijó	1.200	76"4/5	AL
3—5	Masachio	57	*	M. Silva	U.º Flaneur	A. P. Silva	1.600	103"4/5	AP
6	Hippo	57	3	J. Santana	U.º Faulkner	J. C. Silva	1.200	76"4/5	AL
7	Maipu	57	*	A. Ramos	7.º Ragamuffin	H. Sousa	1.300	83"2/5	AL
4—8	Pixiemoy	57	*	F. Pereira F.º	3.º Asman	J. L. Pedrosa	1.300	84"2/5	AP
9	Albião	57	2	A. Ricardo	4.º Mangaza	M. Sousa	1.400	90"4/5	AP
10	Dr. Osmane	57	*	H. Vasconcelos	1.º Delegado	A. Morales	1.300	101"	AP

8.º páreo — às 17h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Trucha	60	*	M. Silva	1.º Falisca	E. P. Coutinho	1.200	77"	NM
2	Diana	52	*	J. Pinto	U.º F. Flower	O. B. Lopes	1.400	89"	AL
2—3	Fides	60	3	A. Santos	7.º Taberna	A. Cardoso	2.000	123"4/5	GL
4	Secret Love	52	*	J. Portilho	3.º Velocity	O. Pinto	1.200	79"	AP
3—5	Eryma	56	*	F. Pereira F.º	2.º Fides	J. L. Pedrosa	1.400	93"	AP
"	Cavada	52	*	J. Queirós	7.º Trucha	M. Tobias	1.200	78"2/5	AP
6	Belleville	52	3	S. Silva	3.º Trucha	J. L. Pedrosa	1.200	78"2/5	AP
4—7	H. Moon	56	*	J. Machado	1.º Estilheira	R. A. Barbosa	1.300	82"4/5	AL
8	L. Menon	52	1	L. Acuña	4.º Trucha	J. Morgado	1.200	78"2/5	AP
9	Sheet	52	*	A. Ramos	8.º Cosa Leafu	M. F. Neves	1.300	84"3/5	GL

9.º páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

	Animais	Pêso	At.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Fabienne	54	*	J. Pinto	2.º Cantareia	R. Carrapito	1.300	84"4/5	AM
2—2	L. Fortuna	54	2	J. Queirós	12.º R. Caparty	F. P. Lever	1.300	80"4/5	GL
3	Ana Maria	55	*	A. Fernandes	7.º R. Caparty	O. Serra	1.300	80"4/5	GL
3—4	Palmoa	54	4	J. Brizola	9.º R. Caparty	D. Cassar	1.300	80"4/5	GL
5	Fair Miss	57	1	A. Ricardo	1.º Arava	C. Pereira	1.200	78"1/5	AL
4—6	Cambroeira	54	*	A. Marçal	U.º Urutau	J. W. Vieira	1.600	107"1/5	AP
"	Eulalo	57	3	A. M. Correia	2.º R. Caparty	J. W. Vieira	1.300	80"4/5	GL

LEMBRETES

Foi excelente a estréia da potranca Itaquera; seguiu bem e poderá repetir.

A parelha Gauchinha Linda-Bebel é a rival mais perigosa da favorita.

Muito forte a trinca do Valter Aliano; pode dar a "dobradinha", sem susto.

Las Palmas estaria melhor na pista de areia; mesmo na grama, vai dar trabalho.

Carinho ficou sendo o retrospecto do páreo; todavia, estaria mais à vontade na areia.

Light-Já na grama é sempre rival perigoso; está bem e tem bom exercício na areia.

Beaurevers deve apagar a fraca atuação passada; gosta da grama.

O ligeiro Mujalo volta à condução de H. Vasconcelos, que o conhece bem.

Boa a parelha Mileto-Precursor êste forçando turma.

Mestre Juca êste ano correu cinco vêzes para obter quatro vitórias e um segundo; é a fôrça.

Fragonard ficou na partida do "Gervásio Seabra", em carreira normal, é perigoso.

Charnot tenta a esfera clássica; está tinindo e tem muita chance.

Na grama leve, Della é candidata à vitória.

A parelha Kiriaki-Kirinéa é rival a ser cogitada nos 1.300 metros.

La Garçone tem confirmado carreira e mesmo nesta turma, pode aparecer.

— Rio Negro trouxe vitória de São Paulo e ganhou aqui na Gávea, também; tem chance.

— Masachio fracassou em Cidade Jardim; tem um trabalho espetacular, podendo ganhar.

— Albião gosta da pista de grama, devendo aparecer no final, se houver luta.

— Trucha com todos os 60 quilos ainda é a fôrça neste páreo.

— Happy Moon está em ótima fase, mas gostaria de maior distância para atropelar.

— Fides volta à sua turma e com muita chance nestes 1.200 metros.

— Turma, distância e pista, são favoráveis a Fabienne.

— Lady Fortuna veio de Cidade Jardim e fracassou na grama; dizem que na areia vai a reabilitação.

Rodada internacional mobiliza os mineiros

Huracan confiante embora com dúvidas

Impressionando pelo elegante uniforme de viagem, paletó de casemira negra com escudo do clube na lapela, parecido com um globo em vermelho, chegaram ontem ao Brasil os jogadores do clube argentino Huracan que vai disputar no Rio o Torneio Internacional "Negrão de Lima" e que hoje à tarde atuará no Estádio Magalhães Pinto diante do América.

O Diretor-Técnico interino Emiliossi declarou que tinha algumas dúvidas de ordem técnica mas que poderá contar com o time quase completo, faltando apenas alguns jogadores que chegarão amanhã para reforçar a equipe nas jornadas duplas de quarta-feira e domingo, no Estádio Mário Filho.

Time jovem

Emiliossi contou que o Huracan possui um time ainda jovem e que deverá agradar, no Brasil, pelo empenho e entusiasmo com que seus jogadores se empenham, nas partidas.

— Todos de um modo geral, procuram jogar com a bola no chão e acho que o time será sensação. Pelo menos, vamos honrar o bom futebol argentino — acentuou.

O goleiro Irusta, convocado várias vêzes para a Seleção da AFA, é um dos destaques do time. O médio-apoiador Dopácio e o ponta-de-lança Vera são outros jogadores de importância no conjunto. O meio-campo é formado por Dopacio e Cabello e segundo um jornalista que acompanha a Delegacão êste setor foi decisivo para a conquista de um empate de 1 a 1 com o bom time do Colon, de Santa Fé, por 1 a 1, pelo Campeonato Argentino.

Uruguaios no Huracan

O Huracan é uma equipe tradicional da Argentina. Seus jogadores vestem, usualmente, camisas brancas com frisos e golas vermelhas, com calções negros. Segundo contou o lateral-esquerdo Cantu, porém, o clube possui camisas vermelhas — rojas — para qualquer eventualidade.

Como em quase tôda equipe argentina, o Hurucan possui estrangeiros em seu elenco: os uruguaios Vera e Omar Fernandes e o peruano Loyasa.

O time

Dependendo da revisão médica, o Huracan vai formar logo mais com Irusta; Tarchini, Omar Fernandes, Bortado e Cantu; Dopacio e Cabello; Sansone, Vera, Alvarez e Cavallero.

O atacante Vera, que jogou na Seleção Uruguaia que disputou o Sul-Americano de Montevidéu, contou que o Huracan joga, hoje, contra o Estudiantes de La Plata pelo Campeonato Argentino.

Amanhã, chegam ao Rio o técnico Emilio Baldonero; o convidado especial, Sr. Valentin Suarez, interventor da AFA; e os seguintes jogadores: Ponchi, Ginarti, Oberti, Loyasa e Viberti.

Jogadores do Huracan passaram confiantes pelo Rio

O Estádio Magalhães Pinto viverá hoje um dos seus grandes dias, pela realização de uma rodada dupla internacional de envergadura, reunindo, a partir das 15h, América e Huracan, seguido de outra partida de grande expressão, porque vai mostrar o Nacional, campeão do Uruguai, contra o Atlético, vice-campeão mineiro.

As duas partidas terão seus chutes iniciais dados pelas duas representantes da beleza mineira — Miss Minas Gerais e Miss Belo Horizonte — sendo juiz do primeiro jôgo Sílvio Davi, enquanto Joaquim Gonçalves apitará Atlético e Nacional, no encerramento da rodada dupla, cujos ingressos foram majorados, devido aos elevados gastos com a promoção.

Grande interêsse

A presença de dois clubes estrangeiros em Belo Horizonte é motivo de grande interêsse por parte dos torcedores, que, ontem mesmo, tão logo os ingressos foram colocados à venda, passaram a procurá-los, dando uma visão do que acontecerá hoje à tarde no Estádio Magalhães Pinto, que poderá viver outra de suas grandes tardes.

Tôdas as providências já foram tomadas pelos promotores da rodada dupla e que são Atlético e América carioca, apesar da data ser do América mineiro, que enfrentará o Huracan. Assim é que o primeiro jôgo será iniciado às 15 horas, seguindo-se a partida Atlético x Nacional, imediatamente depois.

Com relação ao problema da cota, tudo foi esclarecido ontem, quando de um encontro entre os Srs. Volnei Braune e Elias Kalil, pelo Atlético. Se a renda líquida, depois de deduzidas as despesas, chegar aos 50 milhões, o América do Rio fica com NCr$ 37 mil, o Atlético com NCr$ 8 mil e o América mineiro NCr$ 5 mil. O que passar de NCr$ 50 mil da renda líquida , a divisão vai ser esta: 60% para o Atlético, 40% para o América carioca e NCr$ 5 mil para o América mineiro.

Por causa dos gastos elevados com a promoção, os ingressos para a rodada dupla internacional de hoje foram majorados, devendo o torcedor pagar os seguintes preços pelas diversas localidades: NCr$ 1,50, geral; NCr$ 3,00, arquibancada; NCr$ 5,00, cadeira numerada e NCr$ 7,00 cadeira especial.

Presença da beleza

Para enriquecer os dois espetáculos de hoje, os promotores acharam por bem entrar em entendimentos com os encarregados do Concurso Miss Minas Gerais, ficando estabelecido que o chute inicial da partida entre América e Huracan será dado por Miss Belo Horizonte, enquanto Miss Minas Gerais dará a saída de Atlético e Nacional.

Os juízes para os jogos de hoje foram designados desde quinta-feira à noite, pela Federação Mineira de Futebol. América x Huracan, às 15 horas, será dirigido por Sílvio Gonçalves Davi, auxiliado por Sebastião Feliciano Pires e Armando Gregori. Atlético x Nacional, às 17 horas, terá Joaquim Gonçalves da Silva no apito, auxiliado por Pedro Marra da Silva e Simão Waxman.

O Departamento Estadual do Trânsito já tomou as providências para facilitar o acesso de torcedores ao Estádio Magalhães Pinto, problema que vem prejudicando as partidas ali realizadas desde a sua inauguração. A partir das 13 horas o tráfego pela Av. Antônio Carlos será feito em mão única. O DET pede ainda aos motoristas que façam uso, também, da Estrada de Engenho Nogueira e da Rua Jacuí, para não ocorrer o embolamento do tráfego, que é dos mais intensos em dias de grandes jogos.

Atlético testa Vander de manhã

Apesar de não sentir mais nada da contusão que o afastou dos últimos jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o zagueiro Vânder sòmente será escalado para o jôgo do Atlético, logo mais, contra o Nacional, se passar nos exames médicos finais que serão feitos hoje cedo pelo médico Carlos Grossi, havendo 90% de possibilidades para seu aproveitamento.

O Nacional está concentrado no Hotel Itatiaia e vai jogar com seu time completo, inclusive com todos os elementos que formaram na recente seleção uruguaia que levantou o último Campeonato Sul-Americano, só não se sabendo ainda se o técnico Roberto Scarrame promoverá de imediato a estréia do atacante Bita, comprado ao Náutico na semana passada.

O Atlético

No time do Atlético existem dúvidas pequenas quanto ao aproveitamento do zagueiro Vander, que já não sente mais sua antiga contusão, tendo treinado normalmente no coletivo-apronto de sexta-feira. Existe 90 por cento de possibilidades para sua estrada, mas o médico Carlos Grossi não quer facilitar muito e já resolveu que só haverá uma definição depois dos exames médicos finais, que serão realizados hoje cedo.

Com relação à ponta-de-lança, o homem da camisa 10 deve ser mesmo Roberto Mauro, ficando Beto para qualquer eventualidade. O jogador-vereador treinou bem, sexta-feira, marcando dois belos gols e, além de tudo, está em boa forma física, o que já não acontece com Beto, que ficou parado muito tempo, por causa de uma contusão e mesmo porque sente ligeiramente o tornozelo direito, o que, segundo o médico Carlos Grossi, não o prejudicaria no jôgo de hoje.

A concentração para o Atlético começou sexta-feira e os jogadores que estão no Taquaril são êstes: Luisinho, Mussula, Varlei, Vander, Edmar, Grapete, Dilsinho, Décio, Expedito, Vanderlei, Amauri, Nei, Buião, Lacir, Santana, Roberto Mauro, Beto, Ronaldo e Dade. Ontem de manhã, Gérson dos Santos não deu qualquer atividade para os jogadores, que acordaram por volta das 9 horas, tendo a a maioria ficado na casa por mais algum tempo, por causa do frio. Só Luisinho e Mussula foram ao Estádio Antônio Carlos, onde bateram bola.

Hoje cedo, todos têm a obrigação de se levantar às 8 horas, mas com a recomendação de não saírem diretamente da cama para os corredores, por causa do frio, que pode provocar algumas gripes. O café será servido às 8h30m e constará de leite, café, frutas, manteiga, biscoitos e queijo. As 10 horas, haverá a revisão médica, quando Gérson dos Santos aproveitará para fazer uma nova preleção aos jogadores sôbre o jôgo de logo mais.

O almôço será servido às 12h30m, porque o jôgo contra o Nacional sòmente vai começar às 17 horas. O cardápio para o almôço é êste: filé, arroz, batatas, salada de tomate e alface. O feijão está proibido. A saída para o Estádio será às 14h30m, porque os jogadores do Atlético querem assistir América e Huracan.

O Nacional

Os jogadores do Nacional chegaram a Belo Horizonte com muita disposição, notando-se a alegria de muitos em jogar pela primeira vez no Estádio Magalhães Pinto, que êles conhecem muito de publicidade, em Montevidéu. Tão logo o time chegou, o técnico Roberto Scarrame determinou concentração rigorosa para todos, porque não quer facilitar no jôgo de hoje.

O treinador disse ter visto o Atlético jogar no Uruguai, ano passado, mas recorda-se pouco dos jogadores. Sabe apenas que o Atlético tem um time muito jovem, que atua com enorme disposição e raça, com jogadores que estão se destacando no futebol brasileiro.

Ele afirma que o Nacional está em excelente fase, com um time armado para levantar a Taça Libertadores da América. O campeão uruguaio chegou completo a Belo Horizonte, inclusive com os jogadores que atuaram na última seleção uruguaia, que levantou o Campeonato Sul-Americano. Os jogadores concentrados no Hotel Itatiaia são êstes: Dominguez, Caballeros, Ubiñas, Manicera, Emilio Alvarez, Mujica, Castillo, Urusmendi, Viera, Célio, Rubem Rosa, Julio Morales, Atílio Ancheta, Techera, Eduardo Curia, Esparrago, Carlos Paz, Oyarbide e Bitan.

Desta relação, os jogadores que pertencem à seleção do Uruguai são êstes: Caballeros, Ubiñas, Manicera, Alvarez, Mujica, Urusmendi, Viera, Carlos Paz e Oyarbide. É um time dos mais poderosos e vem sendo apontado como um dos favoritos à Taça Libertadores da América, sendo o primeiro colocado na zona 3 da Taça. O último grande resultado do Nacional, foi vencer a seleção argentina, em fevereiro último, por 2 a 0. Outra grande atração do Nacional é o seu goleiro Dominguez, que teve sua grande época no Real Madri. A estréia de Bita vai depender do técnico, que pretende começar o jôgo com o Atlético, com o time dos últimos jogos da Taça Libertadores.

O Atlético jogará com Luisinho; Varlei, Vânder (Dilsinho), Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir, Roberto Mauro e Ronaldo.

Nacional em Minas seguro de sua fôrça

Com sua fôrça máxima, — ficaram no Uruguai apenas Ancheta, Carlos Paz e Esparrago, que não são titulares — e trajando uniforme vistoso — terno de príncipe de gales claro, com escudo à altura do bôlso do paletó —, chegou ontem a Belo Horizonte, onde joga esta tarde contra o Atlético, a delegação do Nacional, campeão uruguaio da temporada passada.

Alegres, sorridentes, fato que Célio explicou como sendo constante na equipe, acostumada mais a vencer do que a perder, os jogadores do Nacional aguardaram tranqüilamente a baldeação de um avião para o outro, conversando uns e outros fazendo côrte a um grupo de "jambetes" brasileiras, que, na mesma hora, embarcava para os Estado Unidos.

Autoconfiança

Em sua maioria, integrantes da seleção nacional, e quando não, cartazes internacionais, os jogadores do Nacional sem exceção, falam com autoconfiança que impressiona a quantos se acercam dêles.

Desde o veterano goleiro Dominguez, campeão do mundo muitas vêzes pelo Real Madri e ex-integrante da seleção argentina até o "gordito", mas velocíssimo, segundo a opinião geral, são todos tarimbados em dezenas de jogos internacionais e as viagens, bem como os adversários, não chegam a lhes causar espanto.

A curiosidade maior de todos era sôbre o Estádio Magalhães Pinto, cuja fama chegou até lá. Vários indagaram se era mesmo igual ao Estádio Mário Filho e qual sua capacidade.

Bita estréia

Bita, a mais nova contratação do Nacional, vai fazer sua estréia, amanhã, provàvelmente substituindo o argentino Robem Sosa, no segundo tempo da partida contra o Atlético.

Bita, por sinal, foi o único da equipe uruguaia a ter recepção especial no Galeão. A família de seu irmão Nado, ponteiro do Vasco, foi esperar sua passagem e a sobrinha foi a única pessoa que teve permissão especial de entrar no reservado da Alfândega para abraçar o tio.

O Nacional trouxe sua fôrça máxima. Ficaram no Uruguai, por motivos de fôrça maior, Ancheta, Carlos Paz e Esparrago, também jogadores internacionais, mas não titulares. Os três devem viajar na segunda-feira, incorporando-se à delegação no Rio.

O time

Roberto Scarone, treinador da equipe e ex-campeão olímpico pela "Celeste" é um homem sóbrio, como via de regra são os treinadores uruguaios. Diz que sua equipe atravessa boa fase e que joga o futebol da maneira simples, como êle entende que deva ser jogado.

Não fêz segrêdo em relação à formação de sua equipe. Será a mesma que se classificou em primeiro na Chave 3 da Taça Libertadores da America, ou seja: Domingues; Ubiñas, Manicera, Emilio Alvares e Mujica; Monteiro Castillo e Milton Viera; Urusmendi, Célio, Ruben Sosa e Morales. Dominguez, que no Chile pegou três pênaltes numa só partida, é sobretudo um jogador tranqüilo. Enquanto aguardava o embarque para Belo Horizonte, gastou o tempo conversando com Evaristo.

EDVAR BOM DEIXA J. VIEIRA EM DÚVIDA

Até ontem à noite Jorge Vieira ainda não havia decidido com quem ficará a camisa nove do América na partida contra o Huracan, problema que êle tenta resolver desde o coletivo-apronto de sexta-feira, quando Edvar deu um "show" de bola, passando a ser a sombra de Mosquito, estando o técnico tranqüilo quanto às demais posições do time.

A delegação do Huracan, a exemplo do Nacional, está em regime de concentração no Hotel Itatiaia, com todos os componentes bastante agradáveis, principalmente o seu técnico, o ex-jogador Jorge Alberti, que afirmou não ter qualquer problema para o jôgo contra o América, devendo lançar o time completo.

O América

Depois do coletivo de sexta-feira, Jorge Vieira ganhou um problema muito sério e até ontem à noite êle ainda não havia resolvido. É que Edvar foi o dono da bola no coletivo e entusiasmou tanto o técnico, que ficou em dúvidas a partir daí, já que, antes, Mosquito era considerado o dono da posição.

Jorge Vieira só resolverá o problema momentos antes do jôgo contra o Huracan, talvez mesmo no vestiário. Mas, pelo que se viu no coletivo e pela impressão dominante no clube, Edvar será mesmo o dono da camisa número nove, ao lado de Samuel.

Nas demais posições não haverá qualquer modificação, devendo o time ser o mesmo das últimas apresentações. O médico Murilo Cota Barbosa fará os exames médicos finais na manhã de hoje. O almoço será servido às 11 horas, e às 13h30m o time vai para o Magalhães Pinto, num ônibus especial.

Ontem de manhã, Jorge Vieira levou os jogadores do América para o campo, dando um treino recreativo. O técnico armou os jogadores em fila indiana e ficou rolando a bola para cada um, com os goleiros Carlos, Djair e Chicão. Os jogadores da defesa ficaram com o auxiliar Zé Luís, batendo bola numa das partes do gramado. À tarde, os jogadores do América assistiram à partida entre Rosário e Tremedal, pela decisão do Campeonato Amador da Cidade.

Os jogadores do Huracan chegaram a Belo Horizonte bastante animados e só falando em vitória, que teria muita repercussão na Argentina, onde as notícias sôbre vitórias ante clubes brasileiros é recebida com enorme alegria. Todos receberam a imprensa com a melhor boa-vontade e ganharam muitos elogios por causa disto.

Os jogadores mais visados eram Loyaza, Viberti e Oberti, justamente os que têm maior cartaz. O peruano Loyaza afirmou que sente-se muito bem no futebol argentino e que depois que se transferiu para o Huracan, teve muitas melhoras em sua forma técnica e física.

Viberti, que é apontado, atualmente, em seu país, como um dos melhores médios, pelo seu estilo clássico, afirmou que enfrentar qualquer clube brasileiro é tarefa bastante difícil, porque a rivalidade esportiva entre os dois países é grande demais. O ponteiro Oberti também foi muito procurado, por ser o artilheiro do Grupo A no campeonato daquele país.

O técnico Juan Alberti, que já atuou pela seleção argentina, disse que seu clube está em boa fase no campeonato nacional e que espera para êste ano o primeiro título desde que foi implantado o profissionalismo. Afirmou que, "ao longo de todos êsses anos, o Huracan foi perseguido pela má sorte", não sabendo o porquê da falta de um campeonato, mesmo quando o clube arma bons times, como acontece agora.

Os jogadores do Huracan que estão em Belo Horizonte são êstes: Ramon, Rolando, Tarchini, Bordatto, Petriella, Dopacio, Omar Fernandez, Cabaleiro, Vera, Alejo, Miguel Angel, Vicente Mazza, Cantu, Gianni, Ginarte, Viberti, Poncio, Loyoza e Oberti.

O América iniciará a partida com Djair; Décio Esteto, Luisão, Café e Zé Horta; Edson e Chiquinho; Zé Carlos, Edvar (Mosquito), Samuel e Caldeira.

América treina no Rio pensando no Huracan

Um treino "para homem" segundo os próprios jogadores americanos, movimentou a manhã de ontem no Estádio Wolnei Braune, onde o treinador Evaristo comandou um individual de mais de duas horas, fazendo exercícios de ginástica, barreiras, fôrça e estacas, numa sucessão variada e muito bem executada por todos.

Ica, Gilson e Marcos, participaram de todo treinamento, que teve como ausentes apenas Antunes e Amorim, o primeiro na clínica do Dr. Santa Maria, fazendo tratamento especial e o segundo queixando-se de cólicas abdominais e fazendo exercícios leves em separado dos companheiros.

Manhã forte

Tendo em vista a folga de hoje e considerando principalmente o fato de que o time tem jogado muito, mas treinado muito pouco, Evaristo fêz ontem um individual como a muito não se via, no Andaraí. Foi uma sucessão de exercícios os mais variados, com piques, barreiras, fôrça, estacas, além de ginástica clássica que exigiu o máximo dos jogadores.

Ica, Gilson e Marcos que vinham de contusão fizeram todo treinamento, sem nada sentir, deixando o treinador aliviado em relação à escalação da equipe para a partida com o Huracan, quinta-feira próxima, no Estádio Mário Filho.

Amorim e Antunes foram os únicos ausentes. Amorim, acusando dores de estômago e Antunes, com distenção, liberado pelo Departamento Médico. O atacante, contudo, estêve presente ao estádio, seguindo mais tarde em companhia do Dr. Santa Maria para Clínica Santa Terezinha, onde foi submeter-se a tratamento especial.

Sentidos

Após as duas horas de treinamento, os jogadores em sua totalidade, queixavam-se do rigor imprimido por Evaristo aos exercícios. Queixas amenas, no entanto, sem nenhum objetivo de hostilizar o treinador.

Todos compreenderam quando Evaristo disse que o time estava jogando muito, mas fazendo pouca ginástica e que havia necessidade de se colocar os músculos no lugar, sob pena de num futuro breve, acontecer distenções como a de Antunes.

Evaristo programou para segunda-feira, à tarde, no Andaraí um outro individual, que segundo revelou, será leve para contrabalançar o rigor de ontem. Na terça-feira haverá coletivo e na quarta-feira, apenas massagens e exercícios leves.

Ver de perto

Evaristo embarcou ontem para Belo Horizonte com as delegações do Nacional e do Huracan. Foi ao lado de Domingues, goleiro argentino que jogou muitos anos no Real Madri e antes na seleção argentina.

Evaristo conversou muito com Célio no aeroporto, colhendo algumas informações sôbre o estilo de jôgo da equipe uruguaia e pelo que pôde depreender das palavras do ex-jogador do Vasco, o estilo de jôgo não mudou muito. Acha que o perigoso nas equipes uruguaias e argentinas é aceitar-se o ritmo que sempre procuram imprimir ao jôgo — lento e com muitos toques na bola. Para o treinador americano o time que aceitar êste tipo de jôgo, estará perdido, pois ninguém joga assim melhor do que êles. Para vencer argentino ou uruguaio, segundo Evaristo é indispensável é correr e correr muito.

As camisas

O Huracan, adversário do América na quinta-feira, no Estádio Mário Filho, tem duas camisas: Uma branca, com golas e punhos vermelhos e outra vermelha, sendo ambas parecidas com as do América, que dará a seu adversário o direito de escolher com qual preferirá jogar. Se o Huracan preferir as brancas, jogará com as vermelhas, em caso contrário usará as brancas.

Não haverá perigo de confusão, pois os calções da equipe argentina, são prêtos, fazendo um contraste bem flagrante.

RIO, 21 DE MAIO DE 1967

Jornal dos Sports

Nelson Rodrigues escreveu os Sete Gatinhos, Alvaro Guimarães dirigiu, Érico de Freitas e Telma Reston são dois dos intérpretes. Muita coisa tem acontecido lo pelo Miguel Lemos depois do espetáculo — inclusive certos telefonemas reclamando a nudez de Érico e outras cenas mais. As discussões em tôrno dos Sete Gatinhos têm sido violentas. Nós estamos dando uma amostra do que acontece no palco. É só.

rodízio

joão saldanha

A esta altura o Corintians já jogou com o Grêmio. Mas não importa, não haverá alterações nos prognósticos gerais que foram feitos antes. O caso é que resolvi fazer uma **enquête** sob o provável vencedor do Torneio Roberto Gomes Pedroso. Entrevistei trinta entendidos em futebol, assim distribuidos: dezesseis jornalistas, dois locutores de rádio, três dirigentes cariocas, um paulista e um mineiro, quatro torcedores do Flamengo, dois do Botafogo e dois do Fluminense. O favorito foi o Palmeiras que encontrou quatorze opiniões a seu favor. Depois veio o Corintians com onze votos e a seguir o Grêmio com cinco. O Internacional não obtém nenhum. Gente que entende de futebol quando vota sempre explica e a média da explicação está em que acham o Palmeiras o clube melhor servido de reservas além de ser também o clube mais regular nestes últimos anos. Talvez tenham esquecido que o Grêmio, há cinco anos, é campeão gaúcho mas evidentemente estavam se referindo apenas ao confronto Palmeiras e Corintians, destacando-os como francos favoritos em relação aos gaúchos. Como a maioria dos entrevistados estava composta de cariocas deve ter pesado na balança a opinião de que os gaúchos se classificaram na primeira fase porque jogaram mais vêzes em casa e que agora, no turno final, o negócio é diferente, quer dizer, os jogos estão distribuidos sem vantagens de mando de campo.

Meu voto foi patriótico. Além do mais não pagava nada. Votei no Grêmio. Mas além do patriotismo acho êste time uma carne de pescoço. Joga certinho e com muitos precauções. Se eu não fôsse gaúcho votaria no Palmeiras. Também acho, como vários de meus colegas que o Palmeiras, apesar de não ter sido tão brilhante como o Corintians na primeira fase, é o que reúne melhores condições para a vitória final. O fato é que a parada é duríssima. Mas, se o Internacional fôr o campeão, todos ficaremos com cara de bêsta.

na área alheia

esporte e diplomacia

Escreve o Achiles Chirol, em seu comentário sôbre o almôço oferecido pelo Chanceler Magalhães Pinto ao futebol:

"O lugar de honra ocupado por Pelé no almôço — à direita do Sr. Magalhães Pinto — foi objeto de ciumadas e reclamações. Houve dirigente de Federação que lançou protestos, alegando que Pelé é um jogador profissional e os dirigentes do esporte mereciam melhor tratamento do que êle, numa cerimônia pública. Só posso dizer: que energúmeno terá sido êsse vaidoso, egocêntrico que esquece estar faturando prestigio, em boa parte, às custas de Pelé, sem o qual, provàvelmente, nem chegaria perto do Ministro das Relações Exteriores?"

O nosso confrade, elegantemente, não revela o nome do energúmeno. Mas podemos reconstituir traço a traço a figura do casca grossa, incapaz de compreender que Pelé projeta o nome do Brasil em todo o mundo.

A um homem de inteligência aberta, sensibilidade supra aguda, como Magalhães Pinto, foi fácil captar a ressonância do futebol na alma do nosso e de outros povos. A diplomacia, inspirada no desenvolvimento, utiliza os instrumentos mais variados, desde que válidos, com um toque de universalidade.

Êle assim exprimiu o seu conceito sôbre o futebol:

"É um elemento definitivamente integrado em nossa cultura, com sua mitologia, suas implicações sociais, e as manifestações de um orgulho quase cívico que êle suscita e satisfaz. Podemos sentir que os nossos movimentos em literatura, em arte, ainda não se libertaram das raízes estrangeiras, mas futebol é qualquer coisa que se derrama do Brasil para o mundo."

Achiles Chirol teve em seu comentário no "Correio da Manhã" uma frase bastante expressiva:

"Geração incomparável de craques e de homens foi a de 58 e 62. Ontem, estavam no almôço, Pelé, Belini e Nilton Santos, esbanjando dignidade."

É isto que não comprendem certos dirigentes. Para citarmos apenas um exemplo, Pelé, em sua viagem de lua de mel pela Europa, portou-se como um príncipe. É um homem que tem uma distinção de maneiras, uma elegância inatas. No gabinete de um governante, ou recebido pelo Papa, porta-se com absoluta dignidade. Na atualidade são pouquíssimos os paredros que ostentam uma certa classe.

volta ao bom-senso

Os presidentes das Federações Mineira e Gaúcha "afirmaram ontem que são contrários à realização do Torneio de Seleções, mas que o disputarão se a CBD quiser". Mendonça Falcão cansou de afirmar que as duas federações o acompanhariam em qualquer atitude. A curiosa segunda edição do Pinheiro Machado (no esporte) já considerava as duas importantes federações como votos de cabresto. Os presidentes das duas entidades cairam em si a tempo: compreenderam a degradação que significava serem atrelados ao carro do presidente da FPF.

o irmão do conde

"Ultima Hora" publica uma sequência cinematográfica de fotografias, sob título fotonovelesco: "O Amor domado do cunhado da condêssa". Em diversas pôses, Fio e uma loura fotogênica. Diz a legenda:

"Ele seguiu o exemplo do seu irmão mais velho, Germano, e ontem na hora do embarque do Flamengo para a Europa, onde ficará por quase cinqüenta dias, explicava: "ela gosta de mim e eu dela". Mas quando se falou em casamento, Fio desconversou e acabou confessando que a data ainda não está marcada. Fio não está vivendo o mesmo drama de seu irmão, porque todos concordam com o provável casamento."

Há uma razão para as evasivas de Fio: ele foi mordido pela môsca azul. Sonha em se integrar na nobreza européia, ajudado pelo seu irmão, o conde Germano, com quem precisa esclarecer um ponto delicado. É a fortuna, que segundo noticiaram os jornais italianos, o conde possui no interior do Brasil. Dizem que o Fio passa horas seguidas em profundas meditações ou consultando tudo o que encontra sôbre as origens da nobreza. Já confidenciou a amigos que esta viagem à Europa é a sua grande chance.

léo d'ávila

juventude JS

antônio cláudio

tema

A intolerância é um dos maiores males do mundo em que vivemos, um mundo tão franzino e espezinhado, que por si só, muitos já o consideram um mal. Mas não sei por que, nem mesmo a intolerância justifica tal fato, certas pessoas não reconhecem o valor de quem bem o tem. Quem é gênio, expressa sua genialidade em qualquer setor da vida em que desempenhe algum papel. Assim, o Pelé é gênio no futebol, o Cassius Clay, no boxe, o Don Scholander, na natação, a Virgínia Côrte Real, no pingue-pongue, a Maria Ester Bueno no tênis, o Nélson Pessoa Filho nó hipismo, o Zatopec na corrida, o Ademar Ferreira da Silva no salto, o Camões na literatura, o Glauber Rocha no cinema, o Dias Gomes no teatro, o Algodão no basquete, a Mariquinha nos doces, o Jorge na sonoplastia, o Zé na portaria, o Lourenço na arte de servir uma mesa, o Soares em fazer uma calça, o Chico Buarque no samba e o Quinzinho em cuspe a distância. Cada um dêles é genial em sua especialidade. Mas muita gente boa que eu conheço, até hoje, não aceita os Beatles como um fenômeno na música mundial. Mesmo depois de êles terem composto um "For No One", um "Eleanor Rigby", um "Peny Lane", um 'Help"; mesmo depois de terem feito dois filmes magistrais como "Os Reis do Iê Iê Iê" e "Socorro", com o dedo genial de Richard Lester. Assim mesmo, muita gente os nivela aos demais conjuntos de iê-iê-iê que infestam êste mundo. Chega a ser falta de senso se querer comparar Beatles com Rolling Stones ou Monkees; a distância é incomensurável. A musicalidade e a capacidade criativa de Lennon e Mac Carney não têm par no mundo. A fôrça que certas correntes publicitárias da Europa fizeram para derrubá-los, dando-os como dissolvidos, foi espantosa. No entanto, basta os quatro se reunirem, que novas canções, sucessos indiscutíveis, vêm à tona. Não se passa um minuto sem que uma gravação do quarteto não esteja tocando em alguma parte do mundo. Êles são, antes de tudo, pesquisadores; George passou meses na Índia aprendendo a tocar cítara, por reconhecer nela um instrumento de maiores recursos que a guitarra elétrica. E assim êles seguem sempre à vanguarda, sempre à busca de algo nôvo, inexplorado, sempre criando. Como êles, tão cedo não há de aparecer ninguém.

discotecando

Êste rapaz surgiu de uma maneira impressionante, formando uma série de controvérsias em tôrno de sua pessoa. Há quem o condene, há quem o aplauda; mas a verdade é que êste cantor, senhor de uma vasta cabeleira, vem fazendo um sucesso que até então só o ídolo da juventude Roberto Carlos, vinha conseguindo. Seu nôvo LP estourou bárbaramente, com uma aceitação imediata no meio da juventude; para terem vocês uma vaga idéia de sua vendagem, em sua primeira semana após o lançamento, o número de discos vendidos chegou à casa dos 25 mil LPs, ultrapassando o recorde conquistado pela Nara com a BANDA, de Chico Buarque.

Nesto seu último LP, nos deparamos com uma nova música realmente merecedora do sucesso que obteve, inclusive sufocando a gravação feita por Wilson Simonal; intitula-se "A Praça", de Carlos Imperial. Vemos nesta música, o cantor fugindo totalmente à brasa do iê-iê-iê, para voltar aos velhos tempos das marchinhas. Portadora de uma linda melodia, a música tornou-se um sucesso inevitável.

Encontramos no outro lado do LP, a versão de uma música que foi sucesso antigo, e que agora voltou vindo do exterior, para estourar também no Brasil, onde o público não demorou a reelegê-la. Intitula-se "A Catedral do Amor". Outro fator importante no sucesso do disco, foi a capa, onde sua fotografia um tanto exótica, vem provocando gritinhos e desmaios por parte de suas fãs, que não passam um minuto sequer sem mencionar seu nome.

vento de maio — nara leão — philips

Excelente êste último LP da Nara. Nêle, ela se recupera da queda que sofreu em seu LP anterior, que pecou pelo mau repertório, que sempre foi o forte da Narinha. Podemos apreciar dois sambas magistrais do Chico Buarque; "Com Açúcar e Com Afeto" e "Quem te viu, Quem te vê"; uma marcha-rancho belíssima, também do Chico que é "Noite dos Mascarados"; e "Um Chorinho", também do Chico.

Quem já gostava da Nara, vai gostar ainda mais com esta nova gravação. Quem não gostava vai ter uma nova chance de redimir seu gôsto, atentando às músicas supracitadas.

Maritza Fabiani e Fernando Pereira, com o mar pelas costas e um futuro pela frente. Cantores de música jovem, contratados da Philips e do Telecentro, formam entre os mais simpáticos astros da nova geração. Fernando Pereira, que vem subindo assustadoramente, é dono de uma bela voz e sabe interpretar suas canções. Maritza é a graça da menina "A Go-Go"

câmera zero

Nosso agente número 654, ia distraído pela Domingos Ferreira, quando decidiu fazer uma visita a um amigo seu, que mora ali pelas cercanias. Assim sendo, tomou um cafèzinho para pretestar um cigarro, mexeu com uma "boa" que ia passando pras bandas da praia e entrou no Edifício Del Rio. Vencidos doze andares, com a inestimável ajuda dêste aparelho em forma de paralelepípedo, que o vulgo popular usa chamar de elevador, nosso agente se deteve à porta de seu amigo. A campainha soou suave e logo veio êle a atender. Após as cordialidades de praxe, "como vai você?" "A família vai bem?" "E o gato, melhorou do reumatismo?" e tôdas essas frescuras convencionais, nosso agente reconheceu uma das maiores figuras, como instrumentista, da música popular brasileira, dentre aquêles que se encontravam naquêle apartamento. Era nada mais nada menos, que o Professor de Bateria Doutor Edson Machado, rei do balanço, batida pecaminosamente suave, marcação tão instintiva como o pulsar do coração. O homem estava por lá, tentando equilibrar a cabeça em cima do corpo, e conversa vai conversa vem, dois dedos de conhaque pra cá, um cigarrinho pra lá, nosso agente lhe perguntou como ia a situação; Edson, meio desanimado, disse que, aqui no Brasil, músico de Bossa consegue viver se virando; mas, aí por fora, principalmente México e Estados Unidos, é que se faz dinheiro. O Primo Trio tem contrato de um ano no México. O Sérgio Mendes e a Astrud estão no Hit Parade americano.

Nosso agente alongou-se no papo e, acabou tomando um "pifa" e apagando por ali mesmo.

Só no outro dia é que, de cabeça fria, lhe veio a pergunta: "Por que o Edson, excelente baterista, que sempre estêve à frente nesta onda da bossa, não está lá pelo exterior, faturando o que bem merece?"

Após longo trabalho de pesquisa, nosso Departamento Especial Para Casos de Bateristas Brasileiros Que Morem no Méier descobriu que o Edson havia gravado um disco com o Sérgio Mendes, nos Estados Unidos, antes dêste LP produzido pelo Herb Alpert, e, inexplicàvelmente, no disco, veio o nome do Chico Batera como baterista. Dizem que o Sérgio Mendes não gosta de quem bebe uísque; só gosta de quem toma leite.

eu sei e você sabe

Marcio Greik feliz com o sucesso obtido em Governador Valadares, onde fez um show no Dia das Mães, no Clube Ilusão. Mas, como felicidade pouca é bobagem, o jovem cantor terá seu disco lançado esta semana, pela Philips, um compacto com as músicas "Minha Menina" (Eleanor Rigby) e "Venha Sorrindo", esta de sua autoria. O menino está fazendo furor entre as moçoilas casadeiras e não disponíveis também.

O estupendo quinteto "Dave Clark Five", dono do sucesso de "Do you Love Me?" está com um nôvo LP na praça, prestes a estourar o mercado. Sendo um dos conjuntos de maior categoria no ramo da música jovem, mundialmente apreciado por milhares de "teen agers", o "Dave Clark Five" nos presenteia agora com "A New Kind of Love", "Catch Us If You Can" e "Over and Over", sem contar com as menos conhecidas. É brasa do comêço ao fim.

E só agora a "Philips do Brasil" lança o disco de Sam the Sham e os Faraós com a música Chapèuzinho Vermelho. Esta fatura é uma fôrça e já estêve nas primeiras colocações das paradas aqui do Rio. Temos ainda "How Do You Catch a Girl", "The Love You Left Behind" e o grande sucesso "Hanky Panky".

Ed Maciel e sua orquestra ganhando cada vez mais admiradores. Os bailes e os discos da orquestra estão pondo a moçada para morrer de tanto dançar.

Robert Livi estará dia 3 de junho, em Teófilo Otoni e dia 4, em Governador Valaderes. Sua gravação Celie, para a "Odeon" estêve durante semanas, em primeiro lugar em Mato Grosso.

Pino Donaggio, cadeira cativa do Festival de San Remo, que aliás, vem caindo de prestígio em tôda a Europa e, particularmente, na Itália, sempre consegue colocar uma música na trilha do sucesso, aqui no Brasil. E assim é que, mesmo sem obter boa colocação no Festival, o seu "Io Per Amare" vem tendo ótima aceitação junto ao nosso público.

Esta rapaziada lenheira que vocês podem ver logo aí em cima (se não forem cegos, pois bem que cegos há neste mundo) são os cinco que somados, dão os Braziliam Bitles. Podem cobrar dêles um sucesso, ainda para junho. O nome da música é "A Gata". Mas os meninos não estão só de gata não; estão pegando também de pantera. As sextas e domingos êles estão no Pink Panther

Excelente o compacto da Silvinha para a "Odeon". Encantando pela figura, uma das coisas mais lindinhas que o Diabo já criou, suas gravações "Vou Botar Pra Quebrar" e "Feitiço de Brito" estão de arrazar. Vale a pena ouvir a menina.

Rosemary vai gravar uma música do excelente Rildo Hora. É uma marcha que leva o sugestivo nome de "Uma Tarde No Circo".

E o nosso amigo Rossini é que parece São Paulo: não para. Após gravar um compacto duplo com Os Lordes, O Quarteto, Rildo Hora na gaita, e Pinduca no órgão, vai agora gravar uma música com a Marisinha.

Outro que anda nadando em notas estampadas do valor legal, dinheiro, para ser mais simples, é o Carlos Imperial. Os Rolling Stones gravaram "Sugar Baby", que nada mais é que "Mamãe Passou Açúcar ni Mim".

O produtor da TV-Tupi, Carlos Alberto Soares, completamente alcoolizado, num bar, a duzentos metros do antigo Cassino da Urca, seu local de trabalho, ofendia, sem nenhum motivo, a altos brados, alguns de seus colegas e, principalmente, a um nôvo cantor que está se lançando.

Sinceramente, não dá para entender. A atitude foi ridícula e vexatória. As vítimas do ébrio das Associadas são pessoas dignas de respeito, artistas de primeira linha. O cantor, ao qual conheço pessoalmente, é ótima pessoa, simpaticíssimo, além de excelente profissional, cônscio de todos os seus deveres. Não sei o que o Ébrio das Associadas está pensando da vida, mas lembro a êle que, por mais alto que êle esteja, tem sempre alguém por cima, e eu não acredito que o Sr. João Calmon viesse a aprovar esta sua atitude irresponsável.

A Inglaterra vem ocupando os primeiros postos no "ranking" mundial do iê-iê-iê. Mas a maior de tôdas é a música que vem subindo no Hit Parede Inglês. Intitula-se "Yes, We Have No Bananas" (Sim, nós não temos bananas) e o conjunto que a gravou foi "United Fruit Co", nome de uma grande firma comerciante de frutas nos Estados Unidos.

copa rio branco 32

capítulo XI

mário filho

Preguinho

Vinhaes apareceu para perguntar se o Irineu tinha visto o Domingos por aí. Irineu Chaves balançou a cabeça. "De Domingos eu não tenho receio — Rivadávia debruçou-se sôbre a grade — Domingos há de querer fazer a viagem". Vinhaes resmungou alguma coisa, depois avisou que ia botar o Penaforte ao lado de Itália. "E' o único jeito". Rivadávia ouviu palmas ecoando pelas arquibancadas com pouca gente. Era o time do Andaraí que entrava em campo. Vinhaes pedira ao Andaraí que não botasse Aragão. Aragão gostava de meter o pé, podia machucar alguém. "Boa idéia" — comentou Cabalero. "Por que boa idéia?" — Rivadávia Corrêa Meyer deu as costas para o campo. "Ora, Riva, porque o escrete vai marcar uma porção de gols. A torcida gosta de gols, acaba ficando bem impressionada". Rivadávia riu. O riso desapareceu depressa. Dentro de vinte e quatro horas o "Duilio" levantaria ferro, tomaria o rumo de Montevidéu. Eu, pensou Rivadávia, já não tenho mais paciência para esperar: daria alguma coisa para que hoje fôsse 5 de dezembro, um dia depois da Copa Rio Branco. Um silêncio de repente como se despertou Rivadávia. O treino ia começar.

Horácio Werner aproximou-se de Rivadávia Corrêa Meyer. "Boa tarde, doutor Rivadávia". Rivadávia estendeu a mão para Horácio Werner. "O Irineu me disse que você andou a minha procura, Horácio". "Era o doutor Renato — explicou Horácio Werner. — O doutor Renato queria falar com o senhor". O Renato sabe onde me encontrar". — Rivadávia tratou de prestar atenção ao treino. Horácio Werner ficou junto de Castelo Branco, Rivadávia escutou frases soltas. "Parece que é uma coisa desagradável, o doutor Renato acha que à Amea não devia mandar Leônidas para Montevidéu". Castelo Branco perguntou por quê, Rivadávia inclinou a cabeça para ouvir melhor". Eu sei lá. O Leônidas andou metido em uma encrenca, um negócio de colar. O doutor Renato é de opinião que fica feio botar o Leônidas no escrete". "Finalmente chegou o Domingos!" — a voz de Irineu Chaves abafou a voz de Horácio Werner. Rivadávia contente como se tivesse sucedido uma boa coisa.

Eram cinco e cinqüenta, quase seis horas da tarde, o treino começara há vinte minutos, Domingos nem por isso apressou o passo. Rivadávia viu-o aproximar-se lentamente o corpo balançando como em ritmo de dança, viu-o parar um instante para olhar o campo. Irineu Chaves saiu de perto de Rivadávia, quase correu para dar pressa a Domingos, Domingos ouviu o que Irineu Chaves dizia, Rivadávia estava longe não podia escutar, Domingos continuou andando com passo curto, Cabalero achou graça. "O Domingos não se perturba". Rivadávia não achou graça, experimentando uma admiração quase respeitosa. "Daqui que o Domingos troque de roupa — fêz Castelo Branco — o treino acaba". Rivadávia só sorriu quando Vinhaes, agitando os braços, veio buscar Domingos. Vinhaes queria tirar o paletó de Domingos ali mesmo para ganhar tempo. Domingos, então parou para fazer a vontade a Vinhaes. Vinhaes balançou a cabeça, puxou Domingos por um braço.

Penaforte tinha saido de campo, Prego marcara um gol, dois gols, três gols, quatro gols, o primeiro tempo acabara com quatro a dois a favor do escrete. "Hoje só dá Prego" — Rivadávia agora estava na tribuna de honra do Fluminense, entre Castelo Branco e Raul Campos. Só dava Prego e Prego não fôra requisitado, faltava o nome de Prego no passaporte coletivo. Se Nilo não embarcar, eu mandarei Prego no lugar dêle — decidiu Rivadávia. Raul Campos concordou com Rivadávia. "Hoje só dá Prego". Houve um instante de silêncio. Logo depois Raul Campos ajeitou-se na cadeira de vime, inclinando-se um pouco para o lado de Rivadávia. "Eu só vim aqui, Rivadávia, para falar com você". O Rivadávia ainda não tinha pensado no perigo que corriam os clubes? "Que perigo?" — Rivadávia levantou as sombracelhas. "Os jogadores podem ficar por lá, Rivadávia. De Montevidéu a Buenos Aires é apenas um salto. E o Domingos. . ." Os clubes argentinos, se vissem o Domingos, haveriam de querer ficar com êle.

Rivadávia tranqüilizou Raul Campos. "O escrete irá com passaporte coletivo, Raul Campos". "Isso não basta, Rivadávia". "Então, que você quer quer eu faça, Raul Campos?" Raul Campos só queria que Rivadávia desse um jeito. "Você compreende, Rivadávia, o Vasco esperou um ano inteirinho para poder botar Domingos no time". Raul Campos calou, tinha de calar. Como dizer ao Riva que o Vasco dera cinco contos de luvas ao Domingos, quinhentos mil réis por mês, por uma inscrição de amador? O Rivadávia ainda sonhava com o amadorismo, não queria nem ouvir falar em profissionalismo. "Eu vou fazer o possível, Raul Campos" — disse Rivadávia. A idéia acabara de surgir. Amanhã, antes do embarque ,eu vou reunir os jogadores — eis o que passava pela cabeça de Rivadávia — e farei cada um assinar um papel. Comprometo-me a voltar para o Brasil, etc., etc., dou a minha palavra de honra, e assim por diante. Vinhaes chamou a atenção de Irineu Chaves: "Você está vendo, Irineu?". Irineu Chaves estava vendo, sim. Mal principiara o segundo tempo, Prego marcara o quinto goal. "Foi uma pena — Irineu deu expressão ao que pensava — a gente não se ter lembrado antes de Prego". Vinhaes abaixou a voz. "Você precisa falar com o Rivadávia, Irineu, convencer o Rivadávia de que o Prego tem de ir de qualquer maneira". "O diabo é o passaporte". — Irineu Chaves coçou o queixo. "Ora, o passaporte! — Vinhaes impacientou-se. — O Riva vai falar com o João Alberto e o João Alberto manda acrescentar o nome de Prego". E talvez só fôsse preciso riscar o nome de Nilo e botar no lugar dêle o nome de Prego. "E se o Nilo aparecer na hora do embarque?" O Nilo, Vinhaes precisava saber, não dissera sim nem não "E talvez amanhã êle se decida. O Paulo Azeredo está em cima dêle, pedindo: embarque, Nilo, embarque, Nilo". "Vá falar com o Rivadávia agora mesmo. Irineu" Irineu deu as costas, foi embora, Vinhaes não viu o sexto gol do escrete, só viu o sétimo. Se Prego não embarcar, todo mundo vai meter o pau em mim, na Amea. Vinhaes olhou para a tribuna de honra, Irineu Chaves estava falando com Rivadávia.

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

o vadio

Tomou um banho implacável, que levou, no mínimo, uns quarenta minutos, contados a relógio; cantou, debaixo do chuveiro, assobiou, bufou. A mãe, que o tratava como a uma criança, fêz, do corredor, a recomendação:

— Olha as orelhas, meu filho, limpa as orelhas! Depois do banho, pediu o talco; veio o talco. E êle o usou com uma profusão de primadona de cotada. Enfim, estava diante do espêlho, passando e repassando brilhantina, da braba, da suburbana. A mãe continuava:
— Olha a hora, Fulano!

Quando saiu, de terno branco, era outro homem. A mãe, enchapelada, com o melhor vestido, o acompanhava. Iam à casa de Moema pedir, para o rapaz, a mão da pequena. Pouco depois, desembarcavam, lá, de um táxi, que a velha pagou. Senhora de princípios rígidos, ela fêz questão de um trôco de quinhentos réis.

Na casa da noiva, houve uma cerimônia rápida e comovente. D. Laura (chamava-se D. Laura) fêz o pedido e, no meio, começou a chorar: a mãe de Clisálida a acompanhou; e a garôta, idem. Depois, serviram refrescos de maracujá.

E, então, os noivos sentaram-se num canto, para conversar com maior intimidade. Crisálida baixa a voz:

— Meu filho, estamos noivos e sabe como é: nós precisamos tratar do apartamento.

Êle tomou um choque: "Que apartamento?" E ela:

— Ora, benzinho! Que apartamento pode ser? O nosso! Ou tu achas que vamos morar na rua?

Em tempo, informe-se que o rapaz chamava-se Eusébio Magalhães e era filho único de mãe viúva. Ouvindo falar em apartamento, fêz o natural espanto:

— Pra que apartamento?

— Mas claro!

Eusébio foi pôr, em cima do piano, o copo vazio de refresco. Voltou, sentou-se novamente, ao lado da noiva e indagava: "Então tu achas que, com a casa de mamãe a nossa disposição, vamos pagar um dinheirão de aluguel?" Ela balbucia:

— Vamos morar com tua mãe?

— Mas, claro, evidente, minha filha!

Crisálida ficou calada algum tempo. Por fim, suspirou:

— Eu pensei que a gente ia ter a "nossa" casa!

O noivo protesta:

— Tem dó, Crisálida! E até me admira, francamente, certas idéias que você tem! Acaso você ignora que minha mãe sofre do coração? E se ela tiver um traço? Já imaginaste o bode? Já imaginaste o teu, o meu remorso? Deus me livre! Passou. A vida de Eusébio estava dividida da seguinte maneira: dormia até o meio-dia; jogava sinuca, depois do jantar, no bilhar da esquina; e, à noite, ia para a casa de Crisálida, noivar. Com o noivado oficial, porém, ficava de fora, um problema e grave: a data do casamento. Mas D. Laura considerava essa questão de data um detalhe secundário ou nulo. Virou-se para a futura nora:
— Para que pressa, não é mesmo, se já estão noivos? — e prometia: Quando Eusèbiozinho arranjar um emprêgo, a gente marca o negócio.

Ficou dependendo tudo do emprêgo do rapaz. No fim de quatro meses, as amigas de Crisálida já a interpelavam no meio da rua:
Disfarçava:
— Sai.
Mas houve uma colega, despeitadíssima, que fêz o veneno:
— Só se fôr no dia de São Nunca!
Crisálida traçou os dedos, em figa. Ao primeiro ensêjo, porém, puxa o assunto: "E o teu emprêgo, Eusèbiozinho-" Êle parou, no meio da rua, escandalizado:
— Já começa você! Você já está me enchendo, ouviu? Muda a chapa, ora que pinóia!

Mas Crisálida, que era criança, queria casar depressa. De vez em quando, voltava à carga, meiga, mas tenaz. Um dia, êle cravou na pequena a pergunta irônica:
— Vem cá: você vai se casar comigo ou com o meu emprêgo?
Ela gagueja:
— Bem. Contigo, é claro. Mas você não que o emprêgo é o necessário? Sem teu emprêgo, vamos passar fome, meu filho!
Eusèbiozinho exagerou:
— Tinha alguma coisa demais? Seríamos, por acaso, o primeiro casal a passar fome? Responde! Crisálida, engasga, envolvida por uma dialética superior. Sua única atitude foi a de refugiar-se, por detrás das próprias lágrimas. Êle, então, comoveu-se. Baixando a voz, e olhando para os lados, piscou o ôlho:

— Estás pensando que eu estou dormindo no ponto? Sou meu maquiavélico, percebeste?

Esfregava as mãos, eufórico. Crisálida, curiosa, e já num prévio deslumbramento, indaga: "Conta. O que é que há?" Eusébio deu as explicações:

— O meu lema é o seguinte: "devagar e sempre". Estive pensando e cheguei à conclusão de que não adianta casar agora. Espera-se mais um pouco e fazemos um big casamento!

Crisálida não entende:

— Esperar o quê, meu bem?

Estavam na casa da sogra. Eusébio levanta-se. Em pé, com as duas mãos enfiadas nos bôlsos, e olhando as paredes, o teto, o lustre, os móveis, como um futuro proprietário — prossegue:

— Presta atenção: minha mãe tem uma lesão cardíaca incurável. Mais dia, menos dia, morre. E ela morrendo, já sabe: sou o herdeiro único. Mamãe tem prédios, avenidas, o diabo! Manjaste o golpe? E eu, com a gaita no bôlso, vou fazer misérias! Que tal uma lua-de-mel na França, Itália e outros bichos?

Diante da noiva atônita, fêz as confidências que sempre calara. D. Laura era sumítica como ela só. Chorava cada tostão. Além do mais, tinha a mania desagradabilíssima de empregá-lo. Queria que êle trabalhasse, que se matasse de trabalhar. E o rapaz considerava isso de uma tirania e de um pãodurismo intoleráveis. Crisálida devia dar-se por satisfeita. No dia seguinte, porém, indaga
— Quer dizer que temos de esperar êsse tempo todo?
Bufou:
— Esperar coisa nenhuma! Você conhece o Dr. Belisário, não conhece? Pois é. Ontem, o Dr. Belisário me chamou no consultório e disse o seguinte: que eu tomasse muito cuidado com mamãe, por que de um momento para outro, o negócio rebenta. Basta uma contrariedade, um susto, uma emoção, e pronto!
Crisálida, que acreditava em inferno, teve seu drama; seria lícito um casametno baseado numa defunta hipotética? Olhava para D. Laura e via, na boa senhora a morte próxima. Mas, Eusébiozinho tinha argumento para tudo.
— Você até me decepciona, francamente! Quem vê diz que sou alguma hiena, algum chacal! Responde! Eu tenho culpa que minha mãe não seja eterna?

Essa lógica arrepiava Crisálida. E Eusébio ainda acrescentava, sem muita propriedade: "Rei morto, rei pôsto!" Então começou a longa espera.

Criou-se em Crisálida, menina de bons sentimentos, incapaz de matar uma môsca, o hábito daquela idéia. Se D. Laura apanhava um mísero, um vago resfriado, ela corria, atarantada, para visitá-la. Fazia o falso espanto:

— Ih, D. Laura! Estou achando a senhora abatida, hoje!

Mas, a velha, na sua obstinação vital, resistia; impávida, aos resfriados, às gripes, e, até, a um ameaça de pneumonia. Passou um ano; e mais outro e outro. No verão, parecia até castigo: Crisálida ficava coberta de brotoejas. Apareceram espinhas no seu rosto. A mesma colega que pressagiara o seu casamento para o dia de São Nunca, fêz outra insinuação: "Quem tem espinhas é solteirona". Quanto ao noivo, continuava na sua vadiagem desenfreada, sem querer saber de emprêgo. Crisálida caiu em pânico. Não agüentou mais: uma tarde vai, sòzinha, falar com o médico da sogra, o já citado Dr. Belisário. Perguntou se era verdade que a sogra tinha lesão cardíaca. O médico achou graça:

— Conversa!

— Como?

E êle:

— Tem um coração de cimento armado! Ela é que me fêz inventar êsse negócio de lesão para ver se o filho tomava emenda!

Crisálida ainda pediu um remédio para as suas espinhas, cada vez mais numerosas e, despediu-se. Ia fora de si, num dilaceramento medonho. Atravessa a rua como uma sonâmbula e nem viu o automóvel, em disparada, que a atropelou. Morreu, ali mesmo, de olhos abertos. Durante algum tempo, ninguém mexeu no corpo, nem se lembrou de compor suas roupas. Mas os homens a olhavam sem maldade.

parque de diversões

mister eco

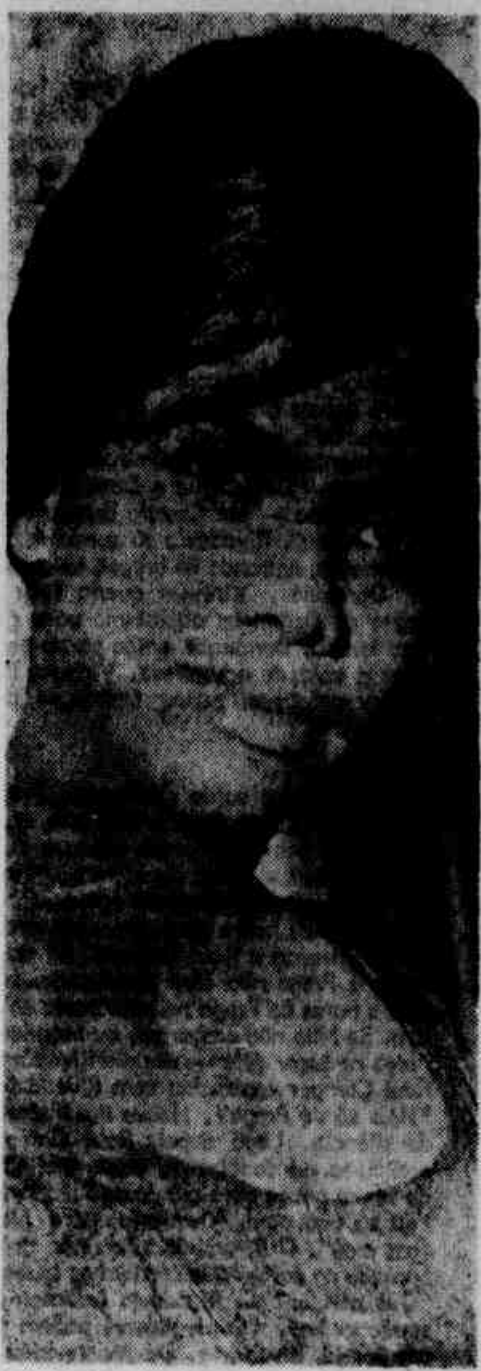
sucesso tem muitos e tortuosos caminhos

Haverá alguém que, não estando com as bielas cerebrais em ritmo descompassado, possa empregar — digamos — dez milhões de cruzeiros num negócio, sabendo, de antemço, que só irá recuperar cinco ou seis milhões, se tanto?

A pergunta é cabulosa e só pode suscitar estado de burrice irreversível, por parte de quem, assim, joga o seu dinheiro fora. Mas há. E me sinto no dever de dar a explicação, diante de objeção feita por um amigo fraterno ao júri que funciona no programa de televisão de Flávio Cavalcanti. Condena o meu amigo o rigor do júri diante de certas composições que, se mal feitas, tolas ou cretinas, foram consagradas pelo povo, ou *seja*, se transformaram em sucesso, rendendo bons lucros aos seus autôres.

Por coincidência, cita o meu amigo o caso de um cavalheiro que muito mal tem feito à nossa música, mas que, realmente, bem dinheiro arrecadou, e arrecada, com as suas péssimas composições. Como explicar? — pergunta. Será que só vocês, do júri de Flávio Cavalcanti, estão certos e o povo todo está errado? Se o povo o consagrou como compositor se aceitou e proclamou as suas obras, não é isso que o povo quer? — conclui.

Não é não. E o mistério não é insolúvel, como tem a sua razão de ser o indivíduo que sabe que vai perder 40 ou 50 por cento numa empreitada, e a ela se arrisca decididamente. Assim: façamos de conta que êsse cavalheiro ganhou dez milhões de cruzeiros num negócio ilícito *contrabando, por exemplo*. Êsse é um dinheiro que lhe queima as mãos, um dinheiro devassável, um dinheiro que não resistirá a uma sindicância. Precisa êle de transformar êsse dinheiro podre, em dinheiro bom, honesto, alardeável. E a música popular brasileira é um campo aberto a êsse tipo de operação, porque não fiscalizada e não policiada, contando inclusive com a convivência, por omissão, dos próprios compositores, legítimos e verdadeiros.

A operação tem quatro fases distintas e tôdas elas muito importantes. Em primeiro lugar, o cavalheiro em questão paga dinheiro alto a um cantor famoso (poucos resistem) para gravar um troço qualquer, que pode ser feito por êle próprio ou, também comprado. Paga, em seguida, a uma emprêsa gravadora (etiquêta), para fazer o disco (há muitas que vivem disso). Reserva uma parte substancial daquela importância para ser distribuída entre a quadrilha dos disc-jóqueis, garantindo, assim, a divulgação maciça do troço. E, finalmente, quando o disco é lançado na praça, êle mesmo, ou através de prepostos, compra 200 e 300 exemplares nas principais lojas especializadas da cidade.

Dora Camargo, lady-crooner para a reabertura da boate Meia-Noite, ao Copacabana Palace.

Essa é a mecânica. Agora, as conseqüências. Como as célebres paradas de sucessos são feitas baseadas em pesquisas de vendas nessa lojas, o troço do cavalheiro foi, de fato, o mais vendido — porque por êle próprio comprado — e passa a figurar, automàticamente, em primeiro lugar "na preferência do povo" invadindo o noticiário das revistas e os programa de rádio e de televisão.

Dir-se-á: essas "paradas" já estão muito desmoralizadas e ninguém mais nelas acredita. Certo, em parte. Desmoralizadas estão nos grandes centros, como Rio e na capital de São Paulo, mas exercem grande influência no homem do interior, que é o grande comprador de discos. E o raciocínio do homem do interior é lógico: se o Rio e São Paulo, os dois maiores centros culturais do País, consagraram determinada música, colocando-a no tôpo das "paradas", é porque, realmente, ela o merece. E os discos começam a ser vendidos aos borbotões.

Vai daí que o cavalheiro passa a reaver o dinheiro que empregou, através de direito auteral e de *royalties*, em parte, é certo, mas um dinheiro que êle pode provar de onde veio, dinheiro bom, perfeitamente contabilizável, de boa procedência. E há casos, raros naturalmente, em que todo o dinheiro é recuperado. Mais: aquêles discos que o cavalheiro comprou para fabricar o sucesso, êle manda vender no interior dos Estados a preço inferior das lojas especializadas, o que lhe ajuda a minorar o prejuízo.

Depois de certo tempo, o cavalheiro já não precisa mais de utilizar o oneroso processo, porque de contrabandista se transformou em compositor "com uma grande bagagem musical" e gozando de tôdas as prerrogativas, a principal das quais é ter meios e segurança para justificar o produto dos seus lucros escusos e maiores, que continuam a vir mesmo é da contravenção.

Não são poucos os contrabandistas, bicheiros e outros profissionais de atividades ilegais, que estão infiltrados entre os compositores de fato, roubando-lhes oportunidades por fôrça de uma concorrência desleal, e êsses indivíduos não se pode exigir, ao menos, melhor qualidade nas composições que impingem ao povo como "sucessor' porque a matéria-prima com que sempre trabalharam são a muamba e o bagulho.

Saiba assim, o meu dileto amigo, e saibam todos que freqüentam êste Parque de Diversões, uma das fórmulas de se fabricar o sucesso na música popular brasileira. Uma, porque existem outras. Se quiserem, conto mais.

espetáculos

isabel câmara

opinião

duas mulheres talénto e afeto

A opinião dos outros é sempre importante. Já publicamos aqui a de Alfredo Grieco sôbre Terra em Transe, hoje é dia de mostrarmos a de Sheila Mazzdenis sôbre *Com Açúcar, Com Afeto*. Coluna de crítica também pode fornecer opiniões — e aí está uma.

"Para pintar um **show**, pegue, antes de tudo, uma Norma Benguell afiada. Trace o contôrno geral da coisa, preenchendo os semitons com Rosinha de Valença..." E o **show** está completo, não precisa de retoques ou complementos. É só deixar ir, calmo, quieto, explodindo nas horas certas, com muito açúcar e muito afeto, e o talento de duas mulheres.

rosinha, flauta, violão e cavaquinho

E mais uma porção de instrumentos que *dão balanceado gostoso* e música da melhor. Rosinha que de cidade pequena, com um violão debaixo do braço, e no embalo s a i u por aí assombrando gregos e troianos.

Rosinha chega pequenininha, ri engraçado, abraça seu violão, e devia ficar sempre assim: tocando sòzinha, porque seu violão é piano, contrabaixo e bateria, e não precisa de mais nada. Só de um pouquinho de voz, de vez em quando. Pronto, qualquer coisa a mais se torna supérfluo.

Mas Rosinha *não* é só violão, é mais do que isso, é ritmo, aprimorado, estudado, conseqüência direta de seu talento e do talento da gente que faz a moderna música brasileira. Rosinha é a môça que pega bateria, tira sons doces da flauta, e conversa com cavaquinho, Rosinha, flauta, violão e cavaquinho, símbolos da música brasileira, coisas boas de se ver e ouvir.

norma: talento prá frente

Hoje o samba saiu
procurando você...
... e encontrou Norma Bengell

cantando. A música de C h i c o Buarque descobre a mulher que já cantou sexy, e que hoje canta completo, canta aberto, utilizando-se das mãos, da voz, dos tons e semi-tons.

Um dia, Norminha apareceu no **show** de Carlos Machado e fêz sucesso. E aí começou seu aprendizado, um processo de lapidação. Passou pela televisão, fêz cinema, "Os Cafagestes" e "Pagador de Promessa", e *foi* para a Itália. Que venceu todo mundo sabe, todo mundo viu, o que ninguém percebeu foi que o processo não terminara, e apesar de estar em excelente posição, não era ainda a melhor posição. Norma a i n d a aprendia, a i n d a debastava sua arte.

Volta ao Brasil, novos filmes, televisão e um dia ela é chamada para substituir Ellis Regina. Vai porque tem peito, mas sente mêdo, *afinal* de contas Ellis *é o fino*. E daí... Norma surge com nova fôrça, e não se trata de discutir quem era a melhor, pois numa época em que a música brasileira anda, balança e se afirma, a gente fica estarrecida com cada expressão de talento, com cada descoberta, e redescobrimos Norma cantando "Yemanjá", "Alô Pandeiro", ao contrário de "Ferver". Assim é o **show** "Com açúcar e com afeto": Norma abre os braços e canta "Deixa", no fundo do palco sua cena nua de "Os Cafagestes": fala dela *mesma* com seriedade e irreverência, conta histórias, protesta, ri, é cômica, dramática, é ela mesma.

E a gente sai do teatro pensando que o processo não acabou, pela razão muito simples, e rara, de que a fonte não secou, e o talento de Norma aí está, para ser mais polido do que já é, mais explorado, pois o potencial é enorme, de boa qualidade, daqueles que resistem à moda, ao que é in ou out e, que é *sempre*, muito simplesmente, talento puro e prá frente.

Eloá é tudo isso e mais uma rosa que a gente tem em casa quando liga a TV Rio

de ôlho na tevê

fernando lôbo

cada um com sua algema

É o próprio homem que se faz escravo. Êle mesmo vai aos poucos alimentando um círculo de ferro, reforçado com um pequeno cacoete ali, com outra vontade além e quando o homem abre o ôlho, está maniatado de forma definitiva.

Foi um bilhete de loteria de número sonhado que segurou primeiro aquêle meu amigo. Jogou a primeira semana, a segunda, a terceira, e já lá se vão três anos, sem que êle consiga se divorciar do jacaré, medroso que a sorte faça uma falseta dando o bicho na cabeça no dia em que êle deixar de comprar o gasparino.

Em tudo há uma prisão. Agora mesmo meu outro amigo está cabeludo e triste. Parece que perdeu parente amigo. Mas não foi nada disso. É que o Rodrigo, seu barbeiro adoeceu dessa gripe da moda e só o Rodrigo sabe cortar o seu cabelo.

Cinema para seu gôsto só pode ser na sexta fila, na carreira do meio. O cafèzinho só toma com um pouco d'água quente e só quem mexe na sua bôca é um velho dentista que últimamente anda sumido, levado por uma asma danada. E o alfaiate? Êle não é homem de comprar sob medida. Não dará certo. Só o Moraes é que conhece o bom caimento de um terno seu, e o Moraes agora não tem podido vir de Madureira aos sábados tomar medidas, dar prova, entregar a roupa.

Com o tempo a vida do amigo vai se tornando um inferno. Vejo-o agora em situação pior, pois, nem êle mesmo sabe por quê — resolveu assistir ao primeiro capítulo de "A Sombra de Rebeca". Êle que sempre se orgulhava de nunca ter assistido novela, foi como quem não quer e querendo que se viu diante de Susuke, e do Sir Duncan, san. E agora está no redemoinho. Bateu oito horas lá vai êle levado de autômato. E sofre, e resmunga e jura que depois daquela, outra não verá. E na faixa das oito é homem sem vontade: nunca mais a sessão do cinema, nunca mais o jantar mais a descanso, nunca mais a visita das têrças ao velho amigo, para trocar um pôquer por uma palestra.

Cada um de nós deve ter seu sete de setembro de fôrça e fé e num dia de sol mais puro devemos nos libertar dessas vontades pequenas que sentimos não serem nossas, mas sim, impostas pelo "demo".

Então seremos livres outra vez e outra vez barra limpa para novos e não experimentados pequenos vícios.

pelos canais

*O velho Juan Daniel é produtor dos programas "Chico Anisio Show", "Bibi Ferreira", "Stanislau Ponte Preta" e "Um Homem e Uma Mulher", com Miéle e Tuca. *** Gilberto Gil está na mira de Paulinho de Carvalho para uma exclusividade. O baiano está de fato com a bola branca e como bom baiano que é vai saber aproveitá-la, muito bem. *** É no próximo dia 26, no Clube Municipal da Tijuca, Roberto Muniz estará dando festa grande, a partir das 20 horas. Os que admiram e colaboram no "Pera Bis Ao Muniz" lá estarão para levar um abraço forte a êste grande incentivador da nossa música e dos nossos compositores e cantores, pelo microfone da Rádio Globo. A figura de Ronnie Von estará presente ao lado de um mundo de astros e estrêlas famosos. *** A trilha sonora do filme "Grand Prix" será lançada logo que seja apresentado êste filme no Brasil. Fala-se na vinda de nomes como Yves Montand e Françoise Hardy para a "avant-première" que será realizada em São Paulo no "Cinerama". *** Há apenas uma semana na rua o LP de Claudete Soares já se faz notar pela sua beleza. Claudete tem comparecido a quase todos os programas de "O Fino da Bossa" que nós vemos aqui, na TV-Rio, agora em nôvo horário das quintas-feiras, após o Moacir Franco Show".*

ponte aérea

*Ronnie Von no próximo dia 30 de maio, estará no Festival da Bondade, em Itacoara, em benefício dos "Meninos de Irmão Pedro", seguindo do Rio para aquele local com o conjunto que é seu exclusivo: "Os Bruxos" — em helicópteros da Marinha Mercante. Na oportunidade será inaugurada naquele estabelecimento de ensino a "Sala Ronnie Von". *** Grandes preparativos para o lançamento do LP de Gilberto Gil numa noite baiana que será no Patit Clube. Gil não tem data certa ainda para a sua viagem a Paris — prêmio ganho com o seu "jingle" para êste jornal. *** Em Pôrto Alegre: Edu Lôbo, Elza Soares. *** Inês Jordan é o assunto paulista. Acaba de ganhar um camarim especial na Record, privilégio único de Roberto Carlos. *** Márcio Greyck, vai a Belo Horizonte nos primeiros dias de junho, fazer o lançamento do seu "compacto" e atuar na tevê Itacolomi. *** João Luis está no Paraná fazendo televisão. Sabe-se que aponta com sucesso a versão de Carlos Wallace: "De Uma Rosa Ao Seu Amor". *** E fiquemos:*

de costas

E na praia tomando banho de sol, pois das 11 em diante, vem tanta reprise que dá até desgôsto. Então a nossa pobre tevê descansará, esfriará enquanto nós ganhamos calor e coragem para procurar alguma coisa boa quando fôr mais tarde e já estivermos,

de frente

Para Derci Gonçalves no seu longo e variado programa na TV-Globo. Ela começa 19h. Mas, às 20h25m, vale a TV-Tupi com o seu "Farenheit 2000", com gente môça e alegre: Eliana Pitman, T a i g u a r a, Márcio Greyck, Sandra, Fernando Pereira e mais convidados. Às 21h35m, há "O Homem de Virgínia" um herói que não morre nunca. E na Tupi. Depois o maestro Erlon Chaves se embala naquele musical da TV-Rio, às .... 21h45m. E depois, é só.

lançamentos da semana

o inimigo público

"Mineirinho Vivo ou Morto" foi produzido por Jece Valadão e Herbert Richers, dirigido por Aurélio Teixeira. A história de um marginal condenado a 107 anos de prisão, cuja vida todos nós acompanhamos de muito perto. Envolvido pelo escândalo da imprensa em tôrno do seu nome, José Rosa de Miranda (Mineirinho) acaba por se tornar um verdadeiro assassino. Jece Valadão, Leila Diniz, Milton Morais, Gracinda Freire, Nanai e muitos outros nomes fazem parte do elenco (Ópera).

a cidade do rio

A Opinião Pública, de Arnaldo Jabôr, será finalmente lançado amanhã. Um dos filmes mais impressionantes realizados no Brasil vai mostrar, através cenas belíssimas o cotidiano do Rio de Janeiro — seus ídolos, frustrações, desesperos, sua busca incessante de felicidade. Cinema-Verdade, cinema documento, é a sensibilidade do realizador de "O Circo" que novamente se mostra. (Plaza, Olinda, Mascote, Condor Copacabana e Condor Largo do Machado, Paris Palace, Coral).

opinião pública um filme verdade

Eis aí como os realizadores de Opinião Pública apresentam o filme de Arnaldo Jabôr:

"A **Opinião Pública** é um filme-verdade. É o primeiro exemplo no Brasil de uma novíssima técnica de filmagens que revolucionou o cinema mundial. Com o aperfeiçoamento tecnológico tornou-se possível captar a realidade humana quase que em estado puro, bruto, verdadeiro. Um nôvo e levíssimo equipamento permite filmar os fatos quando **estão acontecendo**, com som sincronizado. Foi para o cinema moderno a descoberta da verdadeira 3.ª Dimensão. Como disse o grande diretor Jean Renoir: "Parece que só agora o cinema começou a falar." No Brasil, é novidade absoluta para o grande público.

O filme se chama **Opinião Pública** porque é sôbre a vida clara e a vida oculta das pessoas comuns, as pessoas da classe média, a quem os altos poderes nacionais chamam de: "a opinião pública".

O filme é uma verdadeira expedição por tôdas as entranhas do Rio de Janeiro, fazendo a anatomia dos segredos da cidade, seus vícios, pecados, mistérios.
É como de olhássemos por mil fechaduras e víssemos em uma hora e meia tudo aquilo que nos é vedado ver e que, no entanto acontece à nossa volta, a cada momento. O grau de violências, emoções e suprêsas que o filme provê, é impressionante.

O grau de sucesso alcançado por filmes similares como "Mundo Cão", "Europa à Noite" e outros, prova o poder de comunicação do Cinema-Verdade.

"A Opinião Pública" ainda vai além e traz a inovação do som direto, gravado na hora. O filme foi exibido apenas na II Semana do Cinema Brasileiro, em Brasília (dezembro de 1966), onde recebeu o Prêmio Especial do Júri. Obteve grande sucesso junto aos espectadores nessa única sessão do Distrito Federal. As reações da platéia são absolutamente novas, surpreendentes, condizentes com a novidade total do que surge na tela.

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"O AGENTE SECRETO OSS 117" com Frederick Stafford e Mylene Dmongeot. Impróprio 18 anos. Às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs. Sta. Alice fará o horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 hs.
VENEZA (Tel.: 26-8843)	"UM HOMEM... UMA MULHER" com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant e Pierre Barouh — Impróprio 18 anos — De 3.ª à 6.ª às 4,00 — 6,00 — 8,00 10h. Aos sábados e domingos, às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508)	"CORTINA RASGADA" com Paul Newman e Julie Andrews — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30hs.
PALACIO (Tel.: 22-0638)	"A BIBLIA" com Michael Parks e Ulla Bergryd — Impróprio 10 anos — às 2,40 — 5,00 — 9h.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020), LEBLON (Tel.: 27-7805) AMÉRICA (Tel.: 48-4010)	"UM JOGADOR ROMÂNTICO" com Warren Beaty e Sausannah York — Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) RIAN (Tel.: 36-6114) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	De 16 à 24 "COMO POSSUIR LISSU" Impróprio 14 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs. De 25 à 28 "GEORGY, A FEITICEIRA" Impróprio 18 anos — às 2,00 - 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs
REX (Tel.: 22-6329)	"ESTIGMA DA CRUELDADE" com Gregory Peck e Jean Collins — Impróprio 18 nos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00hs.
TIJUCA (Tel.: 28-5813)	DE 22 A 24 "ONDE OS ESPIÕES ESTÃO" Impróprio 14 anos — às 2,30 — 5,00 — 7,10 — 9,20hs. De 25 a 28 "ELAS QUEREM SE CASAR" Impróprio 14 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00hs.
IMPERIO (Tel.: 22-9346) ROXY (Tel.: 36-6245) MADRID (Tel.: 48-1184)	"QUEM TEM MÊDO DE VIRGÍNIA WOOLF? com Elisabeth Taylor e Richard Burton — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30hs. Madrid de 3a. à 4a. e 6a. — às 6, 30 e 9,00hs. — 5a. — Sábado e Domingo às — 3,00 — 5,50 — 8,40hs.

JS internacional

ernesto senna

cinco reis e cinco coroas (v)

quinto reinado nasceu com a majestade de pelé

só o rei ficou
Dalmo, Calvet e Pepe já deixaram a bola. Outros estão caminhando para o fim. Mas, o "Rei" ainda continua a reinar, embora os céticos achem que seu reinado também acabou. Com êste time, o Santos foi assunto, por muitos anos, para os líricos cronistas francêses.

O velho Antônio Sastre foi lembrado, certa vez, por cronistas argentinos, para opinar sôbre "el más bello partido" que êle tinha visto em sua vida. E desprezando a saudade do seu tempo de craque no River Plate, das grandes emoções da Copa Roca e também das amizades que deixou, quando formou ao lado de Leônidas da Silva, no ataque do São Paulo, simplesmente respondeu: "Santos 4 — Racing 2, em 28 de setembro de 1961. Foi tão lindo que a gente não queria ir embora do estádio, depois que o jôgo acabou".

Aquela noite, no campo do Huracan, ficou inesquecível para todos os argentinos. Passou a ser a escala máxima em espetáculo futebolístico, tanto assim que, em Buenos Aires, quando se deseja comparar ou apreciar um jôgo emocionante, diz-se com freqüência que êle "foi dez, vinte ou cinqüenta por cento daquele Santos x Racing". É por isso que Manuel Giudice, outro craque do passado, volta e meia não se conforma com as peladas que vê: "Aquêle jôgo foi impossível". O Santos tinha atingido, naquela época, a perfeição do futebol, dos gols que fazem a torcida levantar e suspirar.

espelho

Um cronista já dissera, em certa ocasião, que "todo es según el color do cristal con que se mira" e os argentinos hoje, falando daquela noite de futebol artístico e ofensivo, quase chegam ao plágio, pois vão à unânimidade: "Tudo foi segundo o gênio de Pelé!"

O Santos, em 1961, começava a projetar-se mundialmente e, nos dois anos seguintes, deixou refletida sua fôrça em dois títulos mundiais — duas decisões que empolgaram brasileiros e argentinos, uruguaios e chilenos, porque quem era sul-americano torcia pelo Santos.

história

O Santos tem uma história longa e gloriosa que precisaria de muito espaço para sua narrativa. Começou desde sua fundação, a 14 de abril de 1912, na sede do Clube Concórdia, à Rua do Rosário, 8, onde, como diz Devaney (o homem mais capacitado a falar do Santos), "existia a nossa Confeitaria Rosário".

Por volta de 1927, o Santos vinha ao Rio para inaugurar o campo do Vasco, em São Januário, ganhando de 5 a 3 e de 4 a 1, mas inaugurou outros pelo Brasil a fora. Por isso, Devaney considera seu clube de coração como "um inaugurador de estádios e colecionador de glórias".

Em 1956, Pelé fazia seu primeiro gol, numa partida do Santos contra o Corintians de Santo André. No mesmo ano, a primeira façanha internacional, quando o time ganhou um torneio na Vila Belmiro, impondo-se na final ao Newells Old Boys da Argentina, por 5 a 2. Em 1958, o ano da Copa, Pelé, com 61 gols, quebrou o recorde de Feitiço (também santista), estabelecido em 1927, com 46 gols. Três anos depois, o "Rei" ia maravilhar os argentinos e quebrava outra vez o recorde de Feitiço, com 47 gols.

Seria desnecessário alinhar os detalhes de todas as glórias santistas, antes e depois do seu reinado. Elas podem ser resumidas nos títulos paulistas de 1935, 1955, 1956, 1958, 1960, 1961, 1962, 1964 e 1965; no "Roberto Gomes Pedrosa" (um tetra); Na Taça Brasil de 1961 a 1965; na Taça Libertadores em 62 e 63 e na Taça Intercontinental nos mesmos anos. E ainda em vários torneios internacionais entre os quais poderiam ser lembrados o Torneio de Paris (60 e 61), onde Pelé foi coroado "Le Roi Pelé", e a Taça Teresa Herrera em Corunha, onde nem o gênio de Garrincha conseguiu evitar a goleada de 4 a 1, na final empolgante.

O Dukla, de Praga, com a vitória de 3 a 1 sôbre o Inter Bratislava, alcançou a liderança do Campeonato Tcheco-Eslovaco, com 31 pontos, mas tem a companhia indesejável do Slovan, também de Bratislava, que se impôs ao Union Teplice por 3 a 0, e do Sparta, após os jogos da 22.º rodada.
Na Bulgária, o Botev de Plovdiv, apesar do empate de um gol com o Cernomoore, mantém-se absoluto, com 30 pontos, já que o Levsk também não passou de 1 a 1 no jôgo contra o Mareck.
O Campeonato Belga terminou, há mais de uma semana, com o tetra conquistado pelo Anderlecht, que, nessa jornada ganhou do Tilleur por 2 a 0, totalizando 47 pontos. O vice-campeão foi o Brugeeis, com dois pontos menos, seguindo-se o Liége com 39, o Standard com 37 e o Ambères (em português chamam Antuérpia) com 32. La Gantoise e Tilleur desceram para a Segunda Divisão, de onde sobem o Olympique, Charleroi e Beveren.
No Campeonato Francês, Saint-Etiènne, líder com 48 pontos e Nantes, com 47, procuram a definição nas últimas jornadas. E, na Áustria, o Rapid volta a ostentar sua condição de líder, posição que se manteve na rodada passada ao golear o Austria Viena por 4 a 0, enquanto seu seguidor, o Wacker, de Innsbruck, também batia o Graz AK por 3 a 2, ficando agora com 33 pontos — dois atrás do líder.
Na 31.ª rodada do Campeonato da Alemanha Ocidental, o Braunschweig perdeu para o Karlsruher por 3 a 0 e, assim, permitiu que o Franckfurt subisse para sua companhia na liderança, com 38 pontos.

na taça de portugal uns partem e outros ficam

A Taça de Portugal, cujos jogos de returno das oitavas-de-final serão disputados hoje, já tem o Benfica e o Vitória de Setúbal classificados, em face da desistência dos campeões dos Açôres e de Moçambique, e mais quatro times na dependência exclusiva de um empate como no caso de Sanjoanense, Acadêmica de Coimbra, Beira-Mar de Aveiro e Sporting de Braga.

O Benfica, aproveitando essa deixa na Taça, viajou e, em sua excursão pelas Américas, já obteve um empate de 2 a 2 com o Universitário, em Lima e uma vitória de 3 a 1 sôbre o Manchester United (campeão inglês de 66/67), em Los Angeles, com três gols do Eusébio que, sem Tôrres e Coluna, também pesa muito em qualquer balança.

Nas oitavas-de-final, o Leixões e o Marítimo, de Funchal, empataram por 1 a 1, no primeiro jôgo e agora, no segundo, quem vencer segue em frente. O mesmo acontece entre Belenenses e Pôrto, que ficaram no 1 a 1, no Restelo, e fazem o segundo jôgo nas Antas, onde os tripeiros darão tudo por uma vitória.
O Varzim perdeu para o Sanjoanense por 2 a 1 e precisa de uma vitória por diferença de três gols para conseguir a classificação, na Póvoa do Varzim. A Académica de Coimbra, a grande sensação do campeonato passado, está pràticamente classificada, pois ganhou de 7 a 0, em Coimbra, e é improvável que o Asas de Angola consiga vencer a segunda partida pela margem de oito gols. Também o Tênis Clube de Bissau (Guiné), que caiu diante do Beira-Mar, por 6 a 1, em Aveiro, tem remotíssimas possibilidades de ultrapassar essa diferença. Para o Guimarães, batido pelo Braga por 2 a 1, só a vitória por dois gols lhe daria a classificação, o que parece difícil em Braga.
O Clube Sportivo Marítimo de Funchal participa pela 25.ª vez de torneios com clubes da Metrópole, sendo 13 no antigo campeonato português 1937/38, quando foi criada a Taça de Portugal — nesta êle já interveio doze vezes. O Marítimo jogou pela primeira vez, no Campeonato Português, em 1923, e estêve ausente da Taça de 1941 a 1947, quando a Federação Portuguêsa resolveu excluir as ilhas, em virtude das dificuldades criadas pela II Guerra Mundial. José Águas, antigo craque da seleção e do Benfica é o treinador do time.
O ASA, de Angola, ou seja, o Atlético Sport Aviação, foi fundado por operários da Divisão de Transportes de Angola, em 1953, e participa pela primeira vez da Taça. No entanto, em jogos amistosos, já obteve excelentes resultados: 0 a 0 com a Académica e com o Varzim, em 1965; e 1 a 1 com o Sporting Braga, em 1966, todos em Luanda. O clube tem 500 associados que lhe proporcionam uma arrecadação mensal de 6 mil escudos.

na taça partir é fim de tudo

Estudantes e Ferro Carril Oeste alinham, no futebol argentino, entre os chamados "pequenos da segunda fôrça". Mas, em certas ocasiões, êles assumem atitudes de forte como agora, neste Campeonato de 67, no qual ambos terminaram o turno como líderes respectivamente da Zona A e da B.
A AFA está experimentando uma nova formula de disputa nacional e para êste ano introduziu modificações: extinguiu a lei do acesso e descesso, inscreveu 22 times em dois grupos e, dentro de mais alguns meses, terá os resultados,

zonas

A Zona A conta com a participação de Estudiantes, líder com 18 pontos ao final do turno, no domingo passado, seguido de Racing, 15; Velez Sarsfields e Boca Juniors, 14; Huracan, 11; Colon e Quilmes, 10; Lanus e Newells Old Boys, 8; Atlanta, 7 e Argentinos Juniors, 4. A Zona B tem o Ferro Carril Oeste na liderança com 16 pontos, vindo atrás o Gimnasia y Esgrima, Independiente e Platense, 14; Benfield, River Plate e San Lorenzo, 12; Rosário Central, 10; Union de Santa Fé, 8; Chacarita Juniors e Deportivo Español, 5.
De acordo com o nôvo regulamento, após os jogos de returno, os três primeiros de cada grupo entram na fase decisiva, que reunirá os quatro campeões do interior nas quatro zonas estabelecidas: Norte, Sul, Leste e Oeste.

goleadores

Ao final do turno, Carone, do Velez Sarsfields, com 11 gols, mantinha-se como líder dos artilheiros da Zona A, seguido do ponta-esquerda Obberti, do Huracan e Ubrich, do Newells Old Boys, enquanto na Zona B, Artime, agora no Independiente, divide a primeira colocacão com Tarabini, seu companheiro de clube, e Lopez, do Gimnasia y Esgrima de La Plata.
A primeira rodada do returno constará dos seguintes jogos: Zona A — Newlls Old Boys x Racing (0 a 0); Colon x Lanus (1 a 1); Quilmes x Boca Juniors (0 a 0); Argentinos Juniors x Atlanta (1 a 2) e Estudiantes x Huracan (2 a 1). Zona B — Banfield x Union (0 a 1); Chacarita x Platense (1 a 3); Riber Plate x Deportivo Español (0 a 0); Independiente x Rosário Central (2 a 0); San Lorenzo x Gimnasia (3 a 1) e um jôgo interzonal, entre Velez Sarsfields (B) e Ferro Carril Oeste (A), cujo resultado no turno foi a vitória do Ferro por 3 a 1.

estrada no gol
O Huracan de 1936 tinha no gol um jogador chamado Estrada, que não era bom, porque era ótimo como quase todos os goleiros da escola argentina. Tão extraordinário quanto Gualco, Bello, Vacca, Ogando, Ricardo e Diano, que "faziam milagres". E, no ataque, dois nomes de que os brasileiros muito ouviram falar: Masantônio e Baldonedo. Passados 31 anos, o Huracan volta ao Brasil para mostrar aos mineiros um time sem Estrada e sem Baldonedo, mas com um Devoto no qual a defesa faz fé.

no balanço da rêde o alta fini foi o único

O nosso Mazzola, que os italianos chamam de Altafini para não confundir com Sandrino Mazzola, do Inter, foi o único brasileiro a marcar gol na 32.ª rodada do Campeonato Italiano de 66-67. Justamente o que proporcionou ao Napoli o empate de 1 a 1 diante do líder Internazionale. Seu compatriota Cané, de ponta-direita, não acertou com o gol adversário e o argentino Sivori, que quase tôda a crônica italiana considerava "regenerado ou ajuizado", saiu expulso de campo e voltou a ser suspenso pela Federação Italiana.

O título para o Internazionale, na penúltima rodada que se realiza hoje, poderá ser decidido com a vitória do líder sôbre a Fiorentina, no Stadio di San Siro, em Milão, e a derrota do Juventus, que enfrentará o Lanerossi, em Vicenza. Nesse caso, o líder somaria 49 pontos, enquanto o vice-líder, com os mesmos 45, estaria liquidado antes do fim.

estrangeiros

Dezoito estrangeiros estiveram em ação na antepenúltima rodada italiana dos quais seis eram brasileiros: Jair da Costa, Cané, Altafini, Amarildo, Nenê e Clerici. Os nove jogos de domingo passado, com seus respectivos resultados e locais, contaram com a participação dos seguintes "forasteiros do calcio": Milan 0 — Torino 0, em Turim, Amarildo, no Milan e o francês Combin, no Torino; Fiorentina 1 — Atalanta 1, em Florença: o inglês Hitchens, no Atalanta e o sueco Kurt Hamrin, na Fiorentina; Bologna 1 — Lazio 0, em Bolonha: o argentino Morrone, no Lazio; Internazionale 1 — Napoli 1, em Milão: Jair, no Inter; Cané, Altafini e o argentino Sivori, no Napoli; Spal 1 — Roma 0, em Roma: o espanhol Peiró e o alemão Schultz, no Roma e o argentino Massei, no Spal; Cagliari 0 — Vicenza 0, em Cagliari: Nenê, no Cagliari e o uruguaio Demarco, no Vicenza; Foggia 0 — Brescia 0, em Bréscia: o alemão Bruells, no Bréscia; Veneza 1 — Lecco 2, em Lecco: o brasileiro Clerici, no Lecco; Juventus 1 — Mantova 1, em Mântua: o espanhol Del Sol, no Juventus, e o sueco Jonsson, no Mantova.

O líder dos goleadores continua sendo Riva, do Cagliari, com 18 gols, mas com êle está contundido, Sandro Mazzola (Inter), com 17, poderá ultrapassá-lo nas duas partidas finais do Campeonato. Em terceiro lugar aparece o sueco Hamrin, com 16; em quarto, o Altafini, com 14 e, em quinto, Brugnera, com 13.
A penúltima rodada, com os resultados do turno entre parêntesis, consta dos seguintes jogos: Atalanta x Mantova (0-0), em Bérgamo; Bologna x Milan (1-1), em Bolonha; Cagliari x Spal (0-0), em Cágliari; Inter x Fiorentina (2-1), em Milão; Lanerossi Vicenza x Juventus (0-2), em Vicenza; Lázio x Foggia (1-2), em Roma; Lecco x Napoli (1-4), em Lecco; Torino x Bréscia (1-0), em Turim e Veneza x Roma (0-1), em Veneza.
Lázio, Foggia, Veneza e Lecco estão com seus "lugares marcados" na 2.ª Divisão, mas o Spal, com 28 pontos, o Vicenza com 27 e o Bréscia, com 28, precisam de totalizar 30 pontos para escapar dessa lista de quatro. Da 2.ª Divisão, ao contrário dos anos anteriores, só dois serão promovidos e quase certos estão o Sampdoria, líder, e o Varese, vice-líder.

aviação & turismo

ayrton costa

braniff ganha no boliche

Tendo um final empolgante, terminou na última semana, no Copaleme Boliche do Rio de Janeiro, o 2.º Torneio "Interline" de Boliche, organizado pela TAP — Transportes Aéreos Portuguêses.

Coube a dupla da Braniff, constituída pelos senhores Roxo e Barbosa, as honras do Torneio, ao vencer dramàticamente, à dupla da TAP, que foi segunda classificada.

A impecável organização do Torneio proporcionou, também, ao Sr. Ronald P. Johnston — seu organizador —, a obtenção da "Medalha de Ouro".

Na foto, o Sr. Luciano Machado Vicente — Chefe de Vendas da emprêsa portuguêsa — entrega o troféu à dupla vencedora.

"II torneio interline de futebol"

Começou, ontem, com o jogo Pan-American e SAS, o "II Torneio Interlines de Futebol", que, desta vez está sendo disputado por oito equipes. Além das duas equipes que jogaram ontem, estão concorrendo, as seguintes emprêsas de aviação comercial estrangeira que operam no Brasil: Aerolineas Argentinas, Alitália, Air France, Braniff, Ibéria e TAP.

O Torneio será disputado anualmente e tôdas as companhias internacionais que operam no Brasil poderão se inscrever e, por sorteio, será designada a companhia responsável pelo torneio seguinte.

Ao campeão caberá, como prêmio, uma taça, oferecida pela ASSEAC, sendo referida taça guardada pelo time vencedor durante um ano, voltando a ser disputada no ano seguinte. Ficará de posse definitiva da taça a equipe que levantar três campeonatos, mesmo intercalados.

A seguir damos a tabela oficial do "II Torneio Interline de Futebol", que nos foi oferecida pelo amigo Carlos Medeiros, Chefe de Passagens da Aerolineas Argentinas.

1.ª RODADA — DIAS 20-5 e 21-5
10h: Pan American x SAS
(Jôgo realizado ontem)
8h: Iberia x Aerolineas
(jôgo a se realizar hoje)

2.ª RODADA — DIAS 27-5 E 28-5
8h: SAS x Braniff
10h: TAP x aPn Am
8h: Alitalia x Ibélia
10h: Air France x Aerolineas

3.ª RODADA — DIAS 3-6 E 4-6
8h: TAP x SAS
10h: Alitalia x Pan Am
8h: Aerolineas x Braniff
10h: Air France x Ibéria

4.ª RODADA — DIAS 10-6 e 11-6
8h: Pan Am x Braniff
10h: Air France x SAS
8h: Ibéria x TAP
10h: Alitalia x Aerolineas
8h: Air France x Braniff
10h: SAS x Alitália
8h: Aerolineas x TAP
10h: Ibéria x Pan Am
8h: TAP x Air France
10h: Alitália x Braniff
8h: SAS x Ibéria
10h: aPn Am x Aerolineas

7.ª RODADA — DIAS 1-7 e 2-7
8h: TAP x Alitália
10h: Air France x Pan Am
8h: Aerolineas x SAS
10h: Ibéria x Braniff

1.ª RODADA (complemento) DIA 9-7
8h: TAP x Braniff
10h: Air France x Alitália

x congresso da cotal

Quando os leitores estiverem lendo nossa "Aviação & Turismo", o colunista estará em Miami, participando, como jornalista convidado, da abertura do "X Congresso da Cotal", na qualidade de Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo — ABRAJET.

O "X Congresso" inaugurado hoje, se prolongará por tôda a semana e será oficialmente encerrado na próxima sexta-feira, depois de muitos debates sôbre os problemas mais cruciantes do turismo na América Latina. Serão tratados, entre os muitos temas, alguns de grande importância para o Brasil. Dentre êles, os que tratam da criação e facilidades para a criação de mais e melhores hotéis; mais e melhores estradas; mais e melhores condições para o turismo latino-americano.

A delegação brasileira estará composta por mais de cinqüenta Agentes de Viagens, Hoteleiros, autoridades e jornalistas, que se encontrarão naquela simpática cidade norte americana, com seus colegas de tôda a América Latina, com o objetivo principal de traçarem as linhas mestras que permitirão um maior aproveitamento do potencial turístico de nosso Continente e um maior intercâmbio turistico entre os Estados Unidos da América do Norte e os países da América do Sul e da América Central.

No próximo domingo mandaremos, diretamente de Miami, reportagens sôbre o "X Congresso da Cotal", com notícias dos resultados dos debates entre os congressistas.

bua reúne agentes gerais

Realizou-se, recentemente, no Salão de Conferências, da firma H. Stern, no Rio de Janeiro, uma reunião de Agentes Gerais da British United Airways (BUA). James Phillips, representante da emprêsa para o Brasil, presidiu a instalação da conferência que foi conduzida por Marcelo Maranhão, diretor de Vendas para o Brasil. José Ribeiro, Diretor de Promoções e Publicidade, manteve com os Agentes Gerais, interessante diálogo sôbre assuntos de sua área. Na foto, o Representante da BUA, quando falava aos presentes.

touring club do brasil oferece placas indicativas ao lloyd brasileiro

Com o objetivo de orientar os passageiros, das linhas marítimas do Lóide Brasileiro, o Touring Clube do Brasil colocará em vários pontos da cidade, placas indicativas, informando a localização das docas daquela emprêsa estatal, situadas na Praça Quinze.

A Inauguração das placas será feita na próxima sexta-feira, dia 19 do corrente, às 10h30m, defronte ao Ministério dos Transportes, na Praça Quinze. Deverão estar presentes o Ministro Mário Andreazza; Sr. Nei Garcia Sotelo, presidente do Lóide; Sr. Carlos de Laet, secretário de Turismo; General Berilo Neves e o Engenheiro Edgar Chagas Dória, respectivamente presidente e diretor-secretário do Touring Clube do Brasil, além de outras autoridades.

gilberto gil de viola e violência

gilda grillo
fotos: sérgio gomes

Se a gente pudesse ler como ouve música seria o auge. Seria atingido assim, na alma — infelizmente a coisa ainda não foi inventada — o jornal musicado, que a gente coloca na vitrola e ouve. Não a fala, mas a música da fala.

Esta aí é de Gilberto Gil. Eu poderia alinhavar tudo com perguntas e respostas, mas acho que assim tem mais jeito dêle, êste jeito com que êle foi dizendo as coisas — com a naturalidade da sua música. E' o Gilberto Gil pois que eu apresento, inteirinho, tal como foi sendo enquanto a gente conversava:

"É necessária a imediata institucionalização de um nôvo movimento da música brasileira, a exemplo da que foi feita com a bossa nova. Alguns dos compositores mais importantes dêste movimento chegaram à conclusão de que a espectativa provocada no público brasileiro pelas novas músicas de compositores, surgidos nos últimos dois anos, exige que as criações dêsses compositores passem a incorporar um movimento com sentido próprio.

Caetano Veloso, Chico Buarque de Holanda, Paulinho da Viola, Capinan, Torquato Neto, Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo, etc., pretendem organizar e tomar as providências necessárias para formação de uma nova frente de música popular brasileira, com um trabalho inicial junto às camadas universitárias que representam, sem dúvida nenhuma, a base do nosso público para atingir depois o público em geral.

A base dêsse movimento é a viola e a violência, existentes hoje como elementos fundamentais na música brasileira. Tudo se resume no inconformismo diante da estagnação a que estiveram sujeitos várias manifestações da arte brasileira. A base do movimento é a exigência de um compromisso com a cultura brasileira a qual não devemos mais nos furtar.

O movimento cultural brasileiro exige uma opção clara em favor da dinamização de seus diversos campos de trabalho.

O filme Terra em Transe ; bem oportuno no esclarecimento dessas idéias para os jovens compositores. Porque reflete todos os problemas e as dúvidas principais do jovem da América Latina de hoje. O problema principal, o do inconformismo com a situação atual e a necessidade de denunciar esses problemas expondo naturalmente as dúvidas de cada um. E' um marco na luta da Arte contra o subdesenvolvimento.

Os compositores brasileiros entenderam que é hora de assumir o transe da música popular brasileira. Nosso grito está dado em tôdas as discussões da nossa geração. Nas discussões sôbre amor, sôbre política, sôbre poesia, sôbre tudo. Sôbre tôda vida brasileira, sôbre todo nosso tempo, sôbre tôdas as nossas dúvidas.

E' preciso cantar com vontade, é preciso cantar com a violência exigida pelos nossos dias, porque o homem é ainda a medida. E a medida do homem não é a morte, mas a vida. A música popular brasileira precisa ser viva."

Sôbre Chico Buarque.

"Chico é um cantor de protesto. Ele protesta opondo o seu lirismo à dureza dos tempos. O canto lírico do Chico denuncia uma nostalgia que cada um de nós sente por um tempo que ninguem sabe mais quando foi ou quando será, por um tempo que nós devemos reencontrar revisto e restruturado no condicionamento de nossa geração.

Chico é cantor de protesto, na medida em que protesta pelas coisas que a dureza do mundo moderno extraiu ao homem. Protesta pela Banda, que já não pode passar, pelo Realejo que ninguém mais procura; protesta por um passado que nos habita e nos comove e que de uma certa forma já nos foi tirado.

A Arte nasce da vivência profunda a que nossa geração é submetida nos dias de hoje. Nasce da nossa tragédia.

Chico Buarque compõe baseando-se nas coisas perdidas por nossa geração, enquanto que eu e outros falamos em função de coisas que nos são negadas a nós, a nosso povo, ao nosso mundo.

Nessa medida, somos todos cantores de protesto. E nessa exata medida devemos ser vistos pelo nosso público".

Sôbre Recife.

"Recife foi o elemento de reconhecimento dessa necessidade de opção. Em Recife, a retomada de contato com um tipo de público alheio ao modismos dos grandes centros divulgadores como Rio e São Paulo (um público necessàriamente distanciado do dia a dia publicitário do artista brasileiro) me abriu os olhos para essa tomada de posição imediata do compositor brasileiro diante das graves lutas exigidas por nossos dias.

Evidentemente que essas constatações e essa tomada de posição devem se tornar imediatamente reais e objetivas no nosso trabalho. Para isso estamos nos preparando.

Acreditamos contar ainda com o apoio irrestrito dos universitários brasileiros e de todo o público interessado em música brasileira, ansioso por uma reestruturação e reformulação do movimento de música popular.

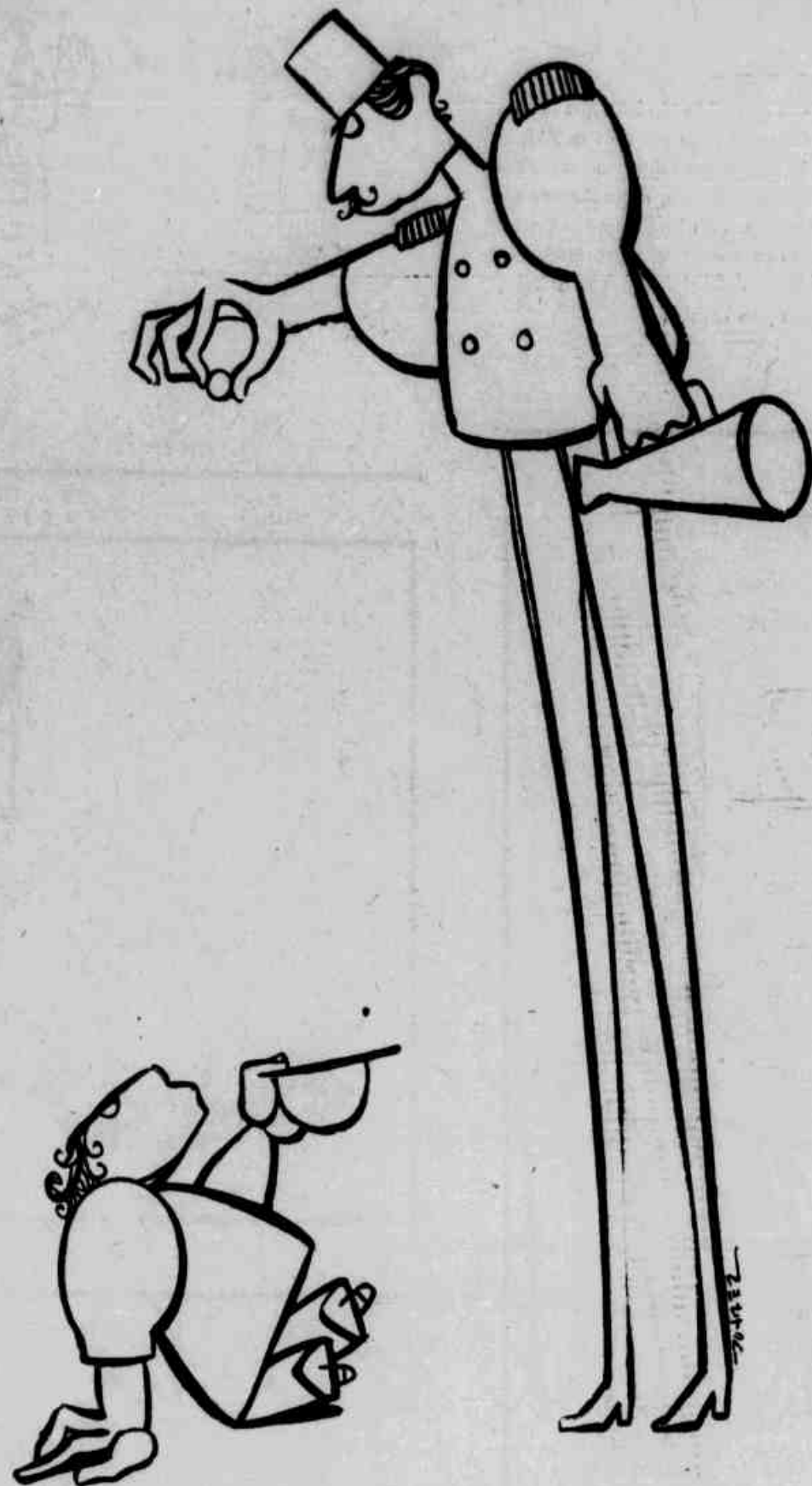
Breve terêmos coisas novas para cantar".

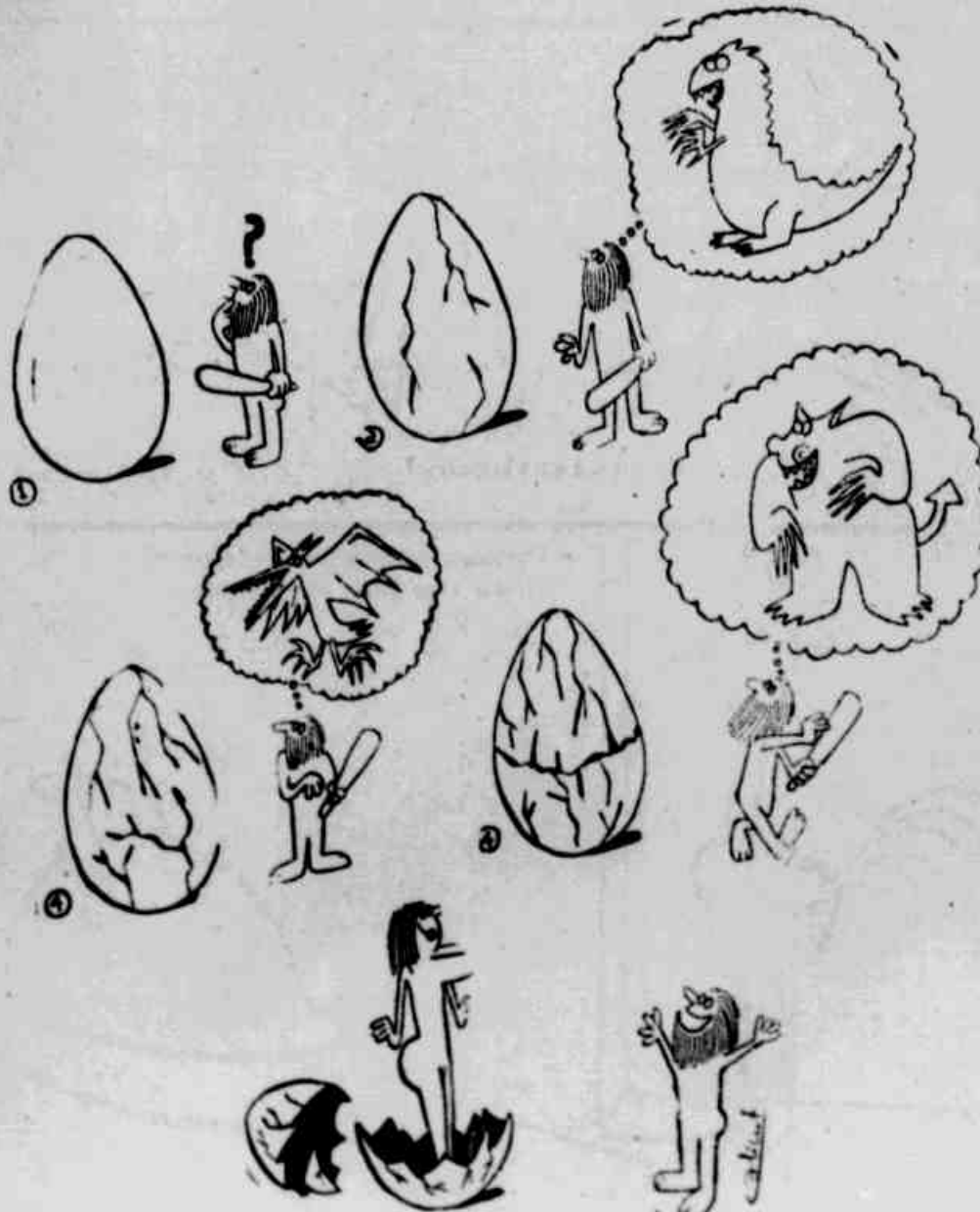
CARTUM JS

Atenção: na parte côr-de-rosa a coisa está assim: os cariocas azularam, os mineiros, esverdearam, os paulistas estão pintadinhos de nôvo e os gaúchos brilhando!!!

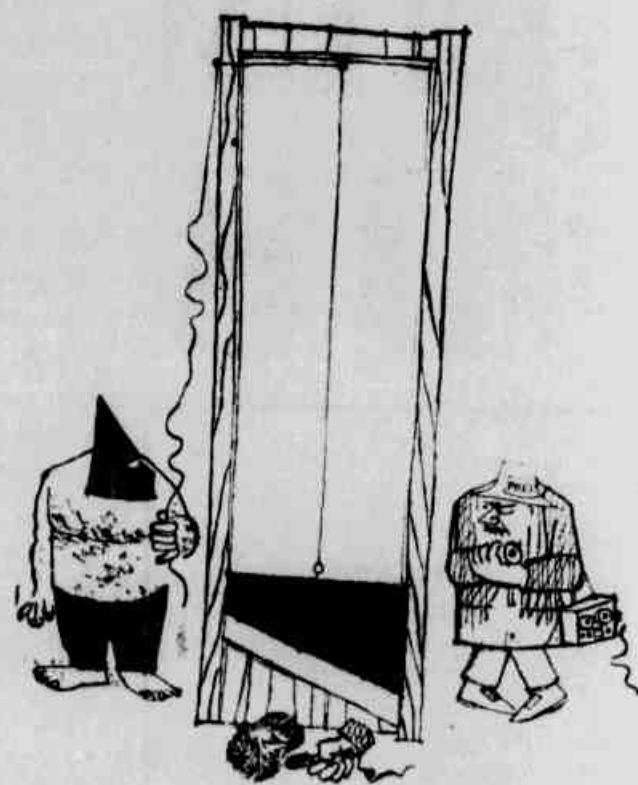
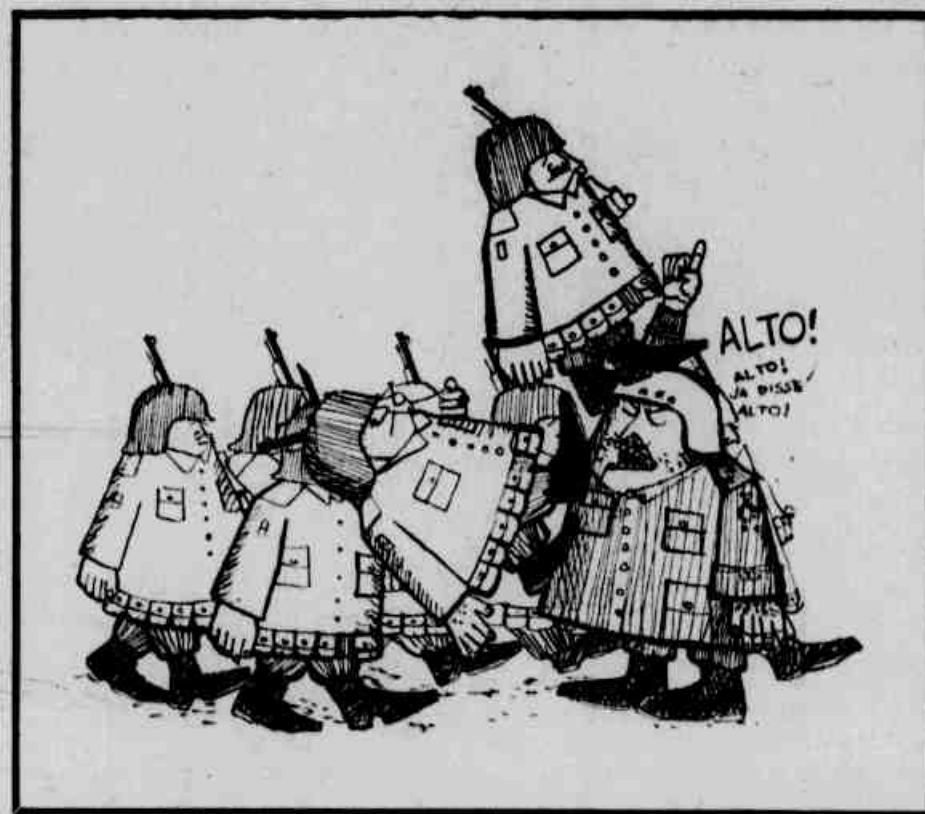
TERRA EM TRANSE

Só o mau gôsto pode salvar a arte. O negócio é engrossar. Como falar bonitinho numa hora grave dessas? Afinal, estamos na América Latina. É o caos dentro do caos. Um crucifixo na mão esquerda e o pendão na direita. O pendão na direita. Ah. . . bom foi o Nixon que chegou e entendeu tudo: a ideologia dos dirigentes dêste figurante torrão, sua crença, sua fé e seu pragmatismo. Ah! Só êles poderão salvar o continente. O continente e não o conteúdo. O negócio é simples de explicar: ninguém sabe onde fica a saída. Agora, que tem uma saída tem. Vocês vão ver. Quem viver verá. Quem viverá? Pelo menos até lá. Mas, a América é assim. A América Latina. Ah, não é? Então é a cabeça do diretor. Mas, tente explicar, tente. Você acha que tem explicação. Tome uma posição, afinal, você é um homem de esquerda, McKnie! Vamos todos jogar gôlfe. A solução é o gôlfe, a saída é o buraquinho. Vamos todos sair pelo buraquinho do verde campo de gôlfe. Mas, e o Armando Falcão? Aquêle é uma parada. O *homo sulamericanus* tem essa vantagem: sobrenada. É verdade que das coisas que sobrenadam a mais famosa é aquela do Cambronne. Nosso continente sobrenadará sempre, afinal vivemos namérica. Vou dar minha opinião: entendi tudo, mas, não gostei. Gênio fica sendo você. Tem uma coisa, as salas estão vazias, mas, quem viu — fica provado — é uma minoria atuante: só se fala nisso. Nós somos contra. A verdade é que a verdade é a própria frustração. Tá tudo frustrado, a história, a causa, os caminhos todos, tudo frustrado. Ué, mas, Sr. Diretor-Presidente, é assim mesmo, no fim dá certo, a gente dá um jeito, o araque é a única solução. Não tocou, não sensibilizou, justamente porque nosso problema é êsse, nós não estamos preparados para a sensibilidade. Eu já penso o contrário. Eu sou a favor. O diabo, meu Deus, é que eu não vi o filme.

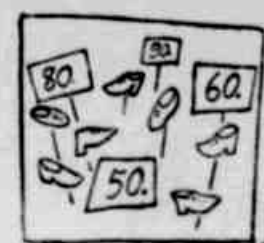
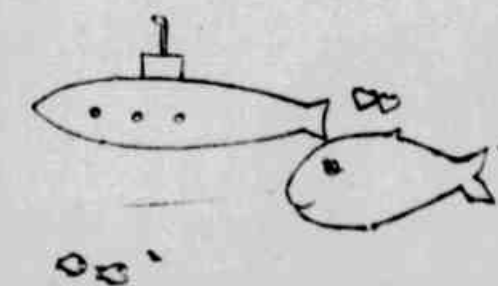
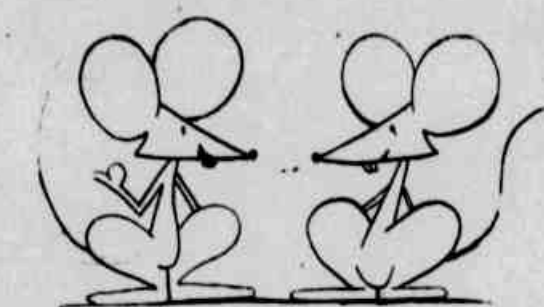
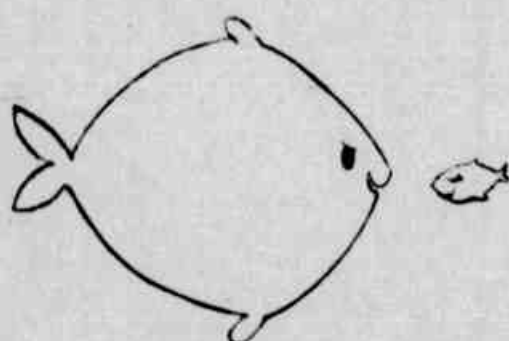
JUAREZ

REDI

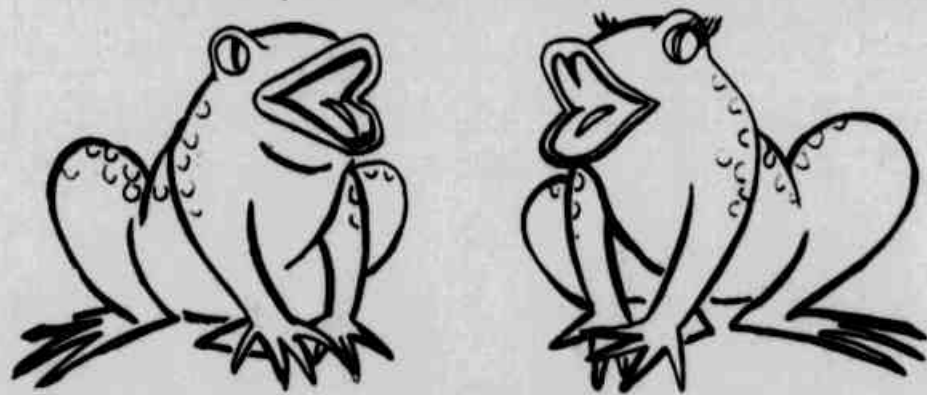
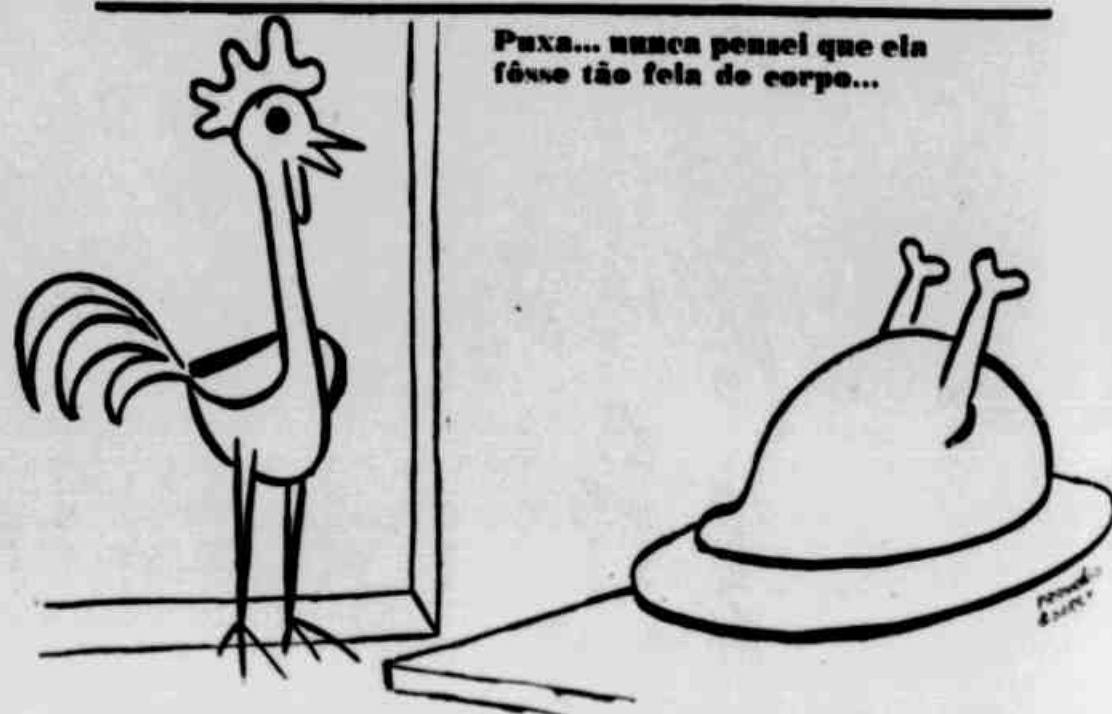
CALICUT

DANIEL

GUARANYS

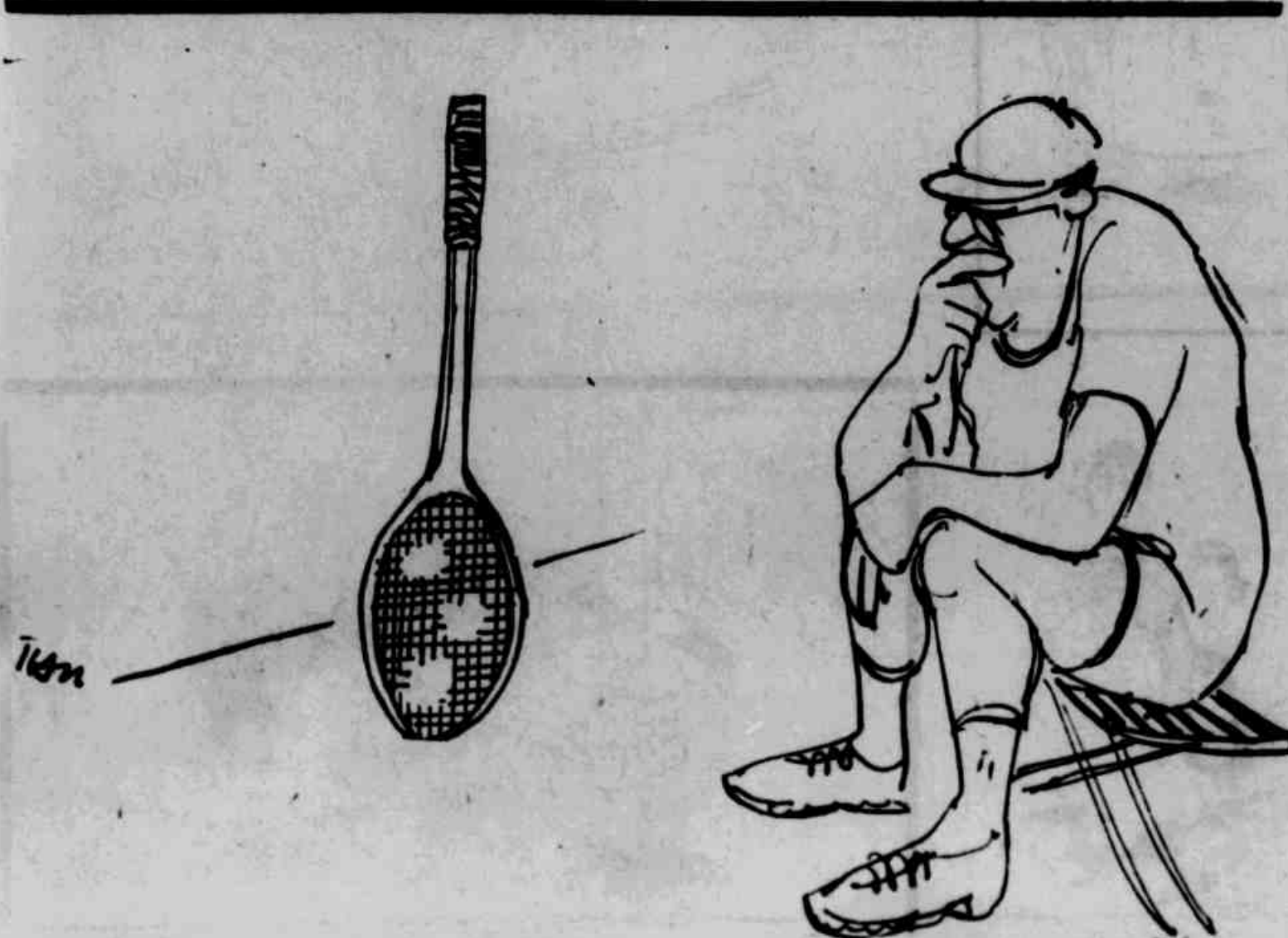
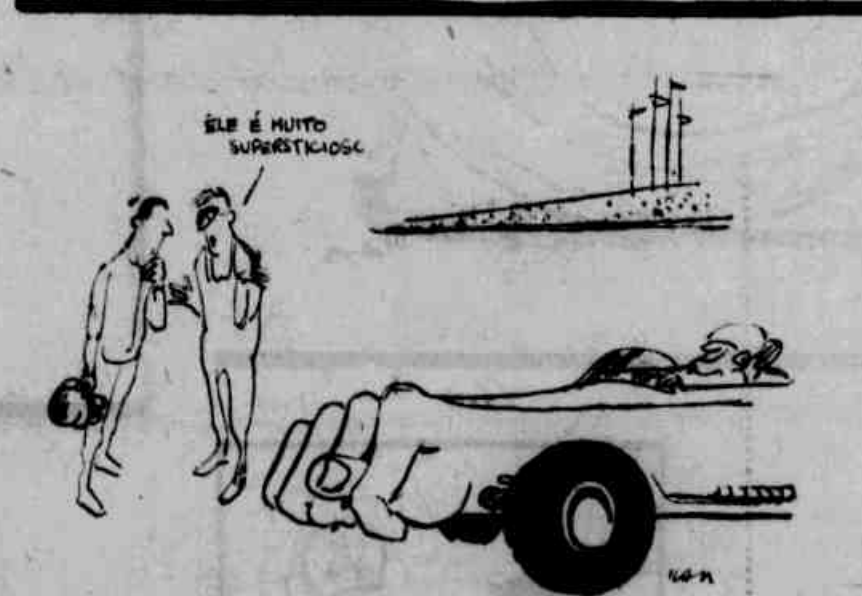
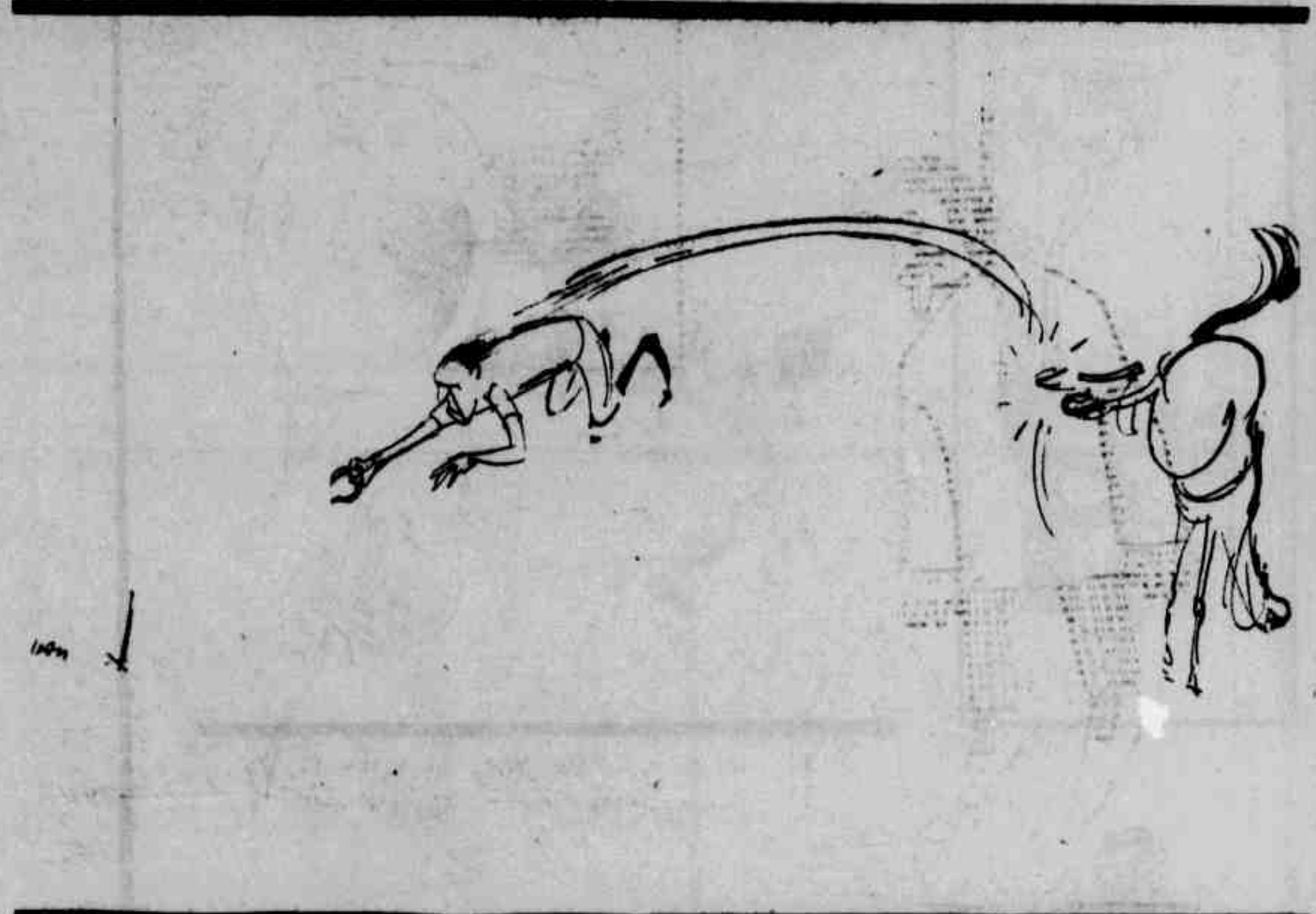
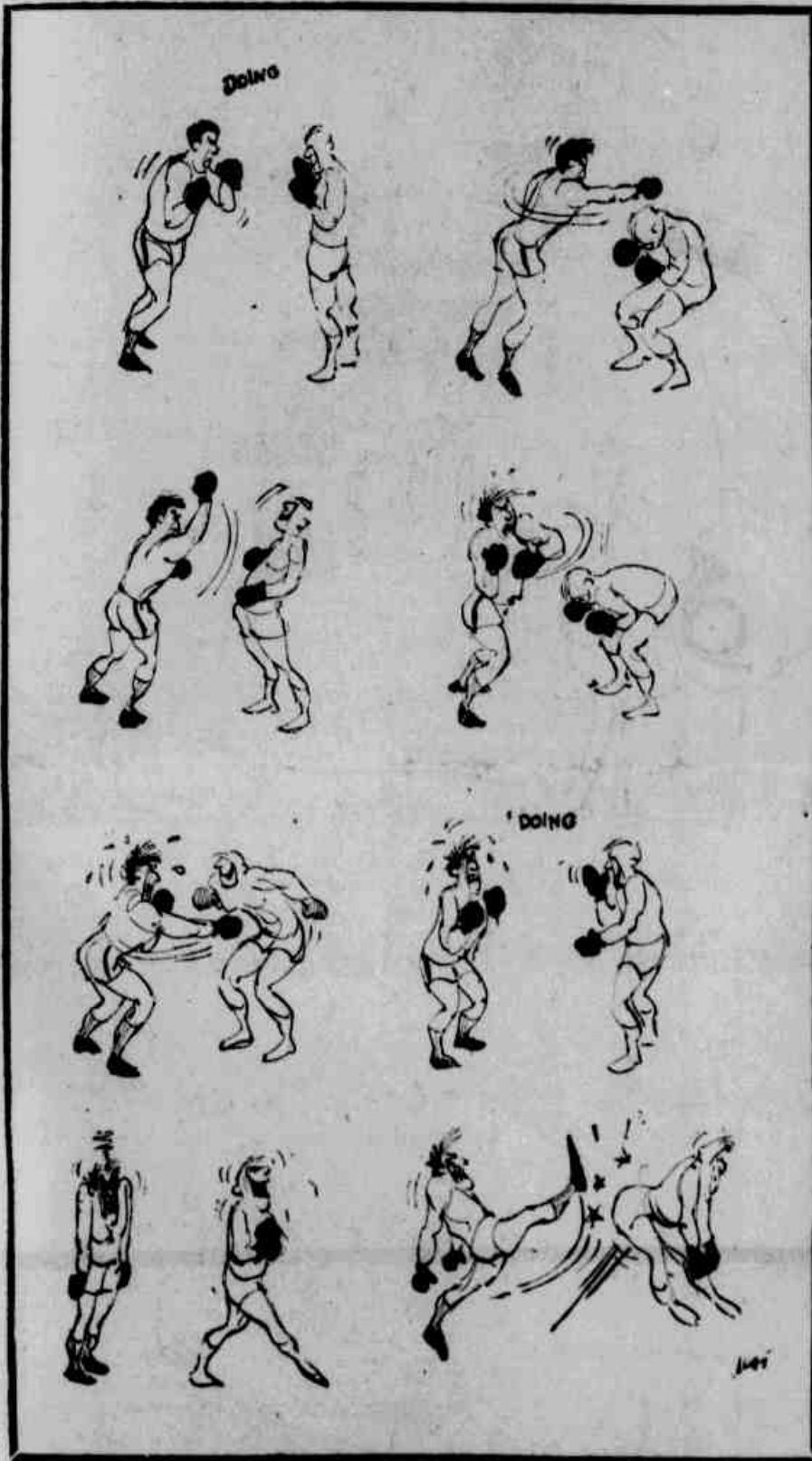
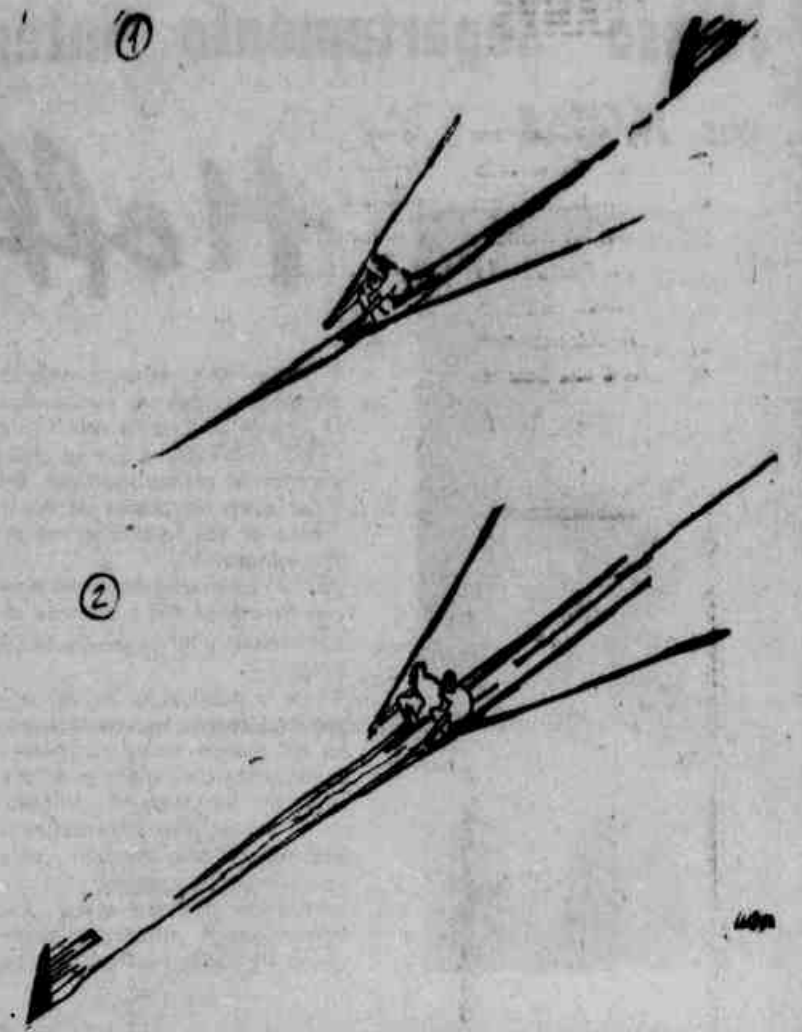
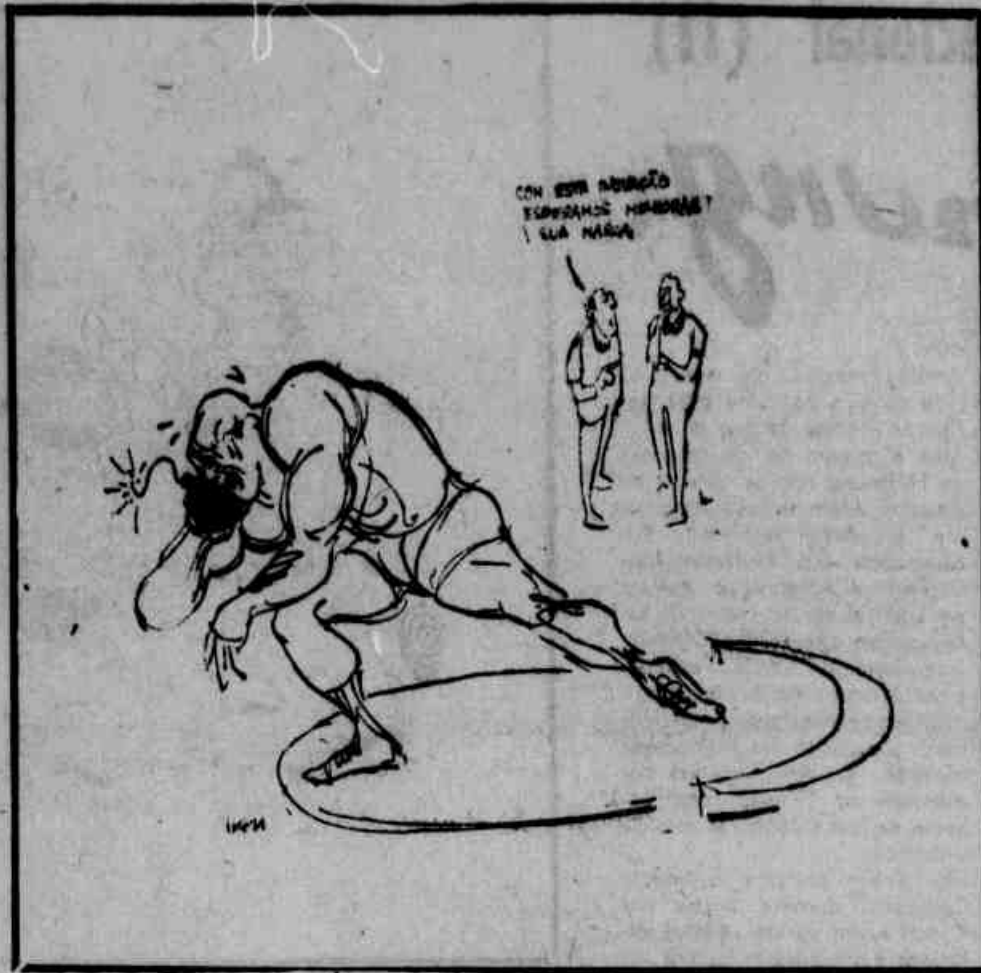
Guaranys é um cartunista tão bom que já vem no plural. Como se pode ver pela qualidade dos seus trabalhos, nosso selvagem humorista já desenha há muito tempo, naturalmente esperando o Cartum. Tem inegáveis tendências para o humor negro, o que vem provar que — obrigado, Afonso Arinos! — graças a Deus, êste não é um país racista.

FRANCÍLIO E DARCY

Francílio, faz com Marcelo e Albertus a Fôlha Sêca, tôdas as semanas. Fôlha Sêca é o suplemente de humor colocado em segundo lugar neste jornal. Francílio tinha idéias, mas, não sabia desenhar. Aí, descobriu o Darcy. Os dois estão dando gargalhadas.

— Perdeu o rebolado depois que descobriu que um simples macaco levanta um caminhão...

TOU ROUBADO!!!

— Não se esqueça, sábado, lá em casa vai ter um big queijo-dançante...

OLÁ, PEIXÃO!!!

Papai mandou pedir o serrote emprestado...

...e de quem é essa boquinha?

Puxa... nunca pensei que ela fôsse tão feia de corpo...

IVAN

Ivan tem como sobrenome a palavra Honczar, quer dizer, a gente pode chamá-lo de Ivan o terrível que é a mesma coisa. Apesar do Ivan e do Czar existentes em seu nome, êle é carioca, é louro, queimado de sol, campeão de jiu-jitsu, e principalmente, um inconformado com o mundo que o cerca. Em outras palavras: um humorista exemplar. Andou desenhando algum tempo no Fatos & Fotos, depois desapareceu. Reaparece agora com um desenho inteiramente nôvo, vigoroso e ágil e se integra ao Cartum como parte de um todo. É o que a gente vem afirmando sempre: os humoristas unidos, unidos vencerão.

Nosso departamento internacional (11)

por JAGUAR

Hoffnung

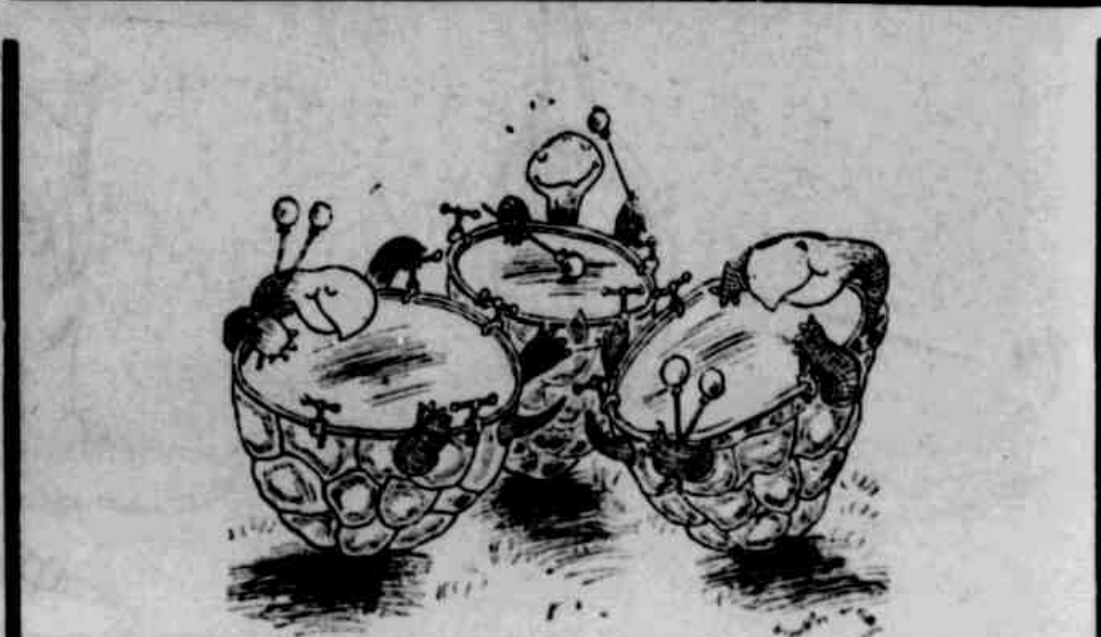
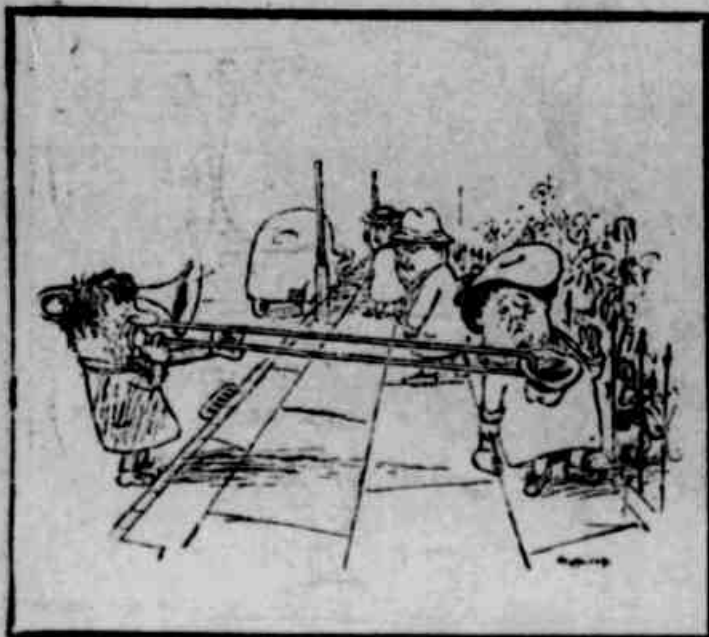
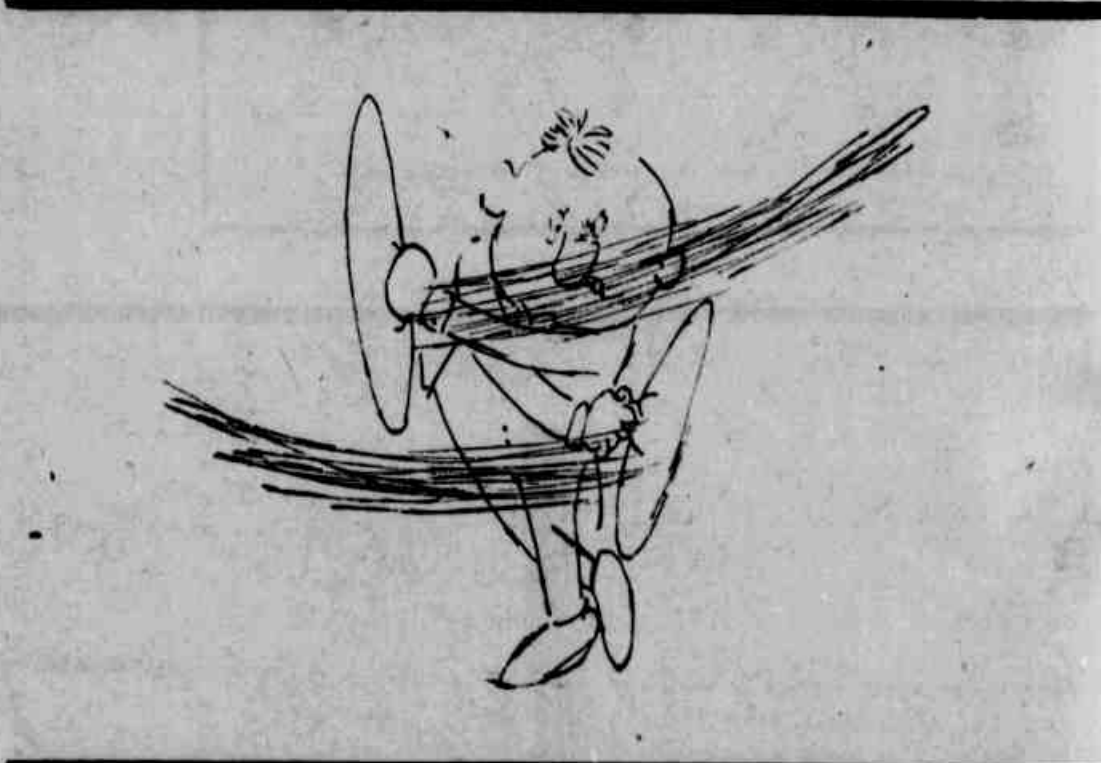
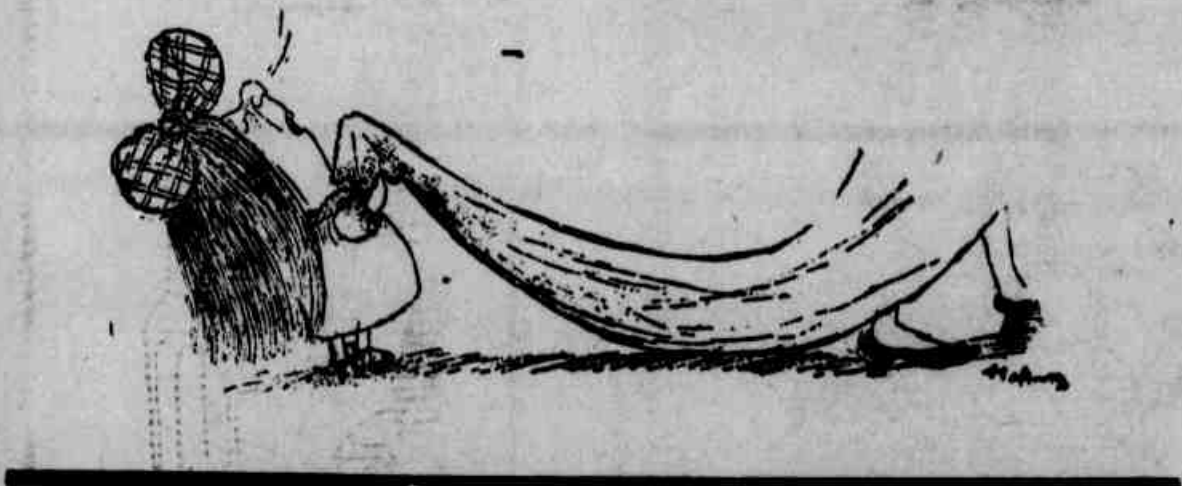
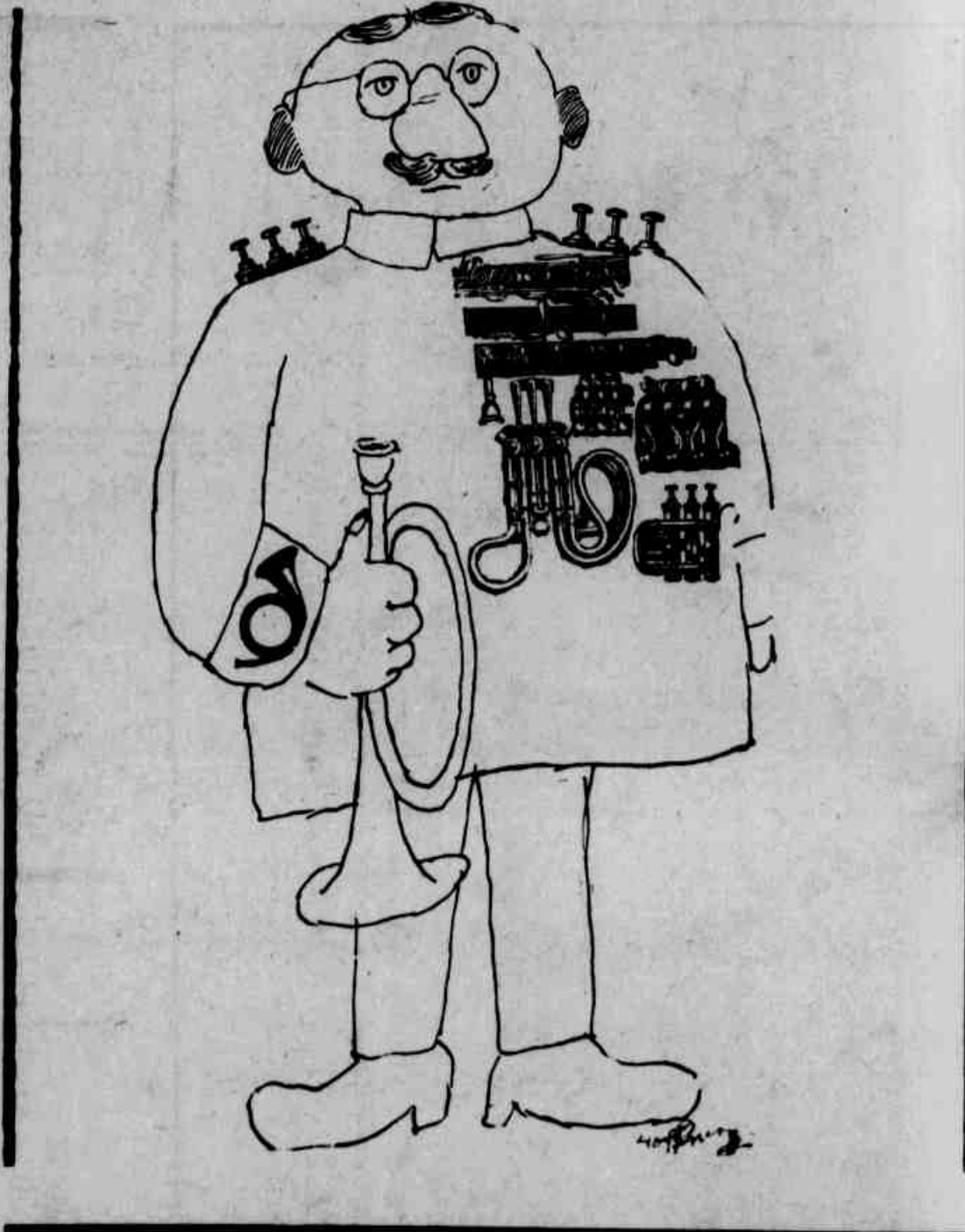
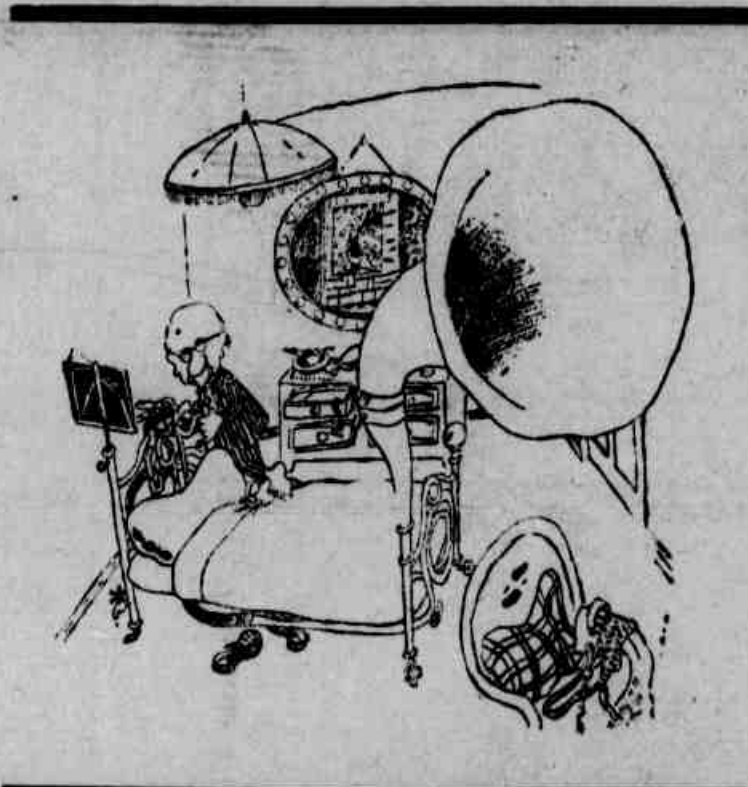
Professor de Literatura, músico, compositor, pintor, cartunista. O inglês Gerard Hoffnung (1925-1957) era o que se podia chamar de artista múltiplo. Em tôdas essas atividades deixou a marca de seu talento e seu estilo inimitável.

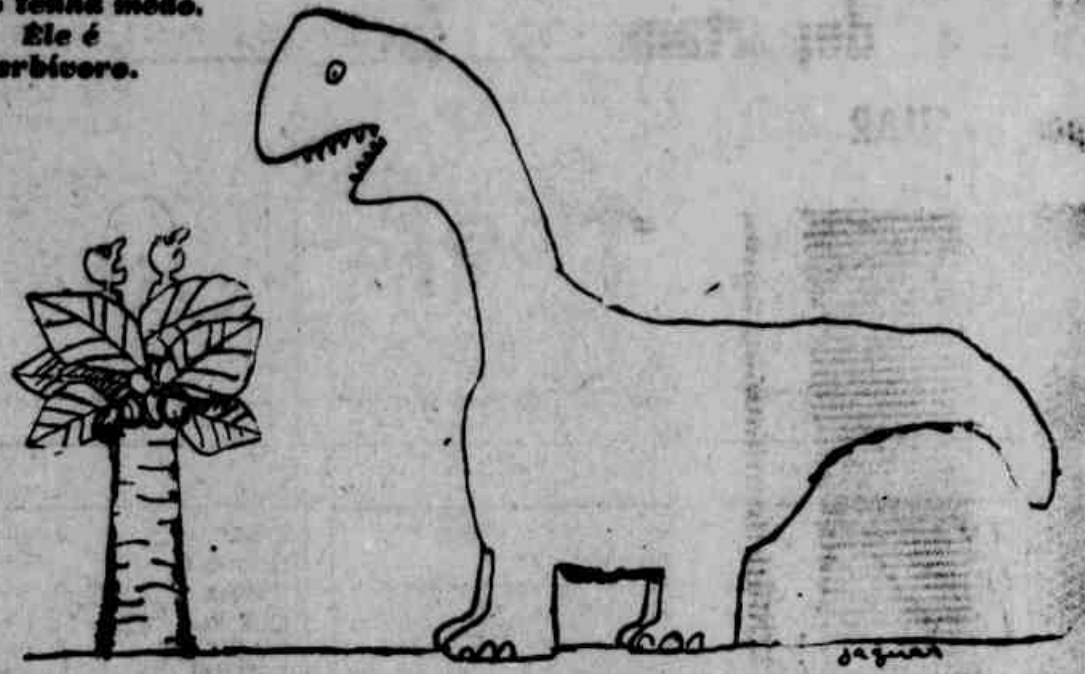
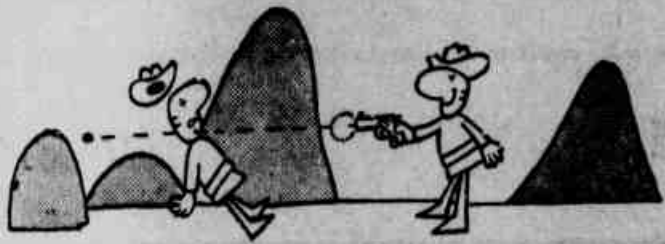
Fêz um curso de pintura na Harrow School of Art e durante algum tempo ganhou a vida como professor.

Desde a publicação do seu primeiro desenho, foi um cartunista de grande sucesso popular. Suas caricaturas sôbre música e músicos tornaram-no famoso; seus livros foram verdadeiros **best-sellers.** Mas também, pelo seu virtuosismo técnico, foi um cartunistas dos cartunistas. Podemos sentir influência acentuada de Hoffnung no traço de André François, por exemplo. Isso seria o bastante para salientar o valor de sua obra.

Mas o talento de caricaturista de Hoffnung não se limitou ao desenho. Além de tocar tuba numa orquestra sinfônica, era compositor — o "Hoffnung Music Festival", organizado por êle em Londres, foi um tremendo sucesso. Seu disco "The Offnung Interplanetary Music Festival" é certamente uma das mais bem sucedidas e hilariantes experiências no campo do humorismo musical. Êle foi, segundo comentário do "Time", uma espécie de Spike Jones da música sinfônica.

Era também pintor e ilustrador. Colaborou durante anos no Punch e em várias revistas da Europa e dos Estados Unidos.

— Um de cada vez, por favor

JAGUAR VÊZES DOIS

– Não tenha mêdo.
Êle é
herbívoro.

MAYRINK

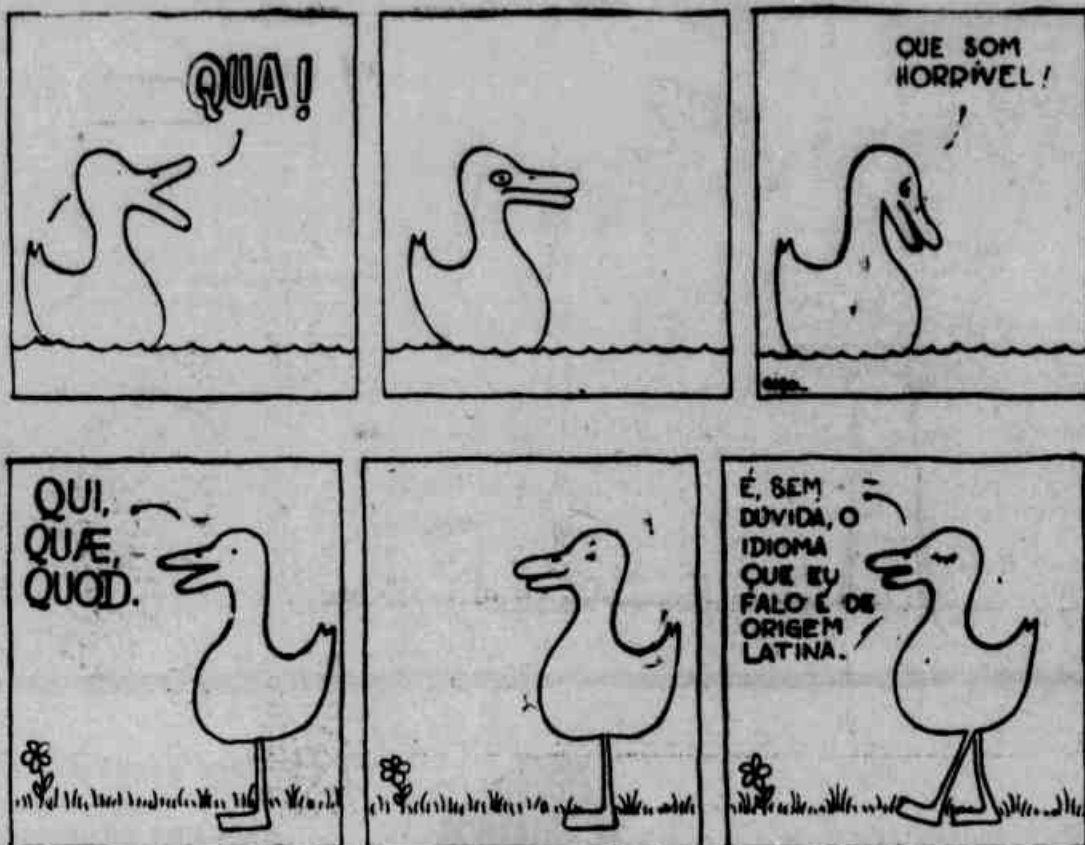
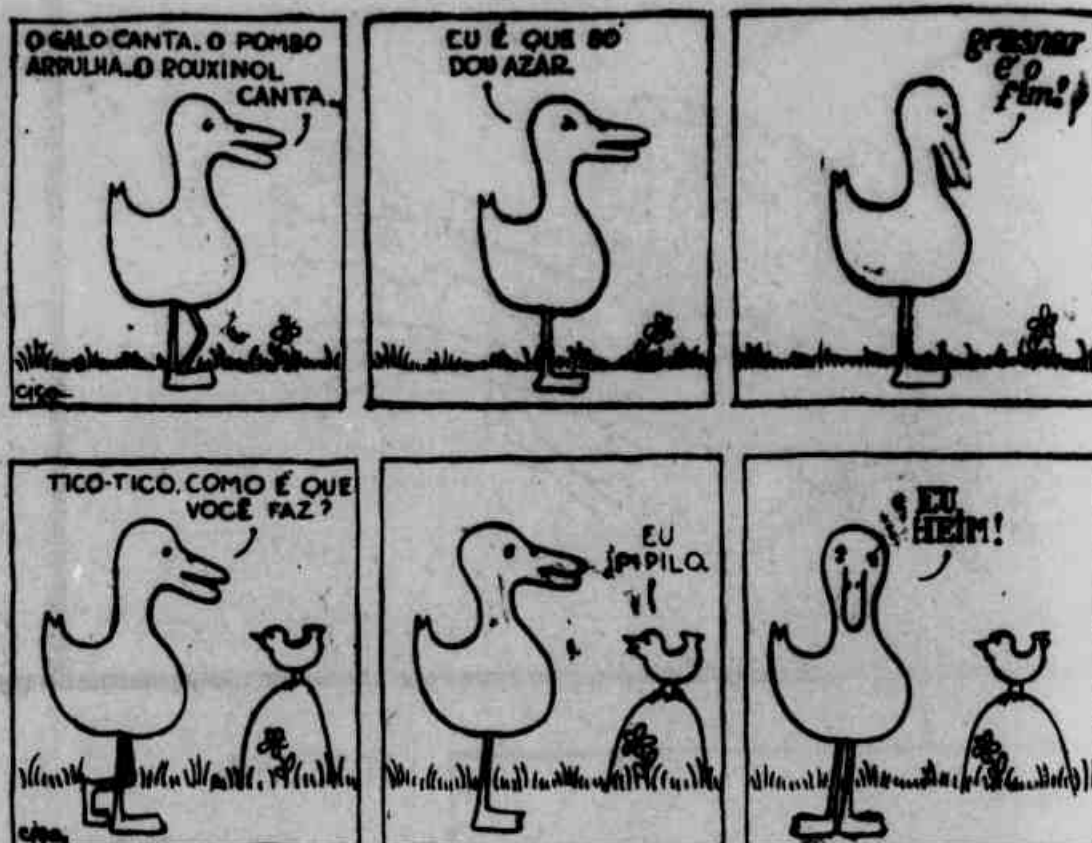
FORTUNA

– Você precisa ir ao barbeiro, pai, senão como vou expressar o conflito entre as nossas gerações?

ADAIL

HENFIL

MARTHA

O PATO

CIÇA

CARTAS DOS LEITORES

SÉRGIO PANTOJA MENDES — GB — Sr. Diretor — Peço a V. Sa. a gentileza de encaminhar os desenhos anexos ao Cartum e felicito o JORNAL DOS SPORTS pela brilhante idéia...

RESP. — Recebemos seus desenhos, Sérgio. Um dêles, aquêle do poço, engraçadíssimo, será aproveitado. Obrigado por achar que a gente é brilhante idéia. Ficamos radiantes e luminosos com o elogio. Escreva.

Sr. Diretor — Tem um rapaz aí da Tijuca que nos escreve sempre e nos manda suas piadas, algumas muito boas. Perdi a última carta dêle e não consigo achar a primeiro. Que fazer? A.) RESPONSÁVEL PELA SEÇÃO DE CARTAS.

RESP. — Passe no Dep. de Pessoal pra conversar com o chefe da seção.

SÉRGIO PESSOA — BH — MG — Só outro dia descobri o Cartum e fiquei intrigado com a Eduarda. Minha namorada se chama Eduarda e também não chegava nunca. Quando Eduarda chegou — não a minha, mas, a de vocês — eu caí na gargalhada. Meus parabéns, o JORNAL DOS SPORTS brilhou com o lançamento do Cartum.

RESP. — Passe na Caixa.

APPE

EDUARDA, LA INCREÍBLE

CLOVIS